

Im. Dr. Nicolau Araujo Verguin
Me

Intendencia Municipal de Passo Fundo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

RELATORIO

APRESENTADO AO
CONSELHO MUNICIPAL
PELO INTENDENTE

Armando Araujo Annes

EM

1.º de novembro de 1927

A NACIONAL, Impressora
PASSO FUNDO
1928

Intendencia Municipal de Passo Fundo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

RELATORIO

apresentado ao
CONSELHO MUNICIPAL
pelo intendente

ARMANDO ARAUJO ANNES

em

1.º de novembro de 1927

A NACIONAL, Impressora
PASSO FUNDO
1928



Srs. Conselheiros

E' do terceiro anno de minha gestão que venho apresentar relatorio, cumprindo o que prescreve o art. 13.º n.º 4 da Constituição Municipal.

E-me grato o cumprimento desse dever, conquanto não estejam completos os meus desejos, pois, quizera ter podido apresentar-vos o relato de outros trabalhos, para os quaes o tempo foi insufficiente, e insufficiente os meios, embora nossa receita tenha augmentado sempre.

Poderia ter ampliado muito mais os beneficios da minha administração se, para os diversos melhoramentos de que carecemos, onerasse o municipio com o peso de emprestimos vultuosos.

Sou refractario a esses compromissos e penso que devemos ir melhorando dentro de nossas possibilidades economicas.

Deste modo proseguiremos, seguros e sem compromissos, enriquecendo o municipio com os melhoramentos de mais urgencia, como adeante terei occasião de relatar-vos.

Visita: Cumpre-me agradecer-vos a visita que fizestes á fabrica de mosaicos e tubos de cimento, na qual vistes a grande utilidade dessa installação, que tem concorrido para facilitar e baratear os melhoramentos em que se os tem empregado.

A amplitude dos serviços está exigindo nova installação para a producção de mosaicos e tubos em maior escala, pois, o que produzimos, actualmente, não basta para o que exigem nossas estradas e povoações, bem como para a cidade, em constante desenvolvimento.

Attendendo aos interesses geraes e no intuito de concorrer para melhorar a cidade, providencio a reforma da installação alludida substituindo a prensa actual de muito pouca producção e já um tanto gasta.

Administração: Como já tive occasião de salientar, os serviços administrativos estão divididos em secções, cada uma das quaes com o seu director e auxiliares, cujos serviços se escudam em criteriosa rectidão e operosidade, pelo que merecem a minha gratidão.

Submetto, em seguida, ao vosso apreço a resenha de cada um dos relatorios que, ao fim deste, encontrareis.

OBRAS PUBLICAS

Pelo relatorio desta secção a cargo do competente engenheiro municipal dr. Octacilio Ribas, vereis que: os melhoramentos da cidade receberam grande impulso no anno corrente, estando já calçadas a avenida General Netto e a praça Marechal Floriano, está provida de calçamento de mosaico, em suas quatro faces, com tres metros de largura; — que a avenida Brasil está igualmente calçada desde o entroncamento da avenida General Netto até proximo á praça da Republica.

O calçamento da avenida Brasil é feito em duas secções — uma de cada lado, tendo no centro uma faixa occupada por canteiros de grama e arbustos. O calçamento occupa doze metros de cada lado, para o transitto publico.

Pretendo, até o fim de minha gestão, deixar calçada a avenida Brasil desde a praça da Republica até a rua Teixeira Soares, e por esta até a praça Tamandaré que ficará também nas condições da praça Marechal Floriano.

A Municipalidade não descarta de melhorar outras ruas e o faz, mantendo, em permanente serviço, turmas que disso se occupam sob a direcção do sr. José Conte, infatigavel e capaz em sua especialidade.

As praças, alem das referidas que offerecem bella perspectiva pelos melhoramentos com que lhes tem dotado o habil jardineiro sr. José Braccini, tem, todas, o cunho da dedicação e competencia deste operoso empregado. Algum tempo mais e todas as nossas praças se tornarão attraentes centros de recreio.

Outra aspiração publica em via de realização, é o prolongamento da rua Canabarro, com o fim de ligar a cidade á Villa Rodrigues, já em franco progresso. Para isso foi feito um grande boeiro e aterro na referida rua, conforme expõe o relatório.

Pedreira: Cumpre-me ainda dizer-vos que as installações em pleno funcionamento na Pedreira, tem sido de valioso auxilio á administração, pela facilidade de se obter mosaicos com dispendio muito inferior ao que custaria se tivesscm de ser adquiridos de outra procedencia, e também pelo fornecimento de tubos de cimento indispensaveis para um bom serviço de boeiros na cidade e pontilhões nos districtos.

Reconhecendo estas vantagens, resolvi dar mais amplitude a essas installações, procurando adquirir machinas mais aperfeiçoadas.

Na compra de cimento, como na de outros materiaes e machinas necessarias aos serviços publicos do municipio, continuo a proceder de modo a obtel-os pelos menores preços possiveis.

Cemiterio: Apesar de estar augmentada a área do cemiterio, ainda carece de espaço, mas não tem sido possivel amplial-o de modo que satisfaça plenamente, ao publico.

Outros serviços de maior urgencia estão sendo preferidos, comquanto esta Intendencia tenha o firme proposito de melhorar a casa dos mortos, logo que isso seja possivel. Neste empenho já tem em vista o respectivo projecto, sobre o qual tem trocado idéas com constructores competentes.

Edificações: Saliento o grande desenvolvimento que tem tido a cidade, pois, de janeiro de 1925 até agora, as edificações attingem 460 predios, grande numero dos quaes são bellos edificios, modernos e valiosos. A enumeração dos de primeira ordem é fastidiosa pelo seu elevado numero.

Entretanto, devo salientar o alteroso sobrado dos srs. Busato Irmãos & Cia, no qual estes operosos industriaes estabeleceram um aperfeiçoado moinho de trigo, de larga produção, não inferior em qualidade a dos melhores deste genero.

Para o Collegio Elementar está sendo construido um vasto edificio na avenida Brasil, praça da Republica. Esta construcção era uma necessidade

urgente, pois, o Collegio Elemental conta com elevada matricula e funciona em edificio improprio, insalubre e em ruinas.

A construcção do Collegio Elemental está a cargo do habil architecto sr. João De Cesaro.

Está a cidade em phase de muito progresso, que se irradia por todo o municipio que recebe, em todos os ramos, o civilizador influxo da actividade commercial e industrial.

Matadouro Publico: Este proprio municipal tem prestado serviços relevantes ao publico, quer quanto á hygiene que é ali cuidadosamente atendida, como pelo modo com que são executados todos os serviços.

De 2698 rezes apresentadas a corte foram recusadas 153 que a fiscalização do matadouro julgou prejudiciaes á saude publica.

Esse gado teria sido abatido e consumido, com grande prejuizo da população, se não fosse o serviço, ali, zelosamente attendido.

A matança é diariamente fiscalizada pelo administrador sr. Waldemar Hoenisch que, no desempenho de seus deveres, tem sido solícito, com o que fica garantido, producto isempto de qualquer perigo.

Estradas e pontes: Tereis visto pelo relatorio em apreço, que esta administração não poupa esforços em bem attender aos interesses do publico, cujo bem estar procura garantir.

Para isso são tambem necessarias boas vias de comunicação, e estas tem merecido carinhosa attenção.

Em todo o municipio a abertura e concertos de estradas, construcção de pontes, pontilhões e boeiros, tem sido objecto dos cuidados desta Intendencia que não cessa de attender a essas necessidades publicas.

Já está dando transito a bella ponte de pedra e cimento sobre o rio Pasco Fundo, junto á cidade. Este trabalho, por sua solidez e execução honra o constructor dr. Dante Mosconi.

No anno que finda foram construidas, nos diversos districtos do municipio — onze pontes, trinta e oito pontilhões e quarenta e tres boeiros.

Via Ferrea Alto-Jacuhy: Estudando as justas aspirações da operosa população de Alto-Jacuhy que pretende um ramal ferreo que a ligue á ré-de federal, mandei proceder ao reconhecimento do terreno entre NÃO ME TOQUE e SÃO BENTO, que diziam o melhor ponto de junção. O reconhecimento, porém, demonstrou que nesse terreno é onerosa a construcção, opinando, o engenheiro, pela ligação em CARAZINHO, para onde a construcção será menos dispendiosa.

Está, pois, em estudo este projecto, sobre o qual opportunamente voltarei a vossa presença para, depois da necessaria autorização, ser levado a effeito sua execução, no menor lapso de tempo possivel, pois, toda a população operosa da zona referida promette fundos que bastem para esse trabalho que a Intendencia se compromette a realizar.

Os fundos em referencia serão depositados no Banco Popular de Pasco Fundo, que, assim ficará autorizado a financiar a construcção.

Uso do termo autorizado porque os depositos para este fim serão mediante contractos sociaes, nos quaes se evidenciará a autorização.

O municipio tomará a seu cargo a exploração dessa via ferrea, enquanto não seja ella adquirida pelo Estado ou por companhia que para isso se constitua, de preferencia, com capitaes do municipio.

O desenvolvimento industrial e agrícola de Alto-Jacuby garante o bom exito de qualquer empresa que se organize para explorar esse ramal, pois, a administração, que só visa facilitar transporte, não terá duvida em transferir-o.

Mappa do municipio: Brevemente devem ficar terminados os trabalhos para a organização do mappa do municipio, que estão sendo cuidadosamente executados pelo sr. Francisco Antonino Xavier e Oliveira, cuja competencia todos vós conheceis.

Cadastro da cidade: Começado pelo sr. Humberto Della Méa, está sendo terminado pelo sr. José Luiz de Carvalho Nobre, auxiliado pelo sr. Gastão Marques. O cadastro da cidade prestará á administração excellente serviço.

Mais detalhes, relativamente a esta secção, encontrareis no relatório, cujos principaes assumptos acabo de expôr. Nelle encontrareis tambem diversos clichês que se referem aos assumptos aqui tratados.

FORÇA E LUZ

E' director desta secção o habil engenheiro electro-technico dr. Willy E. Petersen, a quem me cumpre louvar, com justiça, pelos relevantes serviços que vem prestando a este importante ramo da administração.

Uzina: Apesar da insufficiencia do volume d'água aproveitada na Uzina, o fornecimento de luz e de força tem sido regularmente feito.

A Uzina recebeu diversos melhoramentos no corrente anno, os quaes concorreram para que o serviço se mantivesse regular.

Muito concorreu para esse resultado a actividade e competencia do dr. Willy que, sem medir sacrificios, a qualquer hora e com qualquer tempo attende aos serviços sempre que elles exijam seus cuidados.

Os melhoramentos executados na linha e na Uzina concorrem para que a linha se mantenha satisfazendo as necessidades publicas, embora exigindo, para isso, incessante attenção.

O alargamento da capacidade da Uzina com a factura da represa que se pretende, é obra inadiavel, pois, o desenvolvimento da cidade e das industrias exigem esse sacrificio do Thesouro Municipal.

Como vereis, o relatório do illustrado e competente especialista dr. Francisco Rodolpho Simch, annexo ao do dr. Willy, esclarece a possibilidade da execução da represa.

Urge a construção dessa importante obra. Photographias e mappas annexos elucidam o assumpto.

Não deve o municipio poupar melhoramentos na secção de que trata-mos, porque, alem de serem indispensaveis ao publico — Força e Luz — esta secção dá aos cofres do municipio saldo de vulto, concorrendo assim para augmentar a receita, habilitando o Thesouro Municipal a fazer face ás multiplas applicações de fundos a bem do municipio e sem onus de emprestimos.

Expõe o relatório as provaveis despesas que exigirá a represa até ficar em condições de ser utilizada.

É vultuoso o custo deste aggregado, mas é elle indispensavel, alem das vantagens do augmento da renda, sendo, por isso, de dupla utilidade: beneficio publico e fonte de renda.

Linha de transmissão: O relatorio mostra um "croquis" da linha de transmissão ultimamente reformada e que custou mais de cem contos. Com outras linhas e estações foram dispendidos valores, cujos detalhes, bem como os da linha geral, encontrareis no relatorio alludido.

Comquanto elevados os gastos com os melhoramentos executados nesta secção, não devem consideral-os como despesa, pois, é applicação de fundos duplamente util, como já ficou demonstrado.

A officina mantida por esta secção continua a prestar serviços de valia, concorrendo para o barateamento de concertos e de melhoramentos que a boa ordem dos serviços exigem.

Peço a attenção dos srs. conselheiros para os clichés que illustram o relatorio.

ASSISTENCIA PUBLICA

É director da Assistencia Publica Municipal o distincto medico dr. Arthur Leite de cujo relatorio extractamos a exposiçào que em seguida fazemos, demonstrando que foi providencial a creação desta secção cujos serviços aos necessitados tem sido valiosos.

Não fôra esta humanitaria creação e a mortalidade teria tomado muito maior vulto, pois, se veriam privados de recursos um grande numero de doentes pobres.

As despesas com esta secção attingiram 33-593\$700.

Mas quanto e beneficio L. 477 indigentes receberam cuidados medicos e remedios. Delles 58 foram hospitalizados por conta do municipio; 29 foram submittidos a intervenções cirurgicas diversas; 4 tiveram applicação de appparelhos de gesso; 41 submittidos a exames de raios X.

As injeções de 914 applicadas em syphiliticos e igualmente fornecidas pela Assistencia, attingiram 8141 o que significa que a Assistencia Municipal deu forte combate á syphilis, mal predominante, provado pelos diagnosticos relatados pelo director da Assistencia, dr. Leite, cujos relevantes serviços, muito agradeço. Recommendo-vos os clichés annexos que mostram alguns dos exames de raios X.

SECRETARIA

Façamos do relatorio da Secretaria ligeira apreciação, como resumo da exposiçào que apresentou o sr. Eduardo Roca, secretario do municipio, que vem prestando uteis serviços, nos quaes tem demonstrado aptidão, cooperando para a boa ordem na Secretaria. Cumpre-me consignar-lhe os meus louvores.

Pelo relatorio desta secção vereis que passaram pela Secretaria 1.725 papeis dos quaes foram promptificados uns, archivados outros e encaminhados os que isto exigiam.

Registrou a Secretaria as leis numeros 128 a 132 e os actos 438 a 451.

Expõe o relatorio:

Quadro dos funcionarios da Intendencia;

Quadro dos sub-intendentes dos 13 districtos;

Quadro dos commissarios de todas as secções dos 13 districtos;
 Quadro dos obitos em numero de 182, portanto mais 21 que os registrados no anno passado.

Este augmento de obitos não denota peor estado sanitario do anno em relata, mas crescimento de nossa população.

As molestias que mais victimas fizeram, foram:

Affecções do aparelho digestivo	28 obitos
Idem, idem respiratorio	20 "
Tuberculose pulmonar	16 "
Diversas molestias	70 "
Sem assistencia medica	25 "
Nasceram mortos	23 "

De syphilis tivemos um unico caso relatado, o que prova a utilidade da Assistencia que, só para este grande mal applicou 814 injeções de 914. O bom resultado deste tratamento está comprovado pelo unico caso fatal, quando no diagnostico de 477 doentes, 177 foram de syphilis.

Instrucção Publica: Durante o anno que finda o Governo Municipal ampliou o quadro de professores municipaes, localizando, nos diversos districtos, novas aulas.

O total da matricula destas aulas é de 1329 alumnos, com frequencia de 1067.

Foram matriculados, portanto, mais 309 alumnos, sendo de 236 o augmento de frequencia.

Estas aulas que eram 25 em 1926, são neste anno 37.

Subvencionadas pelo Estado conta o municipio com 35 aulas cuja frequencia é de 885 alumnos com a matricula de 1.148.

É ainda muito baixo o numero de aulas que funcionam no municipio, attendendo á sua vastidão e ao numero de seus habitantes que é de cem mil para mais.

O augmento de aulas subvencionadas quer pelo Estado, quer pelo municipio, impõe-se a bem da alphabetização de nossos patricios.

Instituto Gymnasial de Passo Fundo: Este Gymnasio Municipal matriculou no corrente anno 227 alumnos, sendo 150 meninos e 77 meninas, como se vê:

CURSO PRIMARIO

43 no primeiro anno e 55 no segundo, com a frequencia, respectivamente, de 30 e 41.

CURSO ELEMENTAR

37 alumnos no 3.º anno, 29 no 4.º e 18 no 5.º, com a frequencia de 26, 16 e 15 respectivamente.

CURSO SERIADO

Foram matriculados 13 alumnos, sendo a frequencia de 10.

É director do Gymnasio o competente educacionista sr. C. H. Marshall.

O corpo docente do Instituto é composto de seis professores e sete professoras.

Em principio do corrente anno o Instituto adoptou o programma de ensino do Collegio Pedro II, e em março, com resultados satisfatorios, perante a commissão official foram realizados os exames.

Comquanto ainda recentemente officializado, o Instituto Gymnasial conta já em sua folha corrida, com honrosas notas: de seus preparatorianos alguns já são academicos.

Outros estabelecimentos de ensino: Temos na cidade, ainda, os estabelecimentos de ensino seguintes: Collegio Elementar, Collegio N. S. da Conceição e Collegio Notre Dame, tendo os dois ultimos, internato.

Desejára dizer-vos alguma cousa sobre a matricula destes institutos de ensino, que tanto concorrem para o alevantamento intellectual de nossa mocidade, mas infelizmente não tenho dados para qualquer informação.

POLICIA

Com os demais relatorios encontrareis o do sub-intendente do 1.º districto sr. Gervasio Araujo Annes, que, na manutenção da ordem, tem prestado valiosos serviços, pois, trabalhador e activo, está sempre onde a autoridade precisa fazer valer o respeito á lei e á sociedade.

Deste modo, o sub-intendente do 1.º districto tem concorrido para que a ordem se mantenha em toda parte, sem violencias de qualquer natureza.

O sr. Gervasio Annes, pois, merece os agradecimentos que aqui lhe deixa a administração municipal.

Força policial: Como sabeis, tivemos o nosso serviço policial feito por um destacamento da Brigada Militar do Estado, com effectivo de 75 praças ao principio, baixando depois a 50 praças.

Em 1.º de julho, entretanto, foi extinto o accôrdo entre o Estado e o município, e recolhido o Contingente.

Em vista disto o Governo Municipal organizou a actual policia, composta de um 1.º tenente, 1 cabo e 30 praças. Esta força constitue a Guarda Municipal que é insufficiente para attender a todo o serviço policial, pois, temos treze vastos districtos, todos populosos, alem da cidade que, por si só devido á sua larga área, necessita de regular numero de detentores da ordem.

E-me grato scientificar-vos que nossa pequena Força Publica é composta de bons elementos.

E' commandante o tte. Laureano de Moraes Branco que merece elogios pela sua boa orientação no exercicio de seu cargo.

A acção da Guarda Municipal é sempre efficiente e ponderada.

Para este resultado, desde sua organização se vem fazendo selecção, excluidos os que não concorram para os creditos da corporação e para a manutenção da ordem.

Como bem pondera o sub-intendente do 1.º districto, a cidade, em consequencia de sua extensão, exige novo systema de policiamento.

Lembra, para isso, a creação de um posto em lugar conveniente.

A actual Guarda, porem, não permite esse melhoramento que exige o dobro ou mais do actual numero de soldados.

Accresce ainda que, alem de muito limitado esse numero, 9 delles se acham sempre em serviço nos districtos.

Policimento fóra da cidade: Fóra da cidade não é possível o policimento preventivo, e assim os commissarios, a cargo de quem está affecto

o serviço, só têm conhecimento de qualquer delicto depois do facto consumado. É impossível mesmo, evitar delictos fóra da zona urbana.

Entretanto, tudo se faz em bem da ordem, concitando os turbulentos á boa conducta, e castigando, dentro da lei, os insubordinados.

Desarmamento: O systema de desarmamento adoptado pela policia tem dado bom resultado, diminuindo opportunidades de conflictos.

Mesmo assim ainda foram correccionalmente presos 187 individuos.

Pela classificação dos motivos dessas prisões vê-se que grande numero dos detentos são dados ao vicio da embriaguez, estando relacionados como taes 125 individuos.

É pois, o alcool o peor inimigo da ordem, e é nas pensões e nos cabarets onde mais se praticam desordens. Esses centros de perdição são escolas de vicios e de crimes.

Como um bem social são de muito proveito — medidas tendentes a limitar o numero desses focos de infecção, ou extingui-los por completo.

Não fóra o alcool e o numero de prisões correccionaes seria muito pequeno.

Faça-se guerra ao alcool e a esses centros de perdição, e veremos quanto beneficio publico disso decorre.

Cadeia Civil: Effectivamente, a nossa cadeia está em muito más condições, carecendo, por isso, ser reformada.

Esta Intendencia, porem, já tem em vista o projecto da construeção de outro predio que satisfará as exigencias do serviço.

Opportunamente solicitará a precisa verba.

Outros detalhes: Com regularidade, visando os interesses do publico e da justiça, os demais serviços relativos á Policia e á Cadeia, são feitos com regularidade.

Morto em serviço: A Guarda Municipal perdeu um de seus melhores elementos — o cabo Alcides Rodrigues — que no cumprimento de seu dever foi morto a tiros por occasião da festa de São Miguel, em 29 de setembro.

Tendes completo conhecimento deste incidente que está entregue a Justiça. Na mesma occasião foram feridos mais duas praças.

José Nazareth: Este soldado, tambem em serviço, foi obrigado a usar de sua arma, resultando a morte de João André, dono de uma penção de mulheres.

Este facto tambem é do dominio publico.

Delegacia de Policia: O sub-intendente cujo relatorio exponho, é tambem detentor do cargo de delegado de policia. Exerce, pois, os dois cargos simultaneamente, com plena satisfação publica, pois, tem conseguido diminuir desordens e mesmo crimes que muitas vezes os pequenos conflictos occasionam. Entretanto, trabalhoso e de muita responsabilidade; o cargo de delegado de policia não é remunerado.

ORDEM PUBLICA NOS DISTRICTOS

Nos diversos districtos do municipio, a ordem tem sido regularmente mantida, pois, em relação á nossa população, á extensão do municipio e á falta

de elementos de manutenção da ordem, os factos criminosos não tem sido tantos, como se podia esperar, depois do movimento revolucionario felizmente extinto. Isto prova que a índole do nosso povo é boa.

THESSOURO MUNICIPAL

O director do Thesouro Municipal, com o zelo que lhe é peculiar na execução dos serviços de suas attribuições, apresentou o relatório que, com os demais, aqui junto para vosso exame.

Esse documento que expõe todo o movimento financeiro do municipio compõe-se de diversos quadros que patenteam a origem da receita e a sua applicação.

Finanças: Pela exposição inicial vereis que a receita total de 1926 attingiu 802:886\$528 sendo a despesa, no mesmo lapso de tempo, de 962:474\$231.

A recieita de 1.º de janeiro deste anno até 31 de outubro se elevou a 892:696\$128, sendo a despesa de 849:892\$666, tudo demonstrado pelos quadros que acompanham o relatório.

Do exercício de 1926 passou para o actual o saldo em caixa e nos bancos — da quantia de 40:516\$733.

No corrente anno, até 31 de outubro, ficou o saldo em 100:175\$520 em caixa e nos bancos.

No fim do exercício passado o EMPRESTIMO LAPIDO ficou em 93:750\$000 e em 31 de outubro ultimo este compromisso baixou para 62:500\$000.

Outros compromissos não tem o municipio.

Patrimonio Municipal: Em 31 de dezembro de 1926 era de . . . 1.118:548\$394. Eleva-se agora a 1.194:928\$723.

E' preciso notar que de nosso patrimonio são fontes de renda a Uzina Hydro-Electrica e o Matadouro Municipal, sendo todos os outros bens que constituem o patrimonio, de utilidade constante em bem da marcha dos serviços e da ordem publica.

Principaes productos: Os productos que mais concorrem para a renda do municipio são, pela ordem: madeiras, banha, herva-matte, trigo, gado, couros e feijão. Exporta-se, entretanto, tambem, muitos outros productos industriaes, agricolas e pecuarios, como vereis do respectivo relatório.

Augmento de renda: Deprehende-se do relatório que as rendas do municipio têm vindo em continuo progresso, pois, sendo em 1920 de . . . 263:406\$268 foi em 1925 de 765:256\$123. Em 1926 attingiu 802:886\$528 e no anno que corre, em dez mezes, já está em 892:696\$128. Isto sem onerar o contribuinte, pois, este municipio muito pouco tem elevado seus impostos.

A justificação deste augmento é, assim, demonstração da pujança de nosso progresso, da operosidade de nossas industrias e do ininterrupto movimento de entradas de novos elementos de trabalho que, augmentando nossa industria e enriquecendo nossa população colloca o municipio de Passo Fundo em lugar de destaque entre os municipios do Estado.

O valor de nossa exportação attingiu em 1926 18.171:451\$300, e nos dez mezes deste anno já está em 10.520:950\$000 o que faz crer, que no fim do anno chegará a 20.000:000\$000.

Pelos demonstrativos da receita de cada districto, vê-se que o desenvolvimento commercial e industrial attinge todos os districtos, pois, em todos, com excepção do segundo, ha augmento de renda.

A renda do 1.º districto foi de 546:291\$772 em doze mezes de 1926 e, em dez mezes deste anno, já está em 617:766\$098.

Deprehende-se disto que os doze districtos, 2.º a 13.º, deram 259:180\$030 ou sejam menos de 30 % da renda geral, cabendo ao 1.º districto mais de 70 %.

Matadouro: A renda do Matadouro foi de 43:620\$500 em dez mezes, (1.º de janeiro a 31 de outubro), e a despesa no mesmo tempo foi de 21:272\$600, deixando portanto um saldo de 22:347\$900, que compensa os valores ali empregados.

Uzina Hydro-Elctrica: Esta secção teve a renda de 151:077\$920 e a despesa de 164:967\$665, inclusive a reforma da linha de alta tensão que custou 110:905\$365. Foi, pois, a despesa ordinaria de 54:052\$300 com pessoal, concertos, etc.

Srs. conselheiros: Entrego-vos, pois, a exposição de todos os assumptos que se prendem aos serviços administrativos do município.

Quaesquer outros detalhes de que possaes precisar para esclarecimento de vossos trabalhos orçamentarios, cuja proposta vae em separado, encontrareis nos relatorios annexos. Fico, entretanto, á vosso inteiro dispôr para quaesquer informações de que precisardes no desempenho de vossa missão orçamentaria.

Saude e fraternidade

Intendencia Municipal de Passo Fundo, 1.º de novembro de 1927.

Armando Annes

Intendente Municipal

OBRAS PUBLICAS

RELATORIO
DA
Secção de Obras Publicas

APRESENTADO

AO

Sr. Armando de Araujo Annes

D. D. Intendente do Municipio de Passo Fundo

Aos 31 de outubro de 1927, por

Octacilio Ribas

Engenheiro Municipal

Exmo. Sr. Armando de Azeujo Annes

D. D. Intendente do Município de Passo Fundo

Em cumprimento ás vossas determinações, tenho a elevada honra de vos entregar o relatório da Secção de Obras Publicas, referente aos trabalhos affectos ao meu cargo, abrangendo o periodo de 1 de novembro de 1926 a 31 de outubro de 1927.

Regosijo-me com v. exa. pela prosperidade cada vez mais crescente deste grande e rico município que comporta, hoje, uma população superior a 120.000 habitantes.

E essa satisfação cresce de vulto, quando, lançando um olhar retrospectivo para esses tres annos de vossa proveitosa administração, por toda parte, encontramos melhoramentos da mais alta valia que contribuíram e continuám a contribuir para o desenvolvimento economico de Passo Fundo, a ponto de ser elle, hoje, collocado, com toda a justiça e com todo o direito, entre os primeiros do Estado.

Esta secção vem se excedendo, ha tres annos, nas suas verbas orçadas; mas, ahí estão trabalhos de vulto que bem attestam a boa vontade e a pertinacia de uma administração que não teve, até hoje, necessidade de recorrer ao nefasto ouro americano.

Não é que sejamos, em these, contrarios aos empréstimos; mas estes quando feitos, devem sel-o de tal modo que não venham comprometter as rendas e a propria independencia do município.

No proximo quadriennio, a cidade deverá ser dotada de aguas e ex-gottos e se não tivemos a primazia dessa iniciativa tivemos-a indirectamente, porque foi na administração de v. exa. que o município prosperou grandemente, a ponto de ser esperada ate o fim do anno, uma arrecadação de mais de mil contos e isto sem que os impostos fossem elevados, sendo até o de Estatística, reduzido a mais de metade.

Radiante deve estar, tambem, o dignissimo Conselho Municipal pela sua collaboraçãõ patriotica e desinteressada na administração de v. exa.

Secção de Obras Publicas, 31 de outubro de 1927.

Octacilio Ribas
Engenheiro Municipal

UMA VISITA HONROSA

Iniciamos este relatório, consignando antes de tudo, os nossos maiores agradecimentos pela gentileza do digníssimo Conselho Municipal que a 23 de novembro transactó, nos fazia honrosa visita aos trabalhos desta secção, assistindo na Pedreira á fabricação de tubos de cimento e de mosaicos, então em começo, bem como o funcionamento da Britadeira accionada pelo locomovel Lanz e apreciando, finalmente, as fundações da ponte de alvenaria sobre o rio Passo Fundo.

Se suas excellencias nos permittirem, queremos renovar este anno, identico convite na certeza de que essa visita se vae tornar muito mais interessante, em vista dos novos melhoramentos introduzidos na Pedreira; tambem, digna de apreço será a utilissima obra d'arte construida no Passo Fundo e que já se acha quasi prompta.



SÉDE DO PROSPERO DISTRICTO DE SELBACH



A MAGESTOSA IGREJA CATHOLICA DE SELBACH
Sua construcção andou em mais de 250.000\$000

A turma, iniciou os trabalhos em 7 de junho e é possível que até o mez de janeiro esteja com a ligação terminada.

O movimento de terras é feito por duas vagonetas sobre trilhos "Decauville".

Até 31 do corrente, despendemos 4.601\$500.

Nesse aterro, construímos um boeiro de 18 metros de largura, applicando tubos de cimento com o diametro de 0m.60.

GRADES NA AVENIDA BRASIL

Com a applicação dos tubos de cimento em nossas ruas, vão pouco a pouco desaparecendo as sargetas que davam passagem ás aguas pluvias de uma quadra para outra e de graves inconvenientes ao transito de vehiculos.

Na avenida Brasil e no canto sudeste da praça Marechal Floriano, foram collocadas varias grades para receber as aguas da rua; essas grades collocadas na boca dos boeiros, estão installadas verticalmente, acompanhando os cordões. Este systema, mais esthetico, tem a vantagem de não se estragarem tão facilmente como acontece com as grades horizontaes, continuamente castigadas com os rodados das carroças.

Para esse serviço, aproveitando algumas grades velhas existentes, empregamos 113 kilos de ferro e custo de 285\$650
Em mão de obra, gastamos 494\$400
5 barricas de cimento 257\$500
1.500 tijollos 120\$000
3 m². de areia 48\$000

1.205\$550

Em cada boca de boeiro, foi feita uma canaleta de tijollos, para ligar aos tubos de cimento.

Os circulos de protecção ás arvores dos jardins da avenida, tambem, estão incluidos nesta despesa.

Para os jardins da avenida, compramos 422 metros de cordões ao preço de 4\$500 por mt.

TUBOS DE CIMENTO

Recebemos, tambem em novembro passado, 3 fôrmas para a fabricação de tubos de cimento, respectivamente, de 0m.30, 0m.60 e 0m.90 de diámetros, importadas, directamente, da Allemanha.

Importaram, inclusive os fretes, em 2.525\$000.

Iniciamos o fabrico dos tubos no mez de maio, com dois homens, apenas; a nossa despesa com elles, excluindo cimento, areia e cascalho da britadeira, importou em 2.320\$900.

Esses tubos são de larga applicação para as estradas de rodagem, na substituição dos boeiros de madeira ou de pedras e até para certos pontilhões, uma vez collocados duplamente.

Temos aproveitado grande parte da producção até agora, para o escoamento de aguas pluvias nas partes calçadas da cidade.

Assim, pois, foram applicados:	29 tubos de 0,60
Entre o Hotel Avenida e José Schubsky	18 " " 0,60
Na rua General Canabarro, Villa Rodrigues	
Na avenida Brasil, entre a Pharmacia Central e a Igreja	
Methodista, bem como ao longo dos jardins, até a	
casa de João C. Willig, para escoamento das aguas	113 " " 0,30
do calçamento	10 " " 0,30
Na rua Independencia, perto do chafariz da Biquinha	4 " " 0,30
Praça Marechal Floriano, ala e canto sudeste	4 " " 0,30
Na rua 7 de Setembro	8 " " 0,30
Em estradas do 3.º districto	6 " " 0,90
No riacho da pedreira	
Em deposito na pedreira:	97 " " 0,30
	98 " " 0,60
	28 " " 0,90
	<hr/>
Produção até a presente data	368 tubos ou se-
jam 368 metros de tubos de diferentes diametros.	
Para essa metragem, gastamos 120 barricas de cimento.	

FABRICA DE MOSAICOS

Para o calçamento das nossas praças, determinou v. s. a compra de uma prensa destinada á fabricaçào de mosaicos.

Installada no dia 6 de dezembro ultimo, foi entregue a sua direcção ao sr. João Gonçalves, especialista no assumpto, que se tem revelado um operoso e dedicado servidor da Municipalidade pelo seu zelo e contracção ao trabalho.

Essa prensa, produziu todo o mosaico empregado no calçamento da praça Marechal Floriano e, actualmente, está trabalhando para o da praça Tamandaré, já tendo promptos 900 m². de estampa muito bonita e superior a da Marechal Floriano.

Com a sua compra, inclusive fretes e direitos, pagamos um total de 7.502\$460.

Ha poucos dias, soffreu ella uma compostura em virtude de se terem partido dois eixos, despendendo-se, então, 324\$000.

O mosaico produzido é de primeira qualidade e de grande resistencia, dada a natureza do material empregado para o seu fabrico. A areia e o cascalho da dosagem são productos da britadeira. Finalmente, são occupadas tres pessoas para a fabrica.

DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA:

Pagamento ao pessoal de 6 de dezembro a 31 de outubro:	6:220\$900
213 barricas de cimento, a 45\$	9:585\$000
19 latas de kerozene, a 22\$	418\$000
4 latas de azeite de amendoim	100\$800
Tintas mosaicos de cores, escovas etc.	36\$300
71m ² . de areia e cascalho da britadeira	\$
1 barrica de cimento branco	90\$000
	<hr/>
Despesa	16:451\$000



VISTA DA FABRICA DE TUBOS DE CIMENTO



COLLOCAÇÃO DE TUBOS DE CIMENTO ENTRE O HOTEL AVENIDA E SCHUBSKY

2.390 m ² de mosaicos, a 10\$	23.900\$000
107 m ² . mosaicos a cores, a 15\$	1.605\$000
	Receita 25.505\$000

Esses dados, tomados com todo rigor, demonstram que estamos com a nossa prensa de graça.

Compuetei a barrica de cimento a 45\$ em media, porque gastamos grande parte das 500 barricas recebidas da Inglaterra e que nos haviam custado, postas aqui, 30\$. Quanto aos 71 m². de areia e cascalho, não levei a debito por ser producto da britadeira que quando muito, poderiamos taxar em 4\$ por m², a titulo de extracção, já que dista a pedreira de uns 20 metros do local.

PEDREIRA MUNICIPAL

Esta pedreira, situada em terrenos de vossa propriedade e da qual nos autorizastes a tirar toda a pedra necessaria para os serviços da Municipalidade, nos forneceu grande quantidade de material para as nossas obras.

Tambem, fizemos venda de uns 50 m². de brita para construcções na cidade, sendo o producto dessas vendas, recolhido ao Thesouro; actualmente, estamos fornecendo pedra britada para a construcção do Collegio Elementar que precisará de uns 100 m².

O preço por que são vedidas, regula de 20\$ a 24\$ o metro, conforme o tipo da brita preferido.

Recebemos, este anno, da Alemanha, uma peneira separadora, podendo assim, obtermos qualquer typo de pedra britada; igualmente, mandamos construir nas officinas Biasuz, uma nova classificadora, para areia, areião e cascalhinho, afim de empregarmos na fabricacção dos tubos de cimento e mosaicos.

A britadeira, movida até então pelo locomovel Lantz, passou a ser accionada por electricidade; para isso, foram feitas varias installações que deixo de mencionar por fazerem parte da respectiva Secção de Electricidade.

Independente do pessoal necessario para a extracção de pedras, tivemos uma turma de novembro a fevereiro que se occupou com varios movimentos de terras na pedreira e da macadamizacção do passo do rio Passo Fundo onde foram gastos 80 m². de pedras. Com essa turma despendemos... 4.920\$900.

Finalmente, a producção da pedreira, foi este anno de cerca de 800m², assim, applicados.

Para a ponte do rio Passo Fundo	305 m ² .
Para a praça Marechal Floriano	180 "
Para macadam no passo	80 "
Para macadam na rua Villanova	70 "
Para os tubos e mosaicos	105 "
Brita vendida	50 "
	790 m ² .

Para manutenção desses serviços, gastamos na pedreira o seguinte:

Peneira separadora, allemã	3.478\$400
Peneira pequena para areia	350\$000
Pessoal da pedreira propriamente	6.322\$800
Pessoal para britar e transportes	3.130\$300
Campostura de brocas etc.	104\$100
	Somma 13.385\$600

LOCOMOVEL LANZ

Com a instalação electrica para movimentar a britadeira, ficamos com o locomovel livre. Esta machina se acha em perfeitas condições e não descaramos da sua conservação. Actualmente, occupamol-a para consolidação do calçamento na cidade, sendo que as partes afundadas com os seus 12.000 kilos, correm por conta do contractante do calçamento. Na rua J. Villanova, iniciamos a macadamização de uns 300 metros, a título de experiencia. Sempre fomos contrarios ao macadam para as ruas da nossa cidade e nesse trecho, tivemos occasião de verificar. A nossa opposição, provinha de que a cidade acidentada como é, com fortes declives, com raras excepções de ruas, não se prestava para tal serviço, além de ficar por cerca de 20\$ o metro quadrado; outro grave inconveniente que tivemos oportunidade de verificar, é o das nuvens de pó que se levantam com qualquer vento.

Achamos o macadam muito bom e proprio, para os terrenos humidos ou então que elle seja feito com todos os requisitos, como a camada de asphalto ou piche etc, para evitar o pó; nessas condições o seu custo torna-se muito elevado.

A despesa constou de:		
Ordenados e diarias ao pessoal		1:745\$500
Fornecimento de lenha		579\$900
	Total	2:325\$400

COMPRA DE CIMENTO

Este anno, já recebemos duas partidas de cimento, com 106 barricas cada uma. Este material, essencial aos nossos trabalhos da ponte, tubos de cimento e mosaicos, tem soffrido alterações de preços muito bruscas; pois, a ultima partida recebida em meados do corrente mez, nos ficou a 51\$500 por barrica.

PROPRIOS MUNICIPAES

Apenas a Cadeia necessitou de concertos; os demais se acham em bom estado de conservação.

CADEIA

Este proprio municipal, passou por não pequenos reparos no corrente exercicio, entre elles os seguintes:

Colocação de uma grade de madeira com chapa de ferro em uma das janelas; construção de um quarto, no porão, para presos correcionaes com a respectiva porta de ferro; mudança do assoalho em varios compartimentos; compostura em uma das portas internas; caiação completa, tanto interna como externamente; retelhamento do edificio e construção de cloacas.

Todos esses melhoramentos, inclusive o material e mão de obra, im-

portaram em	2:199\$400
O passeio da frente da Cadeia, foi calçado, despendendo-se ali o seguinte:	
22m.50 de cordões, a 8\$500	191\$250
28m ² . de mosaicos, ao custo de 8\$500	238\$000
2m ² . de areia, a 16\$000	32\$000
2 barricas de cimento, a 51\$500	103\$000
3m ² . de pedra britada, da pedreira	\$
Mão de obra	182\$600
Total	2:946\$250

CEMITERIO

Conforme a vossa determinação, ainda não foi possível a compra de uma area adjacente ao Cemiterio, motivado pelo elevado preço pedido pelos seus proprietarios. E' provavel, no entanto, que essa transacção se effectue brevemente, sem o que se tornará difficil a remodelação que v. s. pretende, dada a exiguidade do terreno actual.

Com essa necrópole, em melhoramentos, taes como reforma da casa do zelador, bocal novo e afundação do poço, estacas de lei para numeração de quadras e limpeza geral para o proximo dia de finados, despendemos... 869\$900.

EDIFICAÇÕES NA CIDADE

Continuam, sem interrupção, as edificações na cidade, tendo sido feitos, este anno, predios bons e de valor, entre os quaes citarei o grande edificio de dois andares, de propriedade do sr. José Knoll, para um hotel moderno; o moinho dos srs. Busato Irmãos & Cia.; os palacetes dos srs. Max Avila, Herculanu Trindade, Angelo Pretto, Eduardo Kurtz e Philomeno Gomes, além de muitos outros, todos de estylos modernos, que muito tem cooperado para o embelezamento da cidade. O alteroso edificio do Club Commercial, graças á tenacidade do sr. Pedro J. Garcia, será, tambem, inaugurado brevemente.

De 1 de novembro a 31 de outubro de 1927, foram feitas as seguintes construcções:

Casas de material	31
Idem, com frente de material	15
Casas de madeira	91
Reformas internas, platibandas e modificações de fachadas	59
	196
Relatorios anteriores	264
	Somma 460

Attinge, portanto, a 460 as novas edificações na cidade, desde o periodo de 19 de janeiro de 1925 a 31 de outubro de 1927.

COLLEGIO ELEMENTAR

Na praça da Republica, está sendo levantado o alteroso edificio mandado construir pelo Governo do Estado, para nelle funcionar o Collegio Elemental desta cidade.

Esse edificio, deverá ficar concluido até o mez de março proximo e comportará para mais de 800 alumnos.

A frequencia actual do velho e perigoso casarão onde funciona o Elementar, é superior a 800 alumnos.

As obras, inclusive os extraordinarios, serão superiores a 300:000\$000.

ESCOLA SÃO VICENTE DE PAULO

A expênsas da população foi tambem construida, no Boqueirão, uma escola de madeira com frente de material, destinada às crianças pobres daquele bairro da cidade.

Essa escola, se acha doptada de todo material escolar e o ensino é completamente gratuito, inclusive o fornecimento de livros. Com ella foi despendida quantia superior a 6:000\$000.

A sua matricula actual é de 125 alumnos, dos quaes 65 % eram completamente analfabetos.

Se os poderes publicos não vierem em seu auxilio, para manutenção das suas duas professoras e livros, será fechada no proximo fim do anno.

E' pena que tal aconteça, principalmente numa zona de elemento por excellencia pauperrimo e que de nenhuma outra escola dispõe. Cremos e comnosco muitos outros que v. s. jamais permittirá semelhante fechamento, por falta de auxilios.

EXTINÇÃO DE FORMIGAS E CÃES

Para a extinção de formigas das praças, ruas e casas particulares, dispomos, devidamente aparelhado, de um zelador.

A nossa despesa, com esse serviço, elevou-se a 1:765\$000.

A matança de cães vadios, continúa a ser feita com toda a regularidade, sendo diminuto já o seu numero na cidade.

O empregado para essas execuções, percebe a gratificação mensal de 20\$000, além de 140\$000 mais, como zelador de uma das praças. A despesa com carne, foi de 93\$800.

Sr. dr. Octacilio Ribas

M. d. Engenheiro Municipal

Conforme as instruções baixadas pelo sr. intendente municipal, tenho a honra de passar às vossas mãos o relatório do Matadouro referente ao período de 1 de novembro a 31 de outubro corrente.

Por elle vereis, detalhadamente, o movimento tido neste proprio municipal.

Saude e fraternidade

Waldemar Hoenisch

Administrador

MATADOURO MUNICIPAL

Inaugurado o Matadouro em 12 de outubro de 1926, foram as matanças iniciadas no dia 14 do mesmo mez.

Este serviço é todo feito, directamente, por conta da Municipalidade, a qual dispõe, ainda, de um caminhão "DODGE" para o transporte e distribuição da carne aos picadores da cidade.

MELHORAMENTOS

Varios melhoramentos foram introduzidos no Matadouro, como passo a descrever:

Construcção de uma mangueira, onde é recolhido o gado para o aparte, gastando-se para isso, a quantia de estando incluído nesta despesa, o feito e material para uma manga.	684\$850
Feito de 10 1 2 quadras de cercas, na Invernada	395\$000
Instalação d'agua no Chiqueiro	26\$700
Idem na casa do administrador	75\$000
Uma bomba para extincção de moscas	20\$000
Uma balança decimal com pesos	265\$000
Um punhal para desnucar	6\$500

ARBORIZAÇÃO

Foram plantadas 39 mudas de arvores fructíferas, recebidas da cidade de Pelotas, ao preço de	169\$800
Pelo jardineiro da cidade, foram fornecidas para as avenidas do Matadouro, 100 mudas de platanos e cinamomos.	

DODGE

O caminhão Dodge se acha em perfeito estado, necessitando unicamente a renovação da sua pintura.	
Em composturas diversas, foram gastos	764\$600

GAZOLINA E OLEO

A nossa despesa com gazolina e oleo foi de	2:312\$000
--------------------------------------------	------------

FORRAGEM

Com os tres animaes para o custeio do serviço, foram gastos em milho e alfafa	824\$850
-------------------------------------------------------------------------------	----------

RECAPITULAÇÃO DAS DESPESAS

Gazolina e oleo	2:312\$000
Concertos e peças Dodge	764\$600
Forragem	824\$850
Melhoramentos diversos	1:937\$550
Outras despesas (hygiene)	833\$600
Vencimento do pessoal	14:600\$000
Somma	21:272\$600

MOVIMENTO DO MATADOURO

De 1 de novembro de 1926 a 31 de outubro de 1927, foi o seguinte o movimento de animais abatidos e refugados:

Bois e vacas	2.525
Porcos	173
Total	<u>2.698</u>

que pagaram de impostos, inclusive transporte 56:092\$500

O movimento de suínos é, como se vê, muito insignificante, contribuindo o desvio desse imposto, para diminuir a renda do Matadouro.

E isto é tanto mais notável, em face do primeiro mez da inauguração do Matadouro, ter produzido, só de renda de suínos abatidos, para mais de 400\$.

Acontece que os criadores e compradores desses animais abatem fóra da cidade, desaparecendo, assim, o movimento que deveria ter o Matadouro.

Do gado abatido, foram refugadas as seguintes rezes:

Por atacadas de aptyosa	79
Por magreza	43
Por prenhez adeantada	24
	<u>146</u>

Dos suínos, foram refugados:

Por judiados e quebrados	2
Por conter pipócas	5

153 animais regeitados ao consumo publico.

A carne dos 5 suínos, foi inutilizada com sódia caustica.

Nestas condições, posso affirmar-vos que a fiscalização dos animais doentes é feita com todo rigor, afim de que o fornecimento feito á população, seja completamente puro.

VENCIMENTO DO PESSOAL

Mensalmente, dependemos com o pessoal do Matadouro:

1 administrador, com os vencimentos de	500\$000
1 chauffeur,	250\$000
1 carneador,	250\$000
1 zelador,	200\$000
1 carregador,	160\$000
1 ajudante,	100\$000

Durante os mezes de junho a outubro, foi mantido um zelador para a estrada, percebendo o ordenado de 150\$000 mensaes.

Acho de justiça e submetto á vossa consideração para que seja feito um augmento de 80\$000 para ser distribuido entre o pessoal que percebe menos, nestas condições estando em primeiros lugares o ajudante e o carregador.

Tenho luctado com difficuldade para conseguir pessoal em condições de bem servir, pois allegam existir muito rigor nos serviços com ordenados que não compensam.

PINTURA DO MATADOURO

Acho conveniente que v. s. mande fazer uma caiação geral e pintura de todo o Matadouro, mesmo para a sua conservação.

CASA PARA O CARNEADOR

E' necessario, tambem, mandarmos construir uma pequena casinha para o carneador, pois é o unico que se vê obrigado a fazer longa caminhada diariamente, da cidade por não dispôr, como todos os demais empregados, de uma casa para sua moradia.

Terminando, fico ao vosso inteiro dispor para quaesquer esclarecimentos que desejares.

Matadouro Municipal, 31 de outubro de 1927.

Saude e fraternidade

Waldemar Hoenisch

Administrador



AUTOMOVEIS

A Intendencia possui 4 automoveis para os seus diferentes serviços, assim discriminados:

- N.º 1, da Secretaria;
- N.º 2, da Secção de Obras Publicas;
- N.º 3, da mesma secção, para transportes;
- N.º 4, para o serviço de carne no Matadouro.

O primeiro, marca Chevrolet, foi comprado este anno por 7:200\$000; o segundo, marca Ford, foi permutado com o nosso velho, mediante a volta de 3:500\$000; o terceiro, caminhão Ford, comprado em 1925, tem prestado relevantes serviços no transporte de pedras e cimento para a ponte do rio Passo Fundo e o quarto, marca Dodge, adquirido em setembro do anno passado, faz a distribuição da carne aos diversos picadores.

O caminhão Ford já se acha bastante estragado, sendo necessaria uma substituição no proximo anno.

A nossa despesa com esses 4 autos nos 12 mezes, foi a seguinte:

Em gazolina	8:799\$600
Em oleo	425\$000
Composturas e substituição de peças	2:140\$000

Temos 3 chauffeurs com os ordenados, respectivamente, de 200\$, 275\$ e 250\$, para o da Secretaria, transportes e Matadouro.

O nosso Ford, serve para todas as secções, principalmente a da Luz em seus serviços urgentes para a Usina; não tem chauffeur.

CARROÇAS

Possuimos 6 carroças, inclusive as 2 do lixo, para os trabalhos das turmas. Esse material, contando já cerca de 3 annos, tem ultimamente, soffrido varios concertos afim de ser mantido nos serviços diarios. A nossa despesa em reformas e correames novos, importou em 1:596\$900.

TRANSPORTE DO LIXO

Ha dois annos que este serviço passou a ser feito, directamente, pela Intendencia, para o que foi dividida a cidade em duas zonas.

Com duas carrocinhas apropriadas, pela manhã e pela tarde, é feito o transporte do lixo para fóra da cidade.

O pessoal é composto de dois lixeiros e dois ajudantes, tendo-se gasto a importancia de 5:720\$000.

Admittindo o gasto razoavel de 2:880\$000 para sustento dos 4 cavallos e mais 600\$000 para composturas e correames, podemos dizer que nossa despesa com esse serviço publico é de 9:200\$000 annuaes.

FERRAMENTAS

A nossa ferramenta está necessitando de reforço, pois são muitas as que já deram baixa, por estragadas. Continuamente, estamos mandando concertar-as, evitando desse modo maiores despesas.

Para o serviço de estradas, nos districtos, remettemos varias ferramentas e carrinhos, achando-se devidamente archivadas nesta secção essas requisições.

Igualmente, possuímos 2 vagonetas com trilhos typo "Decauville" com 231 metros de comprimento. Esse material está em boas condições.

AS NOSSAS ESTRADAS DE RODAGEM

O QUE FEZ A S. de O. P. EM 1927

É innegavel o empenho e dedicação que tendes tido pelas nossas estradas de rodagem, dentro das possibilidades economicas da administração.

Attingem varias centenas de kilometros a extensão das estradas de rodagem do municipio; d'ahi a dificuldade e custeio oneroso para a sua conservação.

Alguem já opinou que a construção e conservação das estradas devia ficar a cargo do Estado e não dos municipios, por dispôr aquelle de maiores recursos.

No entanto, vamos fazendo pelas nossas estradas, tudo que nos é possível.

O municipio é atravessado por estradas inter-municipaes, taes como as de Passo Fundo para Soledade, Palmeira, Lagoa Vermelha, etc. Com ellas, gastamos avultadas quantias no anno passado, sem me referir ás do municipio propriamente.

Essas estradas acima, de transito intenso, deviam ser conservadas pelo Estado e no entanto, o municipio é que tem despendido com ellas.

Por toda parte estão sendo organizadas Associações de Estradas de Rodagem com o intuito de auxiliar o poder publico, tornando, assim, o assumpto palpitante dos nossos dias.

Pois bem, essas associações deviam se interessar junto ao Governo Federal, para que ao menos conservasse o abatimento de 25 % nos machinarios destinados ao trabalho das estradas.

Refiro-me a isso, porque a V. F. R. G. S. escusou-se a nos conceder esse abatimento, outr'ora concedido a nós mesmos, para a nossa britadeira e peneira separadora, bem como para as partidas de cimento, ultimamente compradas, sob o pretexto de que o Governo Federal, não mais permittia aquellas reduções.

Entro, agora, a descrever os trabalhos executados nas estradas, bem como das suas pontes, pontilhões e boeiros.

LEVANTAMENTOS DE ESTRADAS

Visando melhorarmos as nossas vias rodoviaras na possibilidade do estabelecimento de variantes, foram feitos no corrente anno os seguintes levantamentos:

Carazinho a Não Me Toque	24 Km. 039m.00
Não Me Toque a Tapéra	21 Km. 168m.00
Tapéra a Selbach	8 Km. 353m.80
Selbach a Boa Esperança	12 Km. 890m.60
B. Esperança a S. Marinho	21 Km. 478m.20
S. Marinho a P. Mercado	14 Km. 953m.80
	102 Km. 884m.00

pelo qual pagamos a quantia de 1:234\$600.

Idem, de Coxinho á Colonia Ernestina, dependemos 300\$000

DESAPROPRIAÇÃO NO CAMPO DO MEIO

Na estrada que vae desta cidade á Lagôa Vermelha, está projectada uma grande variante que reduz de muito aquelle percurso.

Essa variante passa pela fazenda de propriedade da familia Moliterno e como a mesma não concordasse com essa passagem, o sr. intendente municipal recorreu ao recurso legal da desapropriação, numa extensão de 11,254 metros, depositando em juizo a quantia de 2:698\$571.

As despesas de agrimensor, importaram em 424\$500.

Igualmente, pretendendo alguns interessados uma nova estrada da colonia Weidlich a Passo Fundo, mandamos levantar os seguintes trechos:

De Passo Fundo, pela estrada de Soledade, passando pela Fazenda dos Silveiras até a Colonia Weidlich e desta até o entroncamento com a da Ernestina; do mesmo ponto de partida anterior, passando pela Fazenda dos Ferreras até a referida Colonia, aproveitando a estrada já existente pelo Lageado dos Britos.

A planta que temos archivada nesta secção, accusou um percurso total de 74 Km. 215 m.80, dependendo nesse trabalho a Intendencia a quantia de 430\$000.

Em face da differença muito pequena em confronto com a actual estrada, o sr. intendente municipal, não concordou com a desapropriação pretendida.

VARIANTE DA SÊDE TEIXEIRA

Com a construcção da ponte sobre o rio Carreteiro, ficamos, este anno, com essa estrada prompta.

Essa grande variante, medindo 12 Km. 739 m. vem sendo trabalhada ha dois annos.

Conservamos até fins de setembro uma turma de escavações, com ella dependendo a quantia de 4:890\$900.

Tendo sido essa estrada feita na actual administração, vou dar as despesas que fizemos, incluindo, tambem, a reparação geral feita de Passo Fundo até encontrar a variante de mais de 12 Km. em pleno matto:

Com a turma deste anno	4:890\$900
Com a ponte do Carreteiro	6:759\$735
Em 1927, gastamos	11:650\$635
Em 1926, duas turmas de reparação geral, inclusive, 12 Km. 739 m. de desmatção	20:253\$400
Em 1925, com uma turma	811\$100
Despesa total nesta estrada	32:715\$135

VARIANTE DO SARANDY

Esta variante, passando por campos e mattos do cel. Lulico e á qual já me referi longamente no relatório do anno passado exigio uma turma para destocamentos e consequente movimento de terras, gastando-se com ella, a quantia de	3:580\$900
Suspensos os trabalhos no mez de junho, organizamos nova turma para uma reparação geral, pois uma estrada nova e com grande movimento como aquella, com qualquer chuva fica intransitavel. Essa turma, de 1 a 31 deste, gastou	908\$500
Somma	4:489\$400
Os srs. Salvador Rabello e Jango Bento, contribuíram, o primeiro com 1:000\$ e o segundo com uma novilha que vendi ao sr. A. Albuquerque por 100\$ (importancias recolhidas ao Thesouro) pelo facto de ser retirada a estrada das suas propriedades, a deduzir	1:100\$000
	3:389\$400
No proximo mez vamos mandar fazer o aramado, no matto, dessa estrada, conforme o vosso compromisso com os proprietarios.	
No relatório do anno passado, já havíamos despendido a somma de 5:833\$250; assim, com o despendido neste exercicio, temos um gasto total, até a data presente, de	9:222\$650

NIVELADORA WEHR-FORDSON

Esta machina adquirida para o serviço de estradas, nos ficou, posta em Passo Fundo, pela quantia de 11:000\$000.

O primeiro serviço atacado com ella, foi na estrada de Carazinho a Não Me Toque, apresentando grande vantagem e sobretudo economia de tempo e dinheiro.

Para um serviço mais eficiente nas estradas, se fazia necessaria a compra de um arado que trabalhasse, conjuntamente, com a lamina de remoção; para isso, adquirimos um arado, marca "Oliver" despendendo a somma de 850\$000 com elle.

Os primeiros trabalhos estiveram a cargo do sr. Schirmer que despendeu a quantia de 1:364\$200.

Em seguida, passaram á direcção do sr. Guilherme Osterkamp que se dedicou com o maximo esforço na reparação da referida estrada. As composuras da estrada Carazinho a Não Me Toque, inclusive alguns trechos da Invernadinha, importaram em 3:853\$800, quantia relativamente insignificante em comparação com os 26 Km. de estradas concertados.

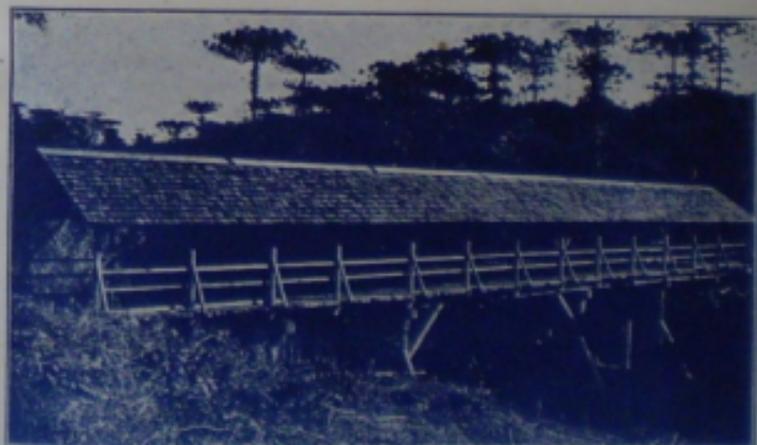
No prospero districto da Tapéra, foram concertadas 10 ruas do povoado, com a despesa de 1:015\$000.

Tambem, em Não Me Toque, foram concertadas 18 quadras de ruas mediante a despesa de 1:412\$500.

As nossas despesas, portanto, em serviços dessa machina, importaram em 7:645\$500.



A GRANDE PONTE DE ALVENARIA SOBRE O RIO PASSO FUNDO



PONTE DO RIO CARRETEIRO, COM 35 METROS DE COMPRIMENTO

A Niveladora Fordson, necessita, apenas, de dois homens e o seu consumo de kerozene é relativamente pequeno.

Pelos resultados satisfactorios dessa machina, parece termos encontrado, afinal, um meio economico de concertarmos as nossas vias rodoviaras, tão carissimas ante o moroso e infundavel bater das picaretas

ESTRADA PASSO FUNDO A CARAZINHO

Esta estrada foi toda reparada, tendo-se gasto com a turma sob a fiscalização do sr. Alberto Graeff, a quantia de	5:123\$400
Composturas de trechos, no Pinheiro Torto	509\$100
	<hr/> 5:623\$500

ESTRADA PARA SÃO MIGUEL

Este trecho até a ponte do Pinheiro Torto, foi todo reparado, como tem sido todos os annos para a tradicional festa de S. Miguel. A nossa despesa, em 30 dias, foi de	1:141\$500
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------

ESTRADAS DE CARAZINHO A SÃO BENTO E AO PONTÃO

Estas estradas soffreram reparações em determinados trechos; assim, entre Carazinho e São Bento, gastamos	454\$000
Entre Carazinho e Pontão	416\$000
	<hr/> Somma 870\$000

PONTE DO RIO PASSO FUNDO

Por pouco não ficamos com essa obra d'arte prompta no corrente exercicio; os arcos já estão quasi todos fechados, apenas nos faltando os parapeitos e o calçamento do piso a paralelepipedos.

Já está, porém, dando passagem franca a qualquer vehiculo.

Não fôra a difficuldade em pedras apropriadas para os arcos, pois que da nossa pedreira só podemos conseguir, além dos pilares e fundação, material para um dos arcos, ha muito já teria sido inaugurada. Releva notar, aqui, o vosso empenho maximo na aquisição da pedra para os dois arcos por preços razoaveis, em vista do unico preço de 40\$000 por m², por que nos era offerecido. Inaceitavel aquella offerta, depois de varias pesquisas nas circumvizinhanças da actual pedreira e tambem na Invernada do Matadouro, conseguimos, afinal, encontrar material bom, na chacara da exma. sra. d. Ambrosina Annes que nos franqueou a sua invernada. Assim, nos foi possivel obter pedras nas bitolas desejadas e por preço mais razoavel.

Esta ponte, uma das obras mais notaveis da actual administração, mede 23 metros de comprimento por 7 de largura, com 3 arcos e 4 pilares, recebendo nas entradas e sahidas, 4 postes de ferro para a sua illuminação. A sua construção foi contractada com o sr. dr. Dante Mosconi.

E' bem possivel que a sua inauguração seja feita no dia 1 de janeiro.

No relatorio de 1928, darei uma descripção completa, bem como toda a despesa feita com a sua construção.

Por ora, limito-me a mencionar o seguinte material empregado:

Pedra britada para as fundações:	65 m ³ .
Pilares e primeiro arco	240 "
Segundo e terceiro arcos	90 "
Barricas de cimento	229 "

Os 305 m³, foram fornecidos pela nossa pedreira e os 90 ditos para dois arcos, da invernada de d. Ambrosina Annes.

A nossa despesa até agora, excluidas as 229 barricas de cimento, é de 15:336\$884.

PONTES

Para os que tem lido os nossos relatorios anteriores, hão de ter observado, sem duvida alguma, o especial interesse com que temos cuidado da construcção de pontes por todo o municipio, como complemento ás nossas estradas de rodagem.

No corrente anno, construimos mais as seguintes:

PONTE DO CARRETEIRO

Com 35 metros de comprimento, toda coberta, sobre o rio do mesmo nome e na grande variante, por nós construida á Séde Teixeira.

O seu custo total foi de 6:759\$735.

PONTE DA GLORIA

Esta ponte muito castigada com a enchente de 1926, conforme me referi no relatorio d'aquelle anno, foi toda reconstruida e entregue ao transitio em 22 8 27. Mede, agora, de comprimento 37 m. 50 e com ella dispendemos 2:006\$000

PONTE DO COLORADO

Construida sobre o rio Colorado, na estrada que vae de Não Me Te que para São Bento, mede 22 metros de comprimento e foi entregue ao transitio publico em 22 8 27.

Pelos esforços empregados pelo sub-intendente sr. Israel Mello, o seu custo foi apenas de 2:944\$650.

PONTE DO POVINHO

Inter-municipal, com 58 metros de comprimento, toda coberta, liga o nosso municipio com o de Soledade.

Por ella muito se interessou o sr. Luiz F. Shardong que obteve auxilio das duas municipalidades, sendo que da nossa parte concorremos com a quantia de 2:500\$000.

PONTE DO PASSO FUNDO

Para não interromper o transitio com a construcção da grande ponte de alvenaria que estamos construindo sobre o rio Passo Fundo, levantamos uma provisoria, aproveitando para isso as madeiras da antiga ponte desse rio.

A nossa despesa foi de 1:061\$000.



PONTE DO RIO DA GLORIA, COM 37 M. 50 DE COMPRIMENTO



PONTE DO RIO COLORADO, COM 22 METROS DE COMPRIMENTO

PONTE DO COTOVELLO

Construída sobre o arroio Cotovello, entre os 4.º e 12.º districtos, despendeu-se a importância de 1:032\$480.

PONTES DO JACUHY, CARRETA QUEBRADA E DOS PINHEIRINHOS

Todas na estrada de rodagem para Soledade. Essas pontes, com excepção da dos Pinheirinhos, foram todas reformadas e substituídos os seus estrados por madeira nova. A nossa despesa com madeiras e mão de obra para as tres, inclusive aterros, importou em 2:373\$100.

PONTE DO PINHEIRO TORTO

Situada na estrada de Passo Fundo a Pulador. Foi toda reformada, tendo-se gasto a quantia de 100\$500.

PONTE DO MARÁU

Esta ponte, inter-municipal, construída sobre o rio Maráu, liga o município de Passo Fundo ao de Guaporé, passando pela séde do nosso 5.º districto.

Foi construída sob os auspícios das duas municipalidades, tendo a nossa contribuído com 3:460\$400.

OUTRAS DESPESAS

Não desejando omitir nada dos melhoramentos feitos no corrente anno, passo a dar-vos conta de mais alguns serviços executados, taes como:

Melhoramentos no quartel do 8.º districto	60\$000
Pranchas de lei para 4 pontilhões no Tombador	120\$000
Pontilhão no Gramado	80\$000
Composturas na ponte da Gloria	36\$000
Pranchas de lei para a ponte do rio da Varzea	180\$000
Boeiro no 8.º districto	45\$000
Pranchas para pontilhões do 12.º districto	24\$000
Construcção de um poço no Maráu	225\$000
Compostura num atoladouro, na est. Soledade	20\$000
532 palanques para varias cercas	478\$800
4 boeiros na estrada Tapéra a Soledade	30\$000
Compostura n'um trecho dessa estrada	40\$000
6 boeiros mais em diversas estradas da Tapéra	80\$000
3 quadras roçadas da rua General Osorio	65\$000
Desmatção de 100 metros, na estrada da Tapéra	25\$000
Somma	1:508\$800

São, como se vê, pequenas despesas que no final muito avultam.

PONTILHÕES

1	pontilhão sobre o arroio	Bonito	394\$800
1		Butiá	295\$000
1		Cachoeira	215\$000
1		Pecegueiro	972\$400
1		Lagôa	150\$000
1		Barroçào	787\$250
1		Das Almas	120\$000
1		Dos Tres Passos	176\$500
1		Do Sarandy	119\$000
1		Da Bella Italia	90\$000
1		Sanga Funda	158\$000
1		Do Maráu	141\$500
3		Valoroso	934\$000
2		Caçador	765\$000
3		Do 8.º districto	228\$000
3		Da estrada para Teixeira	240\$000
2		do 3.º e 8.º districtos	114\$600
5		em arroios diversos do 10.º districto	950\$000

BOEIROS

1	boeiro na picada da Colonia Ernestina	40\$000
1	no povoado do Coxinho	65\$000
1	de Não Me Toque	45\$000
1	na Villa Rodrigues	19\$000
1	na rua Capitão Bernardo	43\$000
1	na rua 15 de Novembro	48\$000
1	na rua Independencia, tubos cimento	120\$000
2	na estrada do Miranda, tubos cimento	100\$000
2	no Maráu, de pedras, pela turma de estradas	\$
22	de madeira, pela turma de estradas	\$
14	em varias linhas do 10.º districto	600\$000

SERVIÇO DE ESTRADAS

Conforme a Lei do Orçamento, cada proprietario é obrigado a prestar 4 dias de serviço nas estradas; d'ahi a razão das nossas vias colonias, sobretudo, se conservarem em perfeitas condições de trafego. Resalto, com justiça, entre outras, as de Não Me Toque, Tapéra, Selbach, Boa Esperança, Maráu etc.

No corrente anno, foram prestados os seguintes trabalhos:

TURMAS	HOMENS	DISTRICTOS	DIAS	CAPATAZIAS
19	290	1.º	1.160	286\$000
45	694	3.º	2.776	546\$000
48	728	5.º	2.912	921\$000
126	1899	7.º	7.596	1.836\$000
56	949	10.º	3.796	699\$000
29	443	11.º	1.772	\$
27	410	12.º	1.640	405\$000
20	301	13.º	1.204	240\$000
3	67	10.º	268	36\$000
373	5781		23.124	4.960\$000

RAMAL FERREO DE NÃO ME TOQUE A SÃO BENTO

Sobre tão palpitante assumpto, limito-me a transcrever o relatório que vos entregamos em 17 de outubro e concebido nos seguintes termos.

Illmo. Sr. Intendente Municipal.

Pelo presente relatório, venho dar-vos conta dos serviços que nos incumbistes sobre o reconhecimento do terreno para construção de um ramal ferreo, ligando a séde do 7.º districto, Não Me Toque á São Bento, passando pelo povoado de Bom Successo.

Para tal nos transportamos ao local no dia 10 do corrente, fazendo-nos acompanhar pelo sr. Ludovico Della Mèa que, gentilmente, nos auxiliou nos trabalhos, além de nos emprestar dois barometros de seu uso.

Assim, dispunhamos do seguinte material:

1 podometro;

1 bussola portátil;

2 barometros, já compendados, da afamada marca Salmoiraghi.

O estudo de um terreno para a implantação de uma via ferrea, pôde ser dividido em 3 partes bem distinctas:

- a) Reconhecimento do terreno propriamente;
- b) Exploração;
- c) Organização do projecto.

RECONHECIMENTO

Compreende-se por reconhecimento, o exame da zona em que se pretende fazer passar a futura estrada, tomando-se para isso, as altitudes dos pontos obrigatorios, obras d'arte, etc.

Dia 10 de outubro, ás 15 horas, iniciamos os trabalhos de reconhecimento, acompanhando-nos os srs. Israel Mello, sub-intendente, Antonio Graeff, José Baggio e outros, todos perfectos conhecedores do trajecto pretendido. Partimos da parte este ou nascente do povoado de Não Me Toque, pelo valle que passando pelo engenho do sr. Adolpho Stangler, vae ter ao rio Colorado. Depois de algumas observações, abandonamos este itinerario, em vista do mesmo se afastar regularmente do povoado de Bom Successo, ponto obrigatorio. Tornamos a Não Me Toque e percorremos o valle situado ao seu poente, verificando serem melhores as condições do terreno, conforme nos affirmavam as pessoas que nos acompanhavam. Percorremos esse novo trecho, observando que o mesmo desce muito suavemente até a ponte de madeira do rio Colorado, construída por nós ha cerca de 2 mezes. Proseguindo, procuramos atingir o povoado de Bom Successo, pela direita, após termos perdido o reconhecimento feito pela parte esquerda da actual estrada de rodagem de Não Me Toque a Bom Successo. Da ponte ao referido povoado, teremos de vencer uma grande differença de nivel, afim de ser atingido Bom Successo. Procuramos uma garganta além desse povoado, por onde deviamos chegar com o reconhecimento. Em face das difficuldades que se apresentavam, resolvemos tornar á ponte, subindo d'ali pelo Colorado acima, com o objectivo de encontrar uma passagem mais favoravel para a zona do campo. Verificado se-

rem peores as condições, tornamos a zona já explorada, isto é, da ponte a primeira garganta além de Bom Successo.

Eis as observações tomadas:

Não Me Toque: Altitude: 520	448
Arroio Bonito:	414
Ponte Colorado:	525
Bom Successo:	567
São Bento:	

De Não Me Toque á ponte do Colorado, a distancia é de cerca de 6 Km.5;

Da ponte do Colorado, á Bom Successo, de 4 Km;

De Bom Successo a São Bento, de 16 Km.5.

Assim, o percurso de Não Me Toque a São Bento é de 27 Km.

Vê-se, em face do exposto, que a maior difficuldade que se apresenta, é a de vencer a forte rampa do Colorado ao povoado de Bom Successo; vencida esta, o trecho restante para São Bento é todo elle excellente e plano.

OBRAS D'ARTE:

Duas obras d'arte notáveis se apresentam nesse trecho reconhecido, das quaes não ha possibilidades de fugir: as pontes sobre os rios Colorado e Bonito. Esta ultima é pequena, enquanto que a outra é de elevado custo, pois que o rio mede 18 metros de caixa. Fóra essas, nenhuma outra obra notavel teremos, além dos boeiros para escoamento de aguas.

POSSIBILIDADES DA ESTRADA

O ponto obrigatorio de Bom Successo, exige não pequeno desenvolvimento da linha para alcançal-o, acarretando com isso maior despesa, além de forçar o ramal ferreo a condições technicas desfavoráveis, taes como raios apertados etc. etc. Em todo caso v. s. resolverá a conveniencia ou não desse ramal por Bom Successo; nós, porém, achamos muito dispendioso, para uma obra que se pretende construir com toda a economia.

OUTROS TRECHOS OBSERVADOS

Apesar de não fazer parte do nosso estudo, aproveitamos a viagem que deviamos fazer a Tapéra, centro do Alto Jacuhy, para algumas observações. Todo o trecho percorrido, apresenta-se em condições muito favoráveis para um ramal ferreo.

A nosso ver, o ramal que se impõe, não é o de Não Me Toque a São Bento, mas o de Não Me Toque a Carazinho. Esse trecho de 26 Km. em pleno campo, em terreno muito favoravel, de nenhuma obra d'arte necessita e o movimento de terra é o minimo possível.

Não Me Toque, com esse ramal, tornar-se-hia o ponto de concentração de toda a zona riquissima do Alto Jacuhy, para elle convergindo toda a produção de madeiras, banhas e cereaes dos prosperos districtos de Tapéra, Seibach, Boa Esperança e outros.

ORGANIZAÇÃO

Com os dados superficiaes que vos apresento, tendes base para uma resolução definitiva, afim de ser iniciada a segunda parte do nosso estudo, qual seja a exploração (levantamento da polygonal, nivellamentos longitudinal e de secções transversaes etc.) e consequente organização do projecto.

O recente Decreto do Governo Estadual, estipula a quantia de 2.000\$000 por Km. para a exploração. Suponho que com esse preço, possamos obter não só a exploração, como a organização do projecto.

E' uma base que vos apresento. Os industrialistas da zona do Alto Jacuhy, se mostram muito enthusiasmados com esse projecto, promettendo elles dinheiro e braços. Já lhes fiz ver a necessidade da organização do capital, sem o que tudo será inutil, pois a Municipalidade não pôde assumir um compromisso de tão grande monta; elles, porém, dizem que só aguardam as vossas ordens, para a constituição daquelle capital. Para elles, é indifferente que a estrada parta para São Bento ou Carazinho. Se for resolvido este último caso, teremos de preparar a estrada actual de Boa Esperança para Não Me Toque, construindo nella uma ponte de madeira. Essa estrada, reduz de mais de 2 leguas o percurso de Boa Esperança a São Bento.

Aguardando as vossas ordens, ficamos ao vosso dispôr para esclarecimentos de detalhes, se assim julgardes necessario.

Secção de Obras Publicas, 17 de Outubro de 1927.

a) **Octacillo Ribas**

Engenheiro Municipal

MAPPA DO MUNICIPIO

Encontramos, nesta secção, uma planta do municipio organizada na administração do dr. Vergueiro pelo então engenheiro, dr. Souto Ribeiro, da Municipalidade.

Essa planta, foi por nós melhorada o anno passado com a inclusão de novas medições feitas no municipio.

Tirada uma copia, iamós remetel-a para Porto Alegre, afim de ser lithographada e podermos, assim, attender aos inumeros pedidos da planta deste municipio, quando o sr. Antonino Xavier e Oliveira se propoz prestar a sua colaboração, por vosso pedido em vista de ser perfeito conhecedor de todo o municipio.

Com a dedicação que lhe é peculiar, acha-se elle fazendo novas reduções, estando, actualmente, o seu trabalho bastante adeantado, de tal modo que é possível, para breve, a sua impressão.

Se quizessemos um trabalho mais perfeito, seria necessario o levantamento das estradas e povoados do municipio, bem como de alguns rios principaes; no entanto, para evitarmos maiores despezas, a planta, assim, enriquecida de novos dados, satisfará, perfeitamente, as necessidades actuaes.

A area do municipio, é 8.400 km². e a sua população está computada em 120.000 habitantes.

CADASTRO DA CIDADE

Estava a planta da cidade prompta o anno passado, quando o sr. Humberto Della Méa, teve que retirar-se para proseguir seus estudos em P. Alegre, deixando, assim, de ser feita a pesquisa dos terrenos particulares e municipaes, trabalho esse que reclama muita paciencia e cuidado. A principio, procurei proseguir nesse serviço; mas, em breve, vi a impossibilidade de attender a todo o serviço a um tempo só.

Ha cerca de 2 mezes, prehenchestes, nas pessoas dos srs. José Nobre e Gastão Marques, os cargos do cadastro. O primeiro, está fazendo uma redução da planta elaborada pelo sr. Humberto e o segundo, está pesquisando as concessões de terrenos. Já se acham classificados todos os lotes das ruas Paysandú, Moron e avenida Brasil.

Finalmente, esses trabalhos, a planta do municipio e a da cidade deverão ficar promptos até o proximo exercicio.

AUXILIAR

Apesar de consignar o orçamento uma verba para auxiliar desta secção, não foi, contudo esse cargo prehenchido no corrente anno, a titulo de economia.

São, portanto, 5:400\$000 que reverteram para os cofres do Thesouro.

A NOSSA DESPESA

Em novembro e dezembro de 1926	80:387\$960
De 1 de janeiro a 31 de outubro de 1927	336:489\$871
Sendo de 287:306\$000 a verba orçada para o exercicio do corrente	

anno, verifica-se que em 10 mezes já ultrapassamos de 49:183\$871 a autorizada por aquelle título.

Este excesso de despesa, se justifica, plenamente, se attendermos á quantidade das obras executadas durante o corrente anno, conforme as discriminações detalhadas deste relatório.

CONCLUSÃO

Eis-nos prestes da jornada que, honrosamente, nos confiastes. Tres annos de trabalho intenso, oxalá, possamos galgar o ultimo, com o mesmo ardor d'aquelles que se foram, sempre na convicção intima, compensadora e balsamica de que alguma cousa de util fizemos em prol dos nossos concidadãos e do mais rico municipio do Estado do Rio Grande.

E, agora, usando de um direito todo nosso, queremos, resalvadas as susceptibilidades dos espiritos scepticos e soberbos, oriundos dessa psychologia complexa e enferma do grande seculo XX, nós que nada somos nem valem, bem o sabemos, elevar os nossos pensamentos para o azul immenso e insondavel dos espaços, lá junto ao omnisciente Creator para, pelos nossos corações, agradecer as benções mil com que sempre foram bafejados os nossos trabalhos de um anno inteiro.

Eis ahí o nosso relatório que vol-o entrego, augurando-vos, com a mais alta consideração e respeito:

Saude e Fraternidade

Octacilio Ribas

Engenheiro Municipal

SECÇÃO DE ELECTRICIDADE

RELATORIO
DA
SECÇÃO DE ELECTRICIDADE
Parte technica

Passo Fundo, 31 de outubro de 1927

Ilmo sr. Armando de Azeujo Annes

D. d. Intendente Municipal

Cumprindo as disposições do regulamento da Secção de Electricidade, venho apresentar a v. s. o relatório relativo aos trabalhos technicos desta repartição executados durante o periodo de 31 de outubro de 1926 a 31 de outubro de 1927.

UZINA

Quanto ao funcionamento das machinas e transformadores etc. posso comunicar que durante o periodo de 1926 a 1927 tudo correu na melhor ordem, não havendo intervalo algum no serviço de fornecimento de energia electrica, motivado por qualquer avaria ou outro acontecimento dentro da casa das machinas.

No mez de junho de 1927 foi installado o novo aparelho de protecção contra descargas de raios e sobretenções. Este aparelho, que consiste de cinco antenas em forma de chifre, e trez resistencias amortiguadoras em banho de oleo, foi fornecido pela conhecida companhia „Siemens Schuckert." Elle se acha funcionando satisfactoriamente, já tendo protegido a intallação da uzina por diversas vezes na occasião de violentas trovoadas.

A aquisição deste aparelho custou, contando todas as despesas, como alfandega, direitos aduaneiros etc. 5:207\$700.

No dia 26 de julho de 1927 foi realizada pela primeira vez a associação dos dois aggregados de machinas em paralelo, isto quer dizer, que ambos os aggregados forneceram sua energia electrica ao mesmo tempo aos mesmos cabos de transmissão. A experiencia foi executada com os meios mais primitivos e deu resultados satisfactorios.

Para um futuro funcionamento effectivo das duas machinas em paralelo, porem, será indispensavel a montagem de todos os aparelhos mais necessarios para o controlle da marcha das machinas.

Orço esta despesa em aproximadamente 5:000\$000

Com o funcionamento das machinas ligadas em paralelo será possivel a transmissão para Passo Fundo de mais 80 KVA, o que satisfará o consumo de energia electrica provavelmente para mais dois a quatro annos.

O consumo de agua das duas machinas, trabalhando, como acima descripto, será com plena carga 3.000 litros por segundo. Como porém esta quantidade de agua não corresponde com a capacidade do Rio Taquary em tempos de secca (400 litros por segundo) dependerá tudo dos estudos da nova barragem, cujo local fica situado a 7 km. da actual uzina, Rio Taquary acima. Esta barragem, que receberá uma altura maxima de 15 metros terá por fim represar as aguas dos rios Taquary e Branco e affluentes e principalmente as aguas imbriferas captadas de uma area de 150 kilometr. quadrados. O volume de agua total que poderá ser represado pela barragem será de approx. 40.000.000 metros cubicos. Este volume dagua formará um lago de uma fundura media de 5 metros, e uma superficie de 8 kilometros quadrados. Comportas, reguladas por meio de electricidade darão passagem á agua, a qual seguirá pelo leito do Rio Taquary até o reservatorio já existente para em seguida ser consumida pelas turbinas.

Annexo incluo o relatório do snr. dr. Francisco Rodolpho Simch sobre os exames geologicos do local, no qual o competente profissional julga inteiramente possivel a realização da obra projectada.

Illmo. Sr. Intendente Municipal de

Passo Fundo

Em desempenho da incumbencia que me destes, de examinar geologicamente, as condições de uma secção do rio Taquary, na confluencia com o rio Branco, para ahi ser construido um grande reservatorio d'agua destinado a fornecer este liquido á Uzinga Electrica Municipal, me dirigi ao local.

I —) Do reconhecimento feito verifiquei tratar-se de um terreno MODERNO, TUFFEANO, coberto de vegetação densa, entremeada de grande porção de ARAUCARIAS ou pinheiras. O sólo, sem ser montanhoso, no sentido verdadeiro do termo, é bastante accidentado, mas os declives, fóra das ribas de arroyos são em geral mansos.

II —) As aguas existentes na região em exame são constituídas, principalmente, das do rio Taquary a que se junta o rio Branco; secundariamente a este ultimo se junta, pela margem esquerda, um arroyo de pequeno volume. Na depressão encontram-se ainda alguns pequenos correços que ora são perennes, ora apenas hibernaes.

III —) Todas estas aguas são de FACIES TORRENCIAL, isto é, são apertadas em leitos relativamente estreitos, com algumas depressões marginaes extensas, de correntes impetuosas por occasião de chuvas, mas quasi esgotados de liquido nos periodos de estiagem algum tanto longa. Das condições decorrentes da formação geologica flúe a circumstancia de serem taes arroyos e rios escoadouros FORÇADOS de bacias imbrifere muito extensa, o que dá as aguas hibernaes um volume muitas vezes extraordinario.

Examinando somente os LEITOS observa-se que alternam, em secções ou porções muito desiguales, de declives rapidos, as CORREDEIRAS com os POÇOS ou secções de nivel.

As margens, por serem as CAIXAS ordinariamente de rochas, são pouco corroídas e de relativa firmeza.

A montante da corredeira sobre a qual se pretende construir a barragem, o Taquary, com um rumo N. S., corre cerca de 1,5 kilometros até a confluencia com o rio Branco; desse ponto elle ainda segue rumo N. por 1 kilometro e toma para N. W. por cerca de 0,5 kilometro, voltando depois de novo para N.

O rio Branco segue, rumo á cabeceira, sempre na direcção N. E. Cerca de 1 kilometro acima da mencionada confluencia recebe, pela esquerda, um arroyo procedente de cabeceiras situados a S. E.

O croquis, ao fim deste, melhor elucidará a disposição das aguas.

I —) Do exame geologico detalhado se pôde verificar que o terreno TUFFEANO é nitido a ponto de dispensar qualquer discussão ou argumenta. A rocha reuptica por essencia nas partes periphericas apresenta o conhecido phenomeno da FALSA EXTRATIFICAÇÃO, isto é, a massa ignea, nas porções expostas á atmospheria, necessariamente tomou extructura diferente da que apresenta mais para o interior.

No caso em apreço a zona cortical toma o aspecto commun de LAMINAS em LAGES de direcção SEMPRE VARIADA em torno de um nucleo formando o chamado typo TURBILHONANTE; a inclinação é muito forte, oscillando entre 50° e 60°, sendo que o mergulho é funcção da direcção.

Esta FALSA EXTRATIFICAÇÃO, emtanto, é muito pouco espessa, para logo, a rocha massiça, cinzenta clara a principio e escurecendo gradualmente para o fundo.

II —) Como todas as rochas, tambem estas apresentam phenomenos de decomposição, mas estes são differentes dependendo de varias causas determinantes.

Naquelles logares em que a rocha foi recoberta de substancias terrenas, lá onde se pôde desenvolver a vegetação, os liquidos constituintes da veia descendente e o ainda humico atacaram a pedra extrahindo-lhe gradativamente tudo o que precisavam as plantas para sua subsistencia: a rocha está alterada e transformada a ponto de ser quasi irreconhecivel, menos no tocante á forma.

Lá onde as aguas correntes actuaram sobre ella a alteração é perceptivel apenas até alguns centimetros da peripheria, com marcada oxydção do ferro.

Finalmente as partes nuas, expostas ao ar, apenas ostentam uma descoloração: a rocha é menos viva de côres que no interior e o effeito tambem não excede alguns centimetros.

Daqui se infere, para logo, esta indicação em materia de construcção: "a rocha nas partes periphericas é mais fraca que nas profundas, sendo necessaria DESCASCAL-A previamente ao empregal-a ou ao QUERER SOBRE ELLA EDIFICAR.

III —) Por pesquisas em SONDAGENS DE MEIA ENCOSTA realizadas no ponto escolhido e materialmente indicado para construcção da barragem, verifiquei existir a rocha como fundamento, ou substrutura, na carcassa dos montes formadores da GARGANTA que se não aproveitou: tanto de um como de outro lado do rio Taquary a pedra é solida, firme, rija, una e inteira.

O perfil que acompanha a este relatorio dá ideia do dispositivo de todos os elementos.

Liquidado este ponto essencial, aliás, para nosso caso entrei a examinar os rebordos daquillo que, futuramente, será a bacia ou deposito d'agua.

I —) Pouco acima do lugar da barragem e a rumo N.W. cruza a estrada, fazendo-se ali uma rechã a parte mais baixa do lado de W; medida convenientemente a differença de nivel achou-se que a crista da rechã está 25 metros acima do nivel d'agua, de modo que não ha perigo nem inconveniente de transbordamento por essa parte.

II —) A margem de E. comprehendendo extensão maior; tambem foi examinada todo o seu percurso e especialmente na côroa da affluente da margem esquerda do rio Branco e ainda a altura achada foi superior a 20 metros.

Aliás nas duas localidades, se fosse preciso, facil seria erguer uma pequena muralha para obviar á falta eventual de altura.

As partes mais afastadas sendo pelas condições orologicas mais altas, isto é, não havendo ligação alguma destas com outras bacias ou vertedouros, fica confirmada a possibilidade de se encerrar a agua no ambiente escolhido.

I —) Os ensaios feitos sobre as rochas, pelo ponto de vista lithologico, foram microscopicos e apenas confirmam a petrognose macroscopica: são TUFFOS, tipo moderno, de grande solidez, tenacidade e impermeabilidade.

II —) O exame das terras, relativamente ao poder da permeabilidade foi feito IN LOCO com os seguintes resultados:

1. ^a	amostra-areia do rio-permeavel		
2. ^a	terra da bacia N. E. — permeavel	1/8
3. ^a	terra da estrada W. — permeavel	1/2
4. ^a	terra da bacia NW. — permeavel	1/10
5. ^a	terra da meia encosta W. permeavel	1/8
6. ^a	terra da meia encosta E. permeavel	1/10

III —) As aguas foram examinadas organolepticamente e pelo processo de Pluttner, nada apresentando de anormal; não têm capacidade de aggressão ás rochas nem ás argamassas.

Um exame detalhado, apenas interessante ao FACTOR CONSTRUCCÃO e do mominio do constructor, será feito mais tarde.

Do exposto se conclue, e o faço profissionalmente responsavel pela conclusão, ser possivel a construcção da barragem capaz de reter as aguas dos rios citados e os imbriferos da região abrangida pelos vertedouros que pendem para a secção em exame, sendo necessaria, porém, em seguimento, a cubação da bacia de retenção.

I —) Este ultimo trabalho tende abranger á ÁREA IMBRIFERA integral, exigindo, pois, um trabalho topographico para a determinação desta área; a seguir é necessario determinar o RENDIMENTO IMBRIFERO, lançando mãos de dados essenciaes para tal fim. Ficará, desse modo, fixada uma das mais importantes contribuições para o enchimento e conservação do reservatorio.

II —) Mais detalhadamente haverá que fixar o VOLUME DO DEPOSITO propriamente dito e que exige cuidados especiaes attenta a sua delicadeza typica, como sejam:

- a) a fixação do eixo principal da bacia e a dos dois secundarios reclamados pelas condições.;
- b) a fixação de secções transversaes localizadas de accôrdo com as exigencias dos terrenos pelos pontos de vista orogenico e geologico;
- c) trasladação dos resultados para a CARTA VOLUMETRICA, com curva de nivel de dois em dois metros;
- d) indicação de todos os accidentes geologicos occorrentes e de alto interesse para a impermeabilidade da concha, com indicação das necessarias correccões nas litto-claves;
- e) indicação das propriedades particulares que tenham de ser expropriadas, bem como da ORLA DE SEGURANÇA indispensavel nos rebordos da bacia.

Finalizando meu trabalho, tenho a declarar ser POSSIVEL e viavel—o que já resultou do atraz exposto a construcção de uma barragem sobre o rio Taquary com o fim de reter as aguas imbriferas e fluviaes, que ali passam, em um grande reservatorio e orço, GROSSO MODO, o volume d'agua capaz de ser retido em cerca de 45 milhões de metros cubitos.

Passo Fundo, 3 de setembro de 1927.

(a) *F. Rodolpho Simch*

Actualmente está em execução o levantamento topographico, trabalho que está sendo feito pelo competente engenheiro da companhia „Siemens Schuckert,” sr. Eugenio Link, o qual tambem apresentará todas as plantas para a construção da barragem.

As despesas para a realização do projecto para a construção da barragem irão aproximadamente a 700.000\$000.

REGISTRO E APONTAMENTOS

Apesar de ter chovido muito pouco durante o periodo de 1926 a 1927 não houve secca tão grande como no periodo de 1925 a 1926. A maior falta de agua manifestou-se nos mezes de março, abril e maio, não havendo neste tempo luz publica durante 68 dias.

A agua media fornecida durante o anno pelo rio Taquary era de 3 a 4 metros cubicos por segundo.

Durante o anno houve as seguintes interrupções no andamento da uzina:

INTERRUPÇÕES		MOTIVO	HORAS	
1925	1926		1925	1926
a	a		a	a
1926	1927		1926	1927
109	48	Accumulação de agua durante o periodo da secca	267	60
8	2	Inspecções e trabalhos de conservação nas machinas e atraz dos quadros	24	1
4	6	Queda de postes na linha de alta tensão	34	48
6	10	Trabalhos na linha de alta tensão	17	35
2	2	Trabalhos na represa	3	21
129	68	Total	345	165

CASA DE MACHINAS

Na casa de machinas foram executadas diversas composturas nas paredes e no telhado, e em seguida foi applicada uma pintura completa interna e externamente. As despesas para estes trabalhos foram no total á 700\$000.

Para evitar a entrada de poeira e folhagem secca por entre as telhas do telhado, será feito um forro. Desta maneira as machinas tambem estarão protegidas de agua e pedras por occasião de chuvas tempestuosas.

Já foram compradas as taboas de forro para este serviço. Essa despesa montou em 420\$000. A mão de obra irá a 1.000\$000, em vista de ser necessaria a collocação de mais trez thezouras para o reforço do telhado.

FERRAMENTAS

Foram compradas as seguintes ferramentas:

2 escovas de aço	16\$000
1 chave de embutir para o mancal de escora (400 H P)	22\$000
2 martellos para picar e raspar ferrugem	10\$000
Total	48\$000

MATERIAL PARA O ANDAMENTO, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DA UZINA

Durante o anno foram comprados os seguintes materiaes:

Oleos e graxas	626\$800
Materiaes para limpeza como: estopa, kerozene, gazolina, vasouras, lixa, etc.	277\$000
Diversos materiaes como: carvão para a forja, cobre em chapa para juntas, zarkão e gachetas, etc.	297\$520

BALANCETE DO MATERIAL DA UZINA

MATERIAL

ESPECIFICAÇÃO	Em deposito em 31-10-1926	Entrada durante 1926-1927	Sabida durante 1926-1927	Existente em 31-10-1927
Lubrificantes	217\$700	626\$800	422\$000	422\$500
Material para limpeza	107\$200	277\$000	300\$000	84\$200
Diversos materiaes	474\$800	297\$520	356\$800	415\$520
Total	799\$700	1:201\$320	1:078\$800	922\$220

O gasto de material para o andamento e limpeza durante este anno foi um pouco maior, visto que com o movimento de pedreiros no telhado e dentro da casa de machinas as diversas partes da installação tinham que ser tratadas com maior cuidado.

ARREDORES DA UZINA

Para a roçada e limpeza dos arredores da Uzina bem como para o feito de diversas cercas de arame foi pago 407\$750.

Na casa do primeiro machinista foi reformado o fogão e construido um forno novo, na do segundo machinista foi tambem construido um forno e na casa do terceiro machinista um fogão com chapa. No total foi pago . . . 280\$000.

REPRESA

Durante os mezes da secca foi aproveitado o nivel baixo do rio Taquary, para a execução de composturas na represa, e noutras partes da installação hydraulica.

Todos estes trabalhos foram executados sem causar interrupções durante a noite.

O castello dagua, que mostrava muitas filtrações, foi revestido de cimento internamente e externamente.

Infelizmente não poude ser executada da devida maneira a reparação da comporta geral, porque a comporta de descarga da barragem não permite um esgotamento sufficiente para deixar completamente sem agua a comporta ge-



TURMA ERGUENDO UM POSTE DE 10 METROS



TURMA ENROLANDO O FIO DA LINHA VELHA

ral. Seria pois de necessidade uma modificação neste sentido, visto que com a possibilidade de um maior esgotamento do açude tambem seria muito mais facil a limpeza do mesmo.

Orço as despesas para esta modificação em 1:000\$000. Para as composturas na parte hydraulica da Uzina foram pagos contando todo o material occupado, pagamento de pedreiro e de peões 1:775\$900.

Para a substituição das chapas da comporta geral foram comprados 7 pranchões de cabriuva, que custaram 92\$000.

DESPESAS FEITAS DURANTE O ANNO COM A UZINA

Para-raios	5:207\$700
Pintura e compostura da casa de machinas	700\$000
Ferramentas	48\$000
Materiaes para a conservação e andamento	1:201\$320
Arredores	407\$750
Moradias dos machinista	280\$000
Represa	1:867\$900
Pagamento feito ao snr. dr. F. R. Simch	6:189\$500
Diversas despesas como, carretos de material etc.	105\$000
Total	16:007\$170

DESPESAS A EFFECTUAR

Apparelhos para o alternador grande e aparelhos para a synchro- nização dos dois alternadores	5:000\$000
Casa de machinas	1:000\$000
Represa	1:000\$000
Levantamento topographico para o projecto da nova barragem	10:000\$000
Para a execução do novo projecto approx.	700:000\$000
Total	717:000\$000

LINHA DE TRANSMISSÃO

Os trabalhos de maior importancia e em execução durante este anno, são os trabalhos de construcção da nova linha de alta tensão e da linha telephonica, da Uzina para Passo Fundo.

Ambas as linhas achavam-se em estado de pouca segurança em vista de muitos postes podres, na maior parte debaixo da terra e no topo, passando-se raras as vezes uma tempestade sem que houvesse alguma avaria.

A solução melhor, portanto era a reforma completa da linha, substituindo todo o material duvidoso.

Considerando o grande desenvolvimento desta cidade, foi resolvido desde já, aproveitar a reforma da linha de alta tensão para substituir os fios finos que até agora transmittiam a energia da Uzina para Passo Fundo, por conductores de maior secção. Foi para este fim escolhido cabo de cobre trançado, de 25 m/m quadrados de secção em vista de maior resistencia mechnica.

Os cabos foram calculados para transmitir com uma tensão de 10.000 volts e 50 ciclos uma energia de 400 kw com um factor de potencia de 0,80 e uma perda de energia de 8%. A distancia entre os tres cabos é de 90 cm, ao passo que o acondicionamento nos postes e em triangulo.

Os mesmos cabos poderão transmitir para o futuro uma energia de 4000 cavallos, sendo applicada uma tensão de 30.000 à 35.000 volts. Neste caso será preciso substituir os isoladores e augmentar a distancia entre os cabos até 150 cm.

As dimensões dos postes occupados na construcção da linha nova são conforme a formação do terreno e a distancia entre os mesmos, de 8 a 10 m de comprimento, enquanto que a grossura é de 20 a 30 cm. no pé e de 18 por 18 cm. na ponta. Os postes são quadrados, falquejados, e foram comprados à 3\$500 o metro linear. A qualidade da madeira empregada é angico e cabrieva. O pé e a ponta dos postes foram impregnados em parte com pixe e em parte com carbolíneo.

Trazei de aproveitar os postes da linha de transmissão velha unindo sempre tres delles por meio de parafusos, formando assim postes de 8 metros de comprimento. Cheguei porém ao resultado, que não ficaria um serviço de segurança e que além disso o custo tambem seria maior (ferragens, trabalhos pintura, transportes, etc.) Em vista disto os postes finos estão sendo aproveitados na linha telephonica, e sómente material que tem as necessarias dimensões é aproveitado na construcção nova.

O rumo da linha nova foi em parte mudado mais para a esquerda, evitando-se desta maneira 13 travessias da linha sobre a estrada que segue para o Maráú, ficando agora sómente 6 passagens, as quaes não pôde-se evitar sem grandes voltas. Com a mudança do rumo tambem foi possível evitar-se algumas curvas inúteis economizando-se desta maneira postes, isoladores e cabos. A distancia normal entre os postes varia conforme permite o terreno. A distancia normal entre os postes é de 55 m. mas tambem foram feitas distancias de 60 a 170 metros de comprimento. Nas passagens inevitaveis sobre a estrada a distancia entre os postes será encurtado até 20 metros. Os postes nestas passagens receberão uma altura de 10 metros, para deste modo afastar as linhas de alta tensão do alcance dos rellhos dos carroceiros.

A 7 kilometros distante da cidade, defronte da propriedade do sr. Saráiva, existe um trecho de linha de 1 kilometro de comprimento que seguidamente foi victima de pancadas de raios, sendo nestas occasiões frequentes as destruições de postes, isoladores e linhas. Neste trecho será installada uma linha de protecção acondicionada acima dos tres conductores de alta tensão. Esta linha será ligada à terra em quatro diversos pontos.

A linha telephonica da Uzina, que antigamente acompanhava a linha do Maráú sobre os mesmos postes, foi installada independente, aproveitando-se para este fim os postes desoccupados da linha de alta tensão velha. Ella segue ao lado da nova linha de transmissão, observando nas picadas uma distancia de 6 metros, e afastando-se no campo até 100 metros da mesma. Desta maneira evita-se em grande parte o ruido de inducção nos telephones produzido pelas linhas de alta tensão.

Os vãos entre os postes da linha telephonica variam conforme o terreno de 50 até 300 metros. Nestas distancias grandes foram occupados isoladores reforçados e arame de aço Sem Rival.

Os trabalhos de construção das linhas foram iniciados no dia 3 de maio de 1927. A principal condição exigida era a manutenção do fornecimento de energia eléctrica sem causar interrupções de maior duração. Os trabalhos desta maneira muitas vezes tornavam-se um tanto perigosos, visto que em certos trechos as linhas approximavam-se até 2 metros de distancia ora cruzavam-se, sendo desta maneira preciso o maior cuidado em todas as manipulações para evitar qualquer desastre.

Os trabalhos foram iniciados com a roçada das piccadas existentes, abrindo-se as mesmas até 14 metros de largura, e abrindo-se piccadas novas da mesma largura em rumo da linha nova. No total foram roçados e desmatados 47.500 metros quadrados.

Em seguida começou-se com a abertura dos buracos e com a collocação dos postes. A turma encarregada da abertura dos buracos avança vagarosamente em vista do terreno pedroso que foi encontrado nos primeiros trez kilometros e mais tarde também no rio Jacuhy. Muitas vezes foi encontrada rocha viva, sendo então preciso a applicação de brocas e de dynamite. O desenrollar do cabo e a collocação do mesmo em cima dos isoladores não foi menos trabalhoso. Em vista do grande cuidado que requer a collocação do cabo e em vista do grande comprimento e peso de cada peça (comprimento de cada rollo 4 km.—900 kg.) foi necessaria a applicação de um carroção especial puxado por duas, e, conforme o terreno, por quatro juntas de bois. Acho desnecessario descrever as difficuldades e perdas de tempo na occasião de passagem de cercas, banhados e sangas, não esquecendo o rio Jacuhy.

Uma vez concluido um trecho de linha nova, este immediatamente era entregue á passagem de corrente, desmontando-se em seguida o trecho de linha velha, fora do serviço, e installando-se ao mesmo tempo a linha telephonica.

Actualmente as turmas estão trabalhando a 6 km. distante da cidade, e tenho esperança de concluir o serviço no mez de dezembro deste anno.

Até esta data foram collocados na linha nova 270 postes. A linha velha até este ponto indica o poste nr. 298. Foram economizados portanto 28 postes, 84 isoladores e 5 dias de serviço a 65\$000.

O encurtamento da linha nova é de 490 metros.

A somma total economizada portanto importa em 3:865\$000 até esta data, assim discriminada:

28 postes de 8 metros de comprimento	840\$000
84 isoladores de alta tensão	1:100\$000
334 kilogrammas de cabo de cobre	1:600\$000
5 dias de serviço	325\$000
Total	3:865\$000

LINHA PARA A BRITADEIRA

Este ramal da linha de alta tensão foi concluido no mez de dezembro de 1926. As despesas totaes pagas para este serviço importaram em 4:900\$000. Desta somma foram pagos este anno:

Em postes	1:131\$250
Em ferragens	132\$000
Em isoladores	220\$500
Em arame de cobre nu	1:487\$800
Total	2:971\$550

Até esta data foram pagas as seguintes despesas para a construção das linhas novas:

LINHA DE TRANSMISSÃO

246 postes	7:471\$450
300 isoladores de alta tensão	4:316\$100
16.500 kilogrammas de cabo de cobre	80:657\$800
1,5 encapados de arame de aço „Sem Rival”	102\$000
1 carroça para desenrollar cabo	766\$000
1 machina para enrollar fio	65\$000
6 caixas de puxe	271\$900
Total	93:650\$250

LINHA TELEPHONICA

Foi comprado o seguinte material:

12 postes	225\$000
11 rolos de arame Sem Rival	345\$600
Parafusos e pregos	41\$000
Total	611\$600

Para estar-se sempre ao corrente dos trabalhos no local da futura represa, foi estendida uma linha provisoria até o referido ponto. Este trecho que tem um comprimento de 7 km, foi ligado á linha telephonica da UZINA.

Foi comprado o seguinte material:

10 rolos de arame liso	290\$000
2 pacotes de pregos	8\$700
Total	298\$700

DESPESAS GERAES FEITAS NA CONSTRUÇÃO DAS LINHAS

Pagamento das turmas	12:801\$265
Transportes de materiaes	312\$000
Compostara de ferramentas	60\$000
Taboas para o feiio de barracas	200\$000
Total	13:373\$265

O cobre da linha velha será aproveitado para serviços de ampliação na rede de distribuição.

ESTAÇÕES TRANSFORMADORAS

Estas estações funcionaram durante todo o anno, sem que houvesse o minimo acontecimento de importancia.

Para a estação n.º 3 (Pr. da Republica) foi encomendado um novo quadro de distribuição, porque o velho não satisfaz mais as exigencias do grande consumo desta zona. O quadro deve chegar no mez de novembro deste anno e custará posto em Passo Fundo 3.000\$000.

As despesas de conservação para as trez estações durante este anno foram a 35\$500.

No dia 6 de janeiro deste anno foi entregue ao funcionamento, a estação transformadora n.º 4 installada ao lado da fabrica de mosaicos e britadeira municipaes. Ella é destinada ao fornecimento de energia electrica a este estabelecimento e ao Matadouro Municipal, que fica a 700 metros distante da estação n.º 4. A sua potencia é de 10 KVA.

Esta estação foi installada ao ar livre com material apropriado para este fim.

Eis as despesas effectuadas com sua montagem :

Material electrico de alta tensão 10.000 volts	3.274\$100
Ferragens	456\$600
Serviço de carpinteiro	90\$150
Diversas despesas	53\$500
Total	<u>3.874\$350</u>

RÊDE DE DISTRIBUIÇÃO

Entre todos os trabalhos executados durante o anno, somente figuram a linha para o 8.º Regimento e algumas prolongações de linhas secundarias, como trabalhos novos. Todos os outros serviços foram puramente serviços de conservação, como substituição de postes podres, concertos de linhas etc.

A linha que segue para o 8.º Regimento é destinada ao fornecimento de força electro-motriz, para a movimentação de um compressor para o poço profundo deste regimento. A linha que é triphasica tem um comprimento total de 717 metros, mostrando até a distancia de 360 metros o diametro de 80 m/m e deste ponto até o fim 60 m m quadrados de secção. O seu peso total é de 1371 kg.

O material applicado importa em:

1371 kg. de cobre nú	6.885\$000
10 postes de 8 metros de comprimento	300\$000
30 isoladores RTJ n.º 85	180\$000
Pagamento de peões	383\$200
Total	<u>7.748\$200</u>

Para esta linha foi occupado o fio da linha de alta tensão velha, juntando-se e amarrando-se 8 respectivamente 6 fios de metro em metro formando assim os cabos desejados.

No correr deste anno foram substituidos 58 postes de 7 a 9 metros.

As despesas totaes durante o anno foram a 7.473\$100 assim detalhadas:

Em 79 postes de 7 a 9 metros	2.191\$200
Em fio de cobre de 10 m/m q. de secção	456\$000
Em isoladores e fuzíveis aereos	572\$700
Em ferragem para a emenda de postes	157\$900
Compra de 49 contadores	3.368\$100
Pagamento de peões	727\$200
Total	<u>7.473\$100</u>

Em material para a conservação da iluminação pública como fio preto, supportes e armações para iluminação foi pago 475\$000

* Como existem ainda muitos postes podres e linha frouxas na rêle de distribuição, será de necessidade uma compostura geral, aproveitando-se nesta occasião ao mesmo tempo o reforço dos conductores nos trechos já indicados no relatório do anno passado. Orço estes trabalhos, contando material e mão de obra em approximadamente 15:500\$000.

INSTALAÇÕES

Entre as installações executadas a maior é a da britadeira. É uma installação de luz, e força motriz, 10 hp.

As despesas totaes emportaram em 2:620\$200.

Em outras installações como sala de operações do Hospital de Caridade e bomba hydraulica da praça Tamandaré foi pago 140\$600.

Actualmente estão suspensas novas ligações de luz, visto o alternador grande da Uzina achar-se lotado com sua maxima carga e não ter-se agua sufficiente para o funcionamento das duas machinas em paralelo.

OFFICINA

A officina de reparações está continuando a prestar bons serviços. Durante o anno foram concertadas devidamente todas as peças de reserva para os transformadores, achando-se estas completamente montadas e promptas para uso immediato.

FERRAMENTA

Foram compradas as seguintes peças :

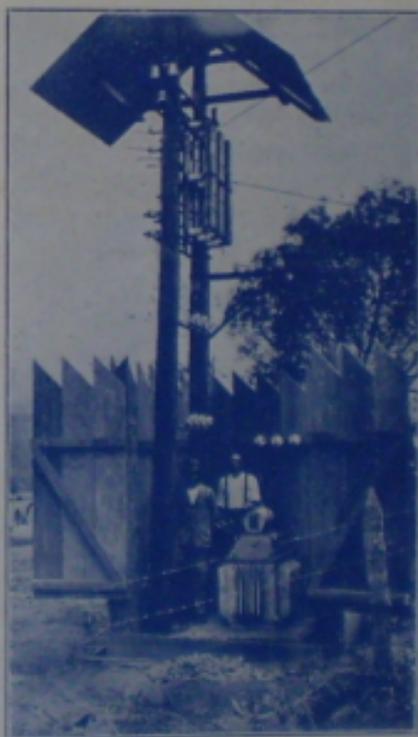
1 alargador	7\$000
2 chaves para destorcer isoladores	5\$500
4 puas n.º 7	18\$000
2 trados 5 8	26\$000
1 serrote grande	51\$000
3 foices com cabo	28\$500
7 cavadeiras com cabo	66\$000
4 pas de corte	60\$000
6 pas compridas p/abertura de buracos	51\$000
10 picaretas	89\$000
2 machados com cabo	22\$000
1 bomba de ar para pneos	20\$000
6 alicates isolados	84\$000
Total	528\$000
Em concertos de ferramenta foram pagos	64\$000

APPARELHOS E UTENSILIOS

Pagou-se durante o anno :



TURMA DESEENROLLANDO O CABO



ESTAÇÃO TRANSFORMADORA Nº 4

2 thermometros de 200° C	31\$000
1 telephone de parede	240\$000
1 telephone portatil	310\$000
1 machina de escrever	960\$000
1 mesa para a mesma	65\$000
Total	1.606\$600

Solicito de v. s. uma verba de 3.000\$000 para a aquisição de diversos aparelhos de medição, portateis (1 voltmetro, 1 watt, 1 ampermetro e 1 ponte de medição Weathstone).

DEPOSITO DE MATERIAES

Relação do movimento no deposito, de 31 de outubro de 1926 até 31 de outubro de 1927.

Material em deposito em 31 de outubro de 1926	26.229\$300
Entrada de material durante o anno	5.271\$700
Sahida de material até esta data	7.139\$700
Material em deposito em 31 de outubro de 1927	24.361\$400

ORDENADOS

Submetto á apreciação de v. s. a proposta para o augmento de ordenado dos seguintes cargos :

CARGOS	ACTUAES	PROPOSTOS
1.º electricista	400\$000	450\$000
2.º " "	300\$000	350\$000
Guarda-linhas	280\$000	300\$000
1.º machinista	350\$000	420\$000
2.º " "	250\$000	300\$000
3.º " "	200\$000	230\$000

RECAPITULAÇÃO DAS DESPESAS EFFECTUADAS

Uzina	16.007\$170
Linhas de alta tensão e telephonicas	110.905\$365
Estações transformadoras	3.874\$350
Réde de distribuição e iluminação publica	7.473\$100
Installações	3.235\$800
Ferramenta e aparelhos	2.198\$600
Pagamento do pessoal	34.651\$000
Levantamento topographico (pago até esta data)	730\$000
Diversas despesas como gratificações a empregados, photographias, despesas de viagens para a Uzina	456\$700
Total	179.532\$285

DESPESAS A FAZER

Uzina e represa	717.000\$000
Linhas de alta tensão e telephonica	10.000\$000
Réde de distribuição e iluminação publica	15.000\$000
Ferramentas e apparatus	3.000\$000
Pagamento do pessoal	39.480\$000
Levantamento topographico	10.000\$000
	<hr/>
	794.480\$030
Despesas feitas de 1.º de novembro de 1926 a 31 de dezembro de 1926	14.564\$620
Despesas feitas de 1.º de Janeiro de 1927 a 31 de outubro de 1927	164.967\$665

Aguardando as ordens de v. s. para prestar promptamente quaesquer outras informações, apresento a v. s. os protestos de minha mais elevada estima e consideração.

Passo Fundo, 31 de outubro de 1927

Willy E. Petersen



ASSISTENCIA PUBLICA

Exmo. Sr. Intendente Municipal

Submettemos á vossa apreciação o relatório do segundo anno de nossa gestão no departamento da Assistencia Publica Municipal.

É com satisfação que verificamos que o alludido serviço tende a augmentar d'uma maneira sensivel; tanto que a simples consulta do relatório de 1925 demonstra, d'um modo positivo, que o movimento deste ultrapassou em um terço o movimento d'aquelle.

Temos procurado inculir no animo dos desherdados da sorte que as modernas pesquisas de laboratorio e os tratamentos dispendiosos, em gabinetes adequados, não constituem um privilegio dos favorecidos da fortuna.

De um lado puzemos á disposição da Assistencia Publica o nosso modesto gabinete de radiologia e electrotherapia; d'outro lado a Intendencia acaba de adquirir, com sacrificio, um poderoso microscopio que virá, sem duvida, prestar inestimaveis serviços.

Aproveitamos, outrossim, a occasião para agradecer a todos os collegas que, sollicitamente, nos auxiliaram em tão ardua tarefa.

Passo Fundo, 31 de outubro de 1927

Dr. Arthur Leite

Director da Assistencia Publica Municipal

MOVIMENTO DO CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO, ANNEXO Á INTENDENCIA MUNICIPAL:

Compareceram a visita medica de 1.º de novembro do anno passado a 31 de outubro do corrente anno 477 indigentes.

Damos a seguir, por ordem de frequencia, o diagnostivo dos doentes que vieram solicitar nossos serviços :

Syphilis	117 casos	Arterio sclerose	2 casos
Blenorrhagia	35 "	Furunculose	2 "
Canceros venereos	24 "	Hemorrhoidas	2 "
Gastro-enterite	19 "	Carcinoma do collo uterino	2 "
Tuberculose pulmonar	17 "	Gastrite alcoolica	2 "
Grippe	23 "	Muguet	2 "
Metrite catarhal	14 "	Otite media supurada	2 "
Verminose intestinal	11 "	Traumatismo do thorax	2 "
Bronchite aguda	10 "	Fistula do septo recto-vaginal	2 "
Scabiose	8 "	Cystite aguda	2 "
Pneumonia lobar	7 "	Nevralgia sciatica	2 "
Rheumatismo articular agudo	5 "	Salpingo ovarite	2 "
Pleuris	5 "	Hemiplegia	2 "
Dysenteria amebica	5 "	Intoxicação alimentar	2 "
Hypertrophia das amigdalas	5 "	Hydro-arthrose	2 "
Sarampo	5 "	Stomatite ulcerosa	2 "
Conjunctivite aguda	5 "	Molestias de Basedove	2 "
Papillomas da região ano-vulvar	5 "	Variolla	2 "
Insufficiencia mitral	5 "	Hydrocelle	2 "
" " aortica	4 "	Otite media adhesiva	2 "
Parotidite	4 "	Ptose gastrica	1 "
Phymosis	4 "	Ulcera da grande curvatura do estomago	1 "
Ferimentos penetrantes do thorax	4 "	Polio-myelite anterioe	1 "
Appendicite chonica	4 "	Paralysisa geral progressiva	1 "
Pyorrhéa alveolar	3 "	Bartholinite aguda	1 "
Lithiase biliar	3 "	Kerato-conjunctivite phlyctenular	1 "
Orchido-epididymite	3 "	Lipoma da face dorsal da mão	1 "
Histeria	3 "	Adhenoma da prostata	1 "
Nephrite chronica	3 "	Ulcera varicosas	1 "
Dyspepsia	3 "	Peritonite tuberculosa	1 "
Asthma	3 "	Sinusite frontal	1 "
Dysmenorrhéa	3 "	Tumor fibrosos do bordo gengival	1 "
Lymphatismo	3 "	Osteite do calcaneum	1 "
Ferimentos contusos do pé	3 "	Esmagamento do pollegar direito	1 "
Embaraço gastro-febril	2 "	Dyphtheria	1 "
Tabes dorsalis	2 "	Mastite suppurada	1 "
Varicella	2 "	Epilepsia Jacksoniana	1 "
Coqueluche	2 "		
Aborto, com retenção de placenta	2 "		
Aortite syphilitica	2 "		

Ruptura completa do perineo	1 caso	Paralysis facial	1 caso
Mastoidite supurada	1 "	Luxação da articulação scapulohumeral	1 "
Impetigo	1 "	Luxação da articulação radiocarpica	1 "
Artrite supurada do joelho	1 "	Caxalgia	1 "
Glaucoma	1 "	Polypo do meato urethral	1 "
Ozena	1 "	Leucoplasia vulvar	1 "
Fractura de maxillar inferior	1 "	Parto, apresentação de espadua	1 "
Queimaduras de 3.º grau	1 "	Panaricio do pollegar	1 "
Enuresia	1 "	Ferimento penetrante da coxa	1 "
Adhenoma do seio	1 "	Osteo-mielite do femur	1 "
Sinusite do maxillar superior	1 "	Ferimento inciso do grande artelho	1 "
Flegmão da coxa	1 "	Chorio rethinite	1 "
Ferimento inciso do ante braço	2 "	Febre typhoide	1 "
Fibroma do ligamento largo	1 "		
Ferimento contuso da perna	1 "		
Artrite gonococica	1 "		

DOENTES HOSPITALIZADOS

Foram hospitalizados por conta da Assistencia Publica 58 doentes dos quaes 29 foram submettidos a intervenções cirurgicas, ficando os restantes de baixo de tratamento medico.

INTERVENÇÕES CIRURGICAS

Observação n.º 1

A. R. S. — 17 annos — agricultor.

Diagnostico: Ferimento por projectil de arma de fogo na articulação tibio tarsica.

Intervenção cirurgica: Arthrotomia — extracção do projectil.

Anesthesia: geral, pelo chloroformio.

Resultado: alta, curado.

N.º 2

A. N. — 18 annos — serviços domesticos.

Diagnostico: Papillomas da região ano-vulvar.

Cauterização ao thermocauterio.

Anesthesia: geral, pelo chloroformio.

Resultado: alta, curada.

N.º 3

M. I. — 15 annos — serviços domesticos.

Diagnostico: Hypertrophia das amygdalas.

Intervenção cirurgica: ablação das amygdalas.

Anesthesia: local, pela cocaina.

Resultado: alta, curada.

N.º 4

M. E. R. — 29 annos — lavadeira.

Diagnostico: Aborto, retenção de cotyledones.

Intervenção cirurgica: curetagem uterina.
Anesthesia: geral, pelo ether.
Resultado: alta, curada.

N.º 5

N. R. L. — 17 annos — serviços domesticos.
Diagnostico: papillomas da região ano-vulvar.
Cauterizações repetidas, com thermocauterio.
Anesthesia: geral, pelo chloroformio.
Resultado: alta, curada.

N.º 6

L. C. — 21 annos — serviços domesticos.
Diagnostico: appendicite chronica.
Intervenção cirurgica: Appendicectomy (methodo Jalaguier).
Anesthesia: mixta, pelo chloroformio e ether.
Resultado: alta, curada.

N.º 7

S. A. S. — 23 annos — soldado.
Diagnostico: adhenite inguinal.
Intervenção cirurgica: abertura, curetagem e drenagem.
Anesthesia: geral, pelo chloroformio.
Resultado: alta, curado.

N.º 8

F. A. — 4 annos.
Diagnostico: calculo vesical (Radiographia).
Intervenção cirurgica: talha hypo-gastrica.
Anesthesia: geral, pelo chloroformio.
Resultado: alta, curado.

N.º 9

M. E. — 24 annos — serviços domesticos.
Diagnostico: appendicite chronica.
Intervenção cirurgica: appendicectomy (methodo Jalaguier).
Anesthesia: mixta, pelo chloroformio e ether.
Resultado: alta, curada.

N.º 10

P. A. — 28 annos — serviços domesticos.
Diagnostico: hemorrhoidas.
Intervenção cirurgica: ablação dos mamillos hemorrhoidarios, pelo methodo de Whiteheade.
Anesthesia: local, pela novocaina
Resultado: alta, curada.

N.º 11

A. S. — 11 annos
Diagnostico: hypertrophia das amigdalas.
Intervenção cirurgica: amygdalectomia, com esmador de Ruault.
Anesthesia: local, pela cocaina.
Resultado: alta, curado.



OBSERVAÇÃO N. 8 — CALCULO VESICAL



OBSERVAÇÃO N. 8 — CALCULO VESICAL, PESANDO 6 GRAMMAS

- L. C. A. — 19 annos
N.º 12
Diagnostico: hydrocele
Intervenção cirurgica: inversão da vaginal, pelo methodo de Jaboulay.
Anesthesia: local, pela novocaina.
Resultado: alta, curado.
- A. S. — 17 annos
N.º 13
Diagnostico: lipoma da face dorsal da mão.
Intervenção cirurgica: extirpação do lipoma.
Anesthesia: local, pela novocaina.
Resultado: alta, curado.
- S. R. — 23 annos — soldado
N.º 14
Diagnostico: polyadhenite inguinal
Intervenção cirurgica: abertura, extirpação ganglionar, drenagem.
Anesthesia: geral, pelo chloroformio.
Resultado: alta, curado
- J. C. V. — 26 annos — pedreiro
N.º 15
Diagnostico: phymosis (ulcera cicatricial do prepucio)
Intervenção cirurgica: circuncisão
Anesthesia: local, pela novocaina
Resultado: alta, curado.
- C. R. — 29 annos — agricultor.
N.º 16
Diagnostico: osteite do calcaneum
Intervenção cirurgica: trepanação e curetagem extensa do calcaneum.
Anesthesia: geral, pelo ether
Resultado: alta, curado.
- F. A. R. — 25 annos
N.º 17
Diagnostico: esmagamento do pollegar da mão esquerda.
Intervenção cirurgica: desarticulação da phalangeta
Anesthesia: local, pela novocaina.
Resultado: alta, curado
- D. F. — 21 annos — serviços domesticos
N.º 18
Diagnostico: ruptura completa do perineo (parto)
Intervenção cirurgica: sutura do perineo, em tres planos
Anesthesia: geral, pelo ether.
Resultado: alta, curada.
- O. S. — 3 annos
N.º 19
Diagnostico: mastoídite suppurada
Intervenção cirurgica: trepanação da mastoide, drenagem
Anesthesia: geral, pelo ether
Resultado: alta, por fallecimento.

N.º 20

- A. P. B. — 26 annos — soldado.
Diagnostico: appendicite chronica
Intervenção cirurgica: appendicectomy (methodo Jalaguier)
Anesthesia: mixta, pelo chloroformio e ether.
Resultado: alta, curado.

N.º 21

- J. A. L. — 30 annos
Diagnostico: arthritis suppurada do joelho
Intervenção cirurgica: arthrotomia
Anesthesia: geral, pelo ether
Resultado: alta, curado

N.º 22

- F. M. C. — 24 annos — serviços domesticos
Diagnostico: osteo-myelitis do tibio
Intervenção cirurgica: sequestrotomia e curetagem do tibia
Anesthesia: geral, pelo ether
Resultado: alta, curada.

N.º 23

- M. S. — 26 annos — soldado
Diagnostico: phymosis (cancros venereos)
Intervenção cirurgica: circumcisão
Anesthesia: local, pela novocaina
Resultado: alta, curado

N.º 24

- I. F. — 40 annos
Diagnostico: phlegmão da coxa direita
Intervenção cirurgica: abertura e drenagem
Anesthesia: geral, pelo chlorethyla
Resultado: alta, curada

N.º 25

- F. V. — 33 annos — serviços domesticos
Diagnostico: mastite suppurada
Intervenção cirurgica: abertura e drenagem
Anesthesia: local, pelo chlorethyla
Resultado: alta, curada

N.º 26

- M. G. S. — 23 annos — soldado
Diagnostico: hydrocele
Intervenção cirurgica: inversão da vaginal, pelo methodo de Jaboulay
Resultado: alta, curado

N.º 27

- D. F. C. — 41 annos — ourives
Diagnostico: appendicite chronica
Intervenção cirurgica: appendicectomy
Anesthesia: mixta, pelo chloroformio e ether
Resultado: alta, curado

N.º 28

- W. O. — 9 annos
Diagnostico: hypertrophia das amigdalas

Intervenção cirúrgica: amigdalectomia
Anesthésia: local, pela cocaína
Resultado: alta, curado

N.º 29

E. F. — 33 annos — lavadeira

Diagnostico: infecção puerperal, retenção de cotiledons
Intervenção cirúrgica: curetagem uterina
Anesthésia: geral pelo ether
Resultado: alta, curada

N.º 30

A. L. — 32 annos — funcionario municipal

Diagnostico: ferimento inciso do ante-braço, interessando a arteria cubital
Intervenção cirúrgica: ligadura das extremidades proximal e distal da arteria cubital, tenotomia
Anesthésia: local, pela novocaina
Resultado: alta, curado.

N.º 31

B. N. — 44 annos — serviços domesticos

Diagnostico: volumoso fibroma do ligamento largo (photographia)
Intervenção cirúrgica: laparotomia, extirpação d'um fibroma pesando 3.600 grammas.
Anesthésia: a intervenção foi iniciada com rachianestésia sendo empregada nos ultimos tempos anesthésia geral, pelo ether.
Resultado: alta, curada.

N.º 32

P. L. M. — 25 annos — soldado

Diagnostico: panaricio do pollegar direito
Intervenção cirúrgica: incisão
Anesthésia: local, pela novocaina
Resultado: alta, curado

N.º 33

J. P. — 21 annos — trabalhos de colonia

Diagnostico: Ferimento por progetil de arma de fogo; fractura do maxilar inferior. O projectil ficou localizado na região cervical posterior nas partes molles.
Intervenção cirúrgica: extracção do projectil; sequestrotomia
Anesthésia: local, pela novocaina
Resultado: alta, melhorado.

N.º 34

E. S. — 17 annos — serviços domesticos

Diagnostico: Papillomas na região anal.
Cauterizações com thermocauterio.
Anesthésia: geral, pelo chloroformio
Resultado: alta, curado

N.º 35

R. S. O. — 25 annos — operario

Diagnostico: lipoma da região cervical posterior
Intervenção cirúrgica: ablação do lipoma
Anesthésia: local, pela novocaina
Resultado: alta, curado

N.º 36

- O. R. — 22 annos — soldado
Diagnostico: ferimento inciso do ante-braco, interessando a arteria e nervo cubitaeas.
Intervenção cirurgica: ligadura das extremidades da arteria. Sutura do nervo cubital, tenotomia.
Anesthesia: mixta, pelo chlorofornio e ether
Resultado: alta, curado.

N.º 37

- V. F. — 32 annos — serviços domesticos
Diagnostico: tumor fibroso pediculado do rebordo gengival
Intervenção cirurgica: ablação do tumor
Anesthesia: local, pela novocaina
Resultado: alta, curado

N.º 38

- M. C. — 31 annos — lavadeira
Diagnostico: adhenoma do seio
Intervenção cirurgica: extirpação do tumor
Anesthesia: local, pela novocaina
Resultado: alta, curada

N.º 39

- A. M. — 26 annos — meretriz
Diagnostico: Bartholinite aguda
Intervenção cirurgica: ablação completa da glandula de Bartholin
Anesthesia: local, pela novocaina
Resultado: alta, curada

APPARELHOS DE GESSO

Foram applicados quatro aparelhos de gesso exigidos por:

- 1.º — Fractura do terço inferior do radius (retrocesso)
- 2.º — " " cubitus, no terço medio, em consequencia de traumatismo
- 3.º — Fractura de clavicula
- 4.º — " do tibia, no terço medio, em consequencia de esmagamento

EXAMES DE RAIOS X

Foram examinados ao „ecran“ 41 doentes, assim classificados:

- 1.º — Radiographias da cabeça — 3
 - a — localização de projectil de arma de fogo
 - b — fractura de maxilar inferior
 - c — sinusite do antro do Highmore
- 2.º — Radioscopias do thorax — 13
 - a — derrame de pleura — 2
 - b — localização de projectil — 3
 - c — fractura de clavicula — 1
 - d — ectasia da aorta — 1
 - e — dilatação cardiaca — 3
 - f — infiltração tuberculosa dos pulmões — 3
- 3.º — radioscopias de estomago e intestinos — 3



OBSERVAÇÃO N. 31 — VOLUMOSO FIBROMA DO LIGAMENTO LARGO
(Peso: 3.600 grs.)



OBSERVAÇÃO N. 33 — TRACHOMA DO MAXILLAR INFERIOR



OBSERVAÇÃO N.º 1 — PROJECTIL DE ARMA DE FOGO NA ART. TIBIO TARSICA



TRACHOMA DO TERÇO INFERIOR DO RADIUS

- a — ptose gastrica — 1
- b — ulcera da grande curvatura do estomago — 1
- c — corpo extranho nos intestinos (moeda) — 1
- 4.º — Radiographias da bexiga — 2
 - a — calculo vesical — 1
 - b — dilatação vesical (tumor da prostata) — 1
- 5.º — Radiographia da articulação scapulo-humeral — 1
 - a — luxação da articulação scapulo-humeral
- 6.º — Radiographia da articulação coxo-femural — 1
 - a — coxalgia
- 7.º — Radiographia da articulação tibio-tarsica — 3
 - a — localização de projectil (bala) na articulação tibio-tarsica
 - b — localização de projectil (chumbo) entre os ossos do tarso
 - c — osteite do calcaneum
- 8.º — Radioscopia e radiographias do membro superior — 9
 - a — fractura do radius — 2
 - b — " dupla (radius-cubitus) — 1
 - c — localização de projectil — 3
 - d — osteomyelite do humerus — 1
 - e — luxação da articulação radio-carpica — 1
 - f — osteomyelite dos ossos do carpo — 1
- 9.º — Radiographias do membro inferior — 6
 - a — osteomyelite do femur — 1
 - b — osteomyelite do tibia — 1
 - c — fractura do tibia — 1
 - d — " femur — 1
 - e — localização de projectil — 2

EXAME DE LABORATORIO

Com a aquisição de um poderoso microscopio Leitz, com 2.300 diametros de augmento, ficamos aptos para fazer grande numero de pesquisas de laboratorio, que até esta epoca estavamos impossibilitados de executar, por falta de material.

No laboratorio da Assistencia foram feitos 126 exames de urina e 32 exames microscopicos.

INJEÇÕES DE 914

Constituindo o numero de syphiliticos 25% do total dos casos observados por nós, nesta repartição, é natural que este precioso agente therapeutico tenha sido administrado d'uma maneira profusa, tendo atingido 814 o numero de applicações, que fizemos.

Ultrapassou, por conseguinte, em quasi 100% a cifra do anno anterior.

Antes de concluir tocaremos ligeiramente nas despesas feitas nesta repartição.

Apesar de muito redazida, procuramos cingir-nos á verba, que foi votada pelo Conselho Municipal para este serviço, atingindo a despesa a . . .

12:164\$600, assim distribuida:	
Medicamentos	5:831\$800
Socorro a indigentes	6:332\$800

SECRETARIA

Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 31 de outubro de 1927.

Almo sr. Armando de Araujo Annes

M. d. Intendente Municipal

Em obediencia á determinação legal, contida em disposições regulamentares, tenho a honra de passar ás mãos de v. exa. os inclusos demonstrativos, onde procuro bem e fielmente, tão minuciosamente quanto possível, descrever os serviços executados nesta Secretaria no periodo de 1.º de novembro até hoje.

Encerrando este, cumpre-me congratular-me com v. exa. pelo terceiro anniversario da vossa proficua e util administração e ponho-me ao vosso inteiro dispôr para fornecer-vos quaesquer outros informes que julgar necessario á confecção do vosso relatório.

Saude e fraternidade

Eduardo Roca

Secretario

Demonstrativo dos serviços realizados na Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo no periodo decorrido de 1.º de novembro de 1926 a 31 de outubro de 1927.

Requerimentos registrados	318
Officios e cartas expedidos	153
Telegrammas e phonogrammas expedidos	74
Memoranduns	233
Circulares	3
Alvarás de concessões de terrenos	50
Idem de permutas de terrenos	1
Idem de transferencia de terrenos	107
Idem de prorrogação de praso para edificar	5
Idem de concessão perpetua de terreno no Cemiterio, para erecção de mausoléu	5
Idem para fechos e mudanças de estradas	3
Idem para fundação de cemiterios	2
Titulos de nomeações expedidos	88
Idem de exonerações	46
Registro de marcas de animaes	8
Contractos lavrados	6
Termos de prorrogações de contractos	2
Idem de transferencia de contractos	1
Idem de compromissos	14
Assentamentos de obitos	182
Editaes	8
Attestados diversos	17
Requisições para pagamento a professores	195
Idem de passagens a alienados e enfermos	24
Idem para fornecimento de materiaes e expediente	84
Folhas de pagamento	12
Leis e actos registrados	19
Livros abertos, rubricados e numerados	65

A differença para mais verificada nas nomeações contra as exonerações, provem do augmento de aulas municipaes creadas neste exercicio, bem como do augmento tambem de algumas secções districtaes.

Entre os principaes contractos lavrados nesta Secretaria, no periodo em referencia, é necessario resaltar pela sua importancia e utilidade os firmacos em 12 de janeiro e 18 de abril do corrente anno:

o primeiro para a municipalização do Instituto Gymnasial Methodista, que, em virtude do mesmo contracto, passou a denominar-se Gymnasio Municipal Passo-Fundense e obrigado a adoptar o programma official do Collegio D. Pedro II, do Rio, e a admittir, gratuitamente, 20 alumnos pobres.

o segundo, o do calçamento a mosaicos da praça Marechal Floriano, serviço esse que já foi entregue e recebido pela Municipalidade.

Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 31 de outubro de 1927.

Eduardo Roca
Secretario

Leis e Actos registrados na Secretaria no periodo de 1.º de Novembro de 1926 a 31 de Outubro de 1927

LEIS

- N.º 128, de 21 de dezembro de 1926
orça a receita e fixa a despesa para o exercicio de 1927
- N.º 129, de 21 de dezembro de 1926
aprova todas as contas e despesas feitas pela Intendencia Municipal, no exercicio financeiro ultimo
- N.º 130, de 22 de junho de 1927
autoriza o intendente municipal a conceder ao Governo do Estado a parte sul da praça da Republica, para ser levantado o Collegio Elementar, abrindo o credito necessario para o ajardinamento definitivo da parte norte da mesma praça
- N.º 131, de 22 de junho de 1927
autoriza o intendente municipal a dispender até sessenta contos de reis para a reorganização da Guarda Municipal, lançando mão para este fim do dispositivo n.º 3, do art. 5.º da lei orçamentaria em vigor
- N.º 132, de 22 de junho de 1927
autoriza o intendente municipal a fazer as despesas necessarias com os estados e sondagens do terreno ás margens do rio „Taquary,” onde vae ser construída a represa para a Uzina Hydro-Electrica Municipal, utilizando-se para esse fim da verba „Viação e Obras,”

ACTOS

- N.º 438, de 18 de novembro de 1926
decreta e promulga a reforma dos § § 2.º e 3.º do art. 13º da Lei Eleitoral do municipio
- N.º 439, de 21 de dezembro de 1926
aprova o Regulamento Geral sobre construcções baixado com este acto
- N.º 440, de 27 de dezembro de 1926
promulga a lei n.º 128, de 21 do mesmo mez, votada pelo Conselho Municipal
- N.º 141, de 27 de dezembro de 1926
promulga a lei n.º 129, de 21 do mesmo mez, votada pelo Conselho Municipal
- N.º 442, de 18 de janeiro de 1927
considera feriado municipal, no corrente anno, o dia 28 de janeiro, em commemoração do centenario do começo do povoamento do territorio passo-fundense pelo elemento brasileiro civilizado
- N.º 443, de 25 de março de 1927
aprova os planos para a abertura de uma estrada no 2.º districto, na extensão de 11.254 metros
- N.º 444, de 13 de junho de 1927
convoca extraordinariamente o Conselho Municipal
- N.º 445, de 23 de junho de 1927

- N.º 446, promulga a lei n.º 130, votada pelo Conselho Municipal, de 23 de junho de 1927
- N.º 447, promulga a lei n.º 131, votada pelo Conselho Municipal, de 23 de junho de 1927
- N.º 448, promulga a lei n.º 132, votada pelo Conselho Municipal, de 16 de agosto de 1927
- N.º 449, aprova a planta do traçado relativo a uma variante da linha de alta tensão, no trecho em que corta a propriedade do casal de Alípio da Silva Fernandes e desapropria o uso da propriedade mencionada, por urgente e inadiável utilidade pública, de 6 de setembro de 1927
- N.º 450, declara caduca a licença concedida a Emilio Antonio Ribeiro para edificar um terreno, nesta cidade, de 23 de setembro de 1927
- N.º 451, proíbe pregar cartazes ou fazer quaesquer pinturas nos postes da iluminação pública, de 4 de outubro de 1927
- declara sem effeito o de n.º 449, de 6 de setembro do corrente anno.

Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 17 de outubro de 1927.

Eduardo Roca

Secretario

Quadro dos funcionarios da Intendencia Municipal, respectivos cargos, vencimentos e datas das nomeações

NOMES	CARGOS	VENCIMENTOS	DATAS DAS NOMEAÇÕES
Eduardo Roca	Secretario	600\$000	17 de novembro de 1924
Luiz Meira	Director do Thesouro	1,25 % sobre a receita ordinaria	
Dr. Willy E. Petersen	Director da Secção de Electricidade	800\$000	17 de novembro de 1924
Dr. Octacilio Ribas	Director da Secção de Obras	800\$000	15 de janeiro de 1925
Dr. Arthur de O. Leite Jor.	Director da Assistencia Municipal	500\$000	13 de janeiro de 1926
Honorio Porto	Guarda-livros	550\$000	3 de janeiro de 1925
Gervasio Araujo Annes	Sub-intendente do 1.º districto	600\$000	1.º de agosto de 1925
Waldemar Hoensch	Administrador do Matalauro	500\$000	18 de outubro de 1926
Atílio Corá	Caixa e auxiliar encarregado da luz	570\$000	3 de janeiro de 1925
João Azevedo Lopes	Auxiliar do Thesouro	320\$000	18 de outubro de 1926
Oriando Christiano Ribeiro		320\$000	31 de agosto de 1926
Cyro Schell	Electricista	400\$000	17 de novembro de 1924
Willy Schereck		240\$000	18 de outubro de 1926
Theo Schereck	Fiscal da luz	300\$000	12 de setembro de 1927
Sebastião Rosa	Guarda-linha	280\$000	18 de outubro de 1926
Oscar Bier	1.º machinista	350\$000	27 de agosto de 1925
Manoel Pacheco Borges	2.º	250\$000	27 de dezembro de 1924
Amadeu Vieira	3.º	200\$000	6 de setembro de 1925
Adão Silveira	Fiscal da Hygiene	300\$000	10 de setembro de 1926
Antonio Almeida	Fiscal de Obras	300\$000	23 de abril de 1926
Ivo Barcellos da Silveira	Fiscal em Carazinho	150\$000	31 de março de 1927
Guilherme Hahn	Fiscal em Não Me Toque	100\$000	11 de agosto de 1925
Albino Cardoso	Fiscal em Cel. Gervasio	100\$000	18 de junho de 1925
José Braccini	Jardineiro	300\$000	25 de fevereiro de 1925
Faustino Dias Soares	Carcereiro	200\$000	30 de julho de 1927
Feisberto Vargas	Zelador do Cemiterio	160\$000	30 de junho de 1926
Faustino Cruz	Porteiro	170\$000	1 de setembro de 1927
Abel Chels	Continuo	220\$000	1 de setembro de 1927

Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 31 de outubro de 1927.

Eduardo Roca
Secretario

QUADRO DOS ACTUAES SUB-INTENDENTES DOS DIVERSOS DISTRICTOS DO MUNICIPIO DE PASSO FUNDO

NOMES	Districos	DENOMINAÇÃO DOS DISTRICTOS	DATA DAS NOMEAÇÕES
1 Gervasio Araujo Annes	1.º	Cidade	1 8 925
2 Oscar Teixeira Alves	2.º	C. do Meio	15 2 926
3 Manoel Amancio Teixeira	3.º	Coxilha	25 11 924
4 Lucio de Brito	4.º	Carazinho	24 11 925
5 Luiz dos Santos Mechado	5.º	Marão	31 11 926
6 Dorival de Almeida Guedes	6.º	Sarandy	25 7 927
7 Israel do Prado Mello	7.º	A. Jacuhy	16 12 924
8 João Viau	8.º	Tapéra	30 4 925
9 João Julio Becker	9.º	Selbach	15 6 926
10 José Franklim da Silva	10.º	7 Setembro	17 12 924
11 Galdino Paz de Oliveira	11.º	D. Ernestina	17 9 926
12 Manoel Thomaz de Rezende	12.º	B. Esperança	25 2 926
13 Aureliano Dias de Meira	13.º	Tamandaré	23 8 926

Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 31 de outubro de 1927

Eduardo Roca
Secretario



QUADRO dos professores subvencionados pelo município

NOMES	Distritos	LOCAL	Matricula	Frequencia
1 Maria Dolores de Freitas	1.º	Suburbios	27	21
2 Manoel F. Moccinbo	1.º	C. do Vallo	31	26
3 Almerinda R. Habckost	1.º	V. Luita	29	23
4 Almino A. Camargo	1.º	Peçogueiro	24	19
5 Francisco Xavier da Cruz	1.º	P. Chinello	33	26
6 Desolina Benio	2.º	Tapira	32	26
7 Otilio de Deus Brito	2.º	Laranjeira	27	22
8 Avelino Julio Diniztel	2.º	A. Santa	31	25
9 Carolina Frazdi Berna	2.º	Cabriova	26	19
10 Paulo Ken Sobr'	3.º	D. Araujo	36	29
11 Joaquin R. d'Assumpção	3.º	B. Grande	25	19
12 Adão Ferreira Borges	3.º	R. Caçador	34	26
13 Severina Otraman	5.º	Marã	44	33
14 Margarida C. Thomé	5.º	M. Castellano	42	37
15 Analia Veita da Silva	5.º	S. Paulo	29	24
16 Iracema Schell	5.º	Tópe	29	23
17 Manoel J. de Carvalho	5.º	Taquary	32	27
18 Emma Gizezia de Micheli	5.º	Laranjeira	36	27
19 Geogina Giordani	6.º	Sarandy	37	30
20 Carolina Tesses	6.º	Sarandy	33	27
21 Maria Paris	6.º	La. Aguço	39	32
22 Comunidade Catholica	7.º	N. M. Toque	48	41
23 Comunidade Evangelica	7.º	N. M. Toque	75	53
24 Madre Valeriana	7.º	N. M. Toque	73	59
25 Maria A. L. de Oliveira	7.º	B. Successo	38	32
26 Arvido Matzenbacher	7.º	São José	45	37
27 Zilda Thomann	7.º	Eng.º Grande	39	32
28 João C. Werlang	9.º	Ar.º Grande	46	37
29 Carlos Köbler	10.º	R. da Pedra	28	23
30 Marcelino Fianco	10.º	Floresta	25	19
31 Alexandre Machado	10.º	Paol Novo	31	25
32 Humberto Merlo	12.º	B. Esperança	36	29
33 Clara C. de Souza	12.º	Tripoli	27	22
34 Moyses Faccini	12.º	C. Bonito	35	28
35 Vicente Aimi	12.º	Paccas	37	31
36 José A. Gresspan	13.º	Victoria	31	25
37 Otto Gehlem	13.º	Mancador	39	33

Total da matricula	1.329
Total da frequencia	1.067
matricula em 1926	1.020
frequencia em 1926	831
Differença para mais na matricula neste anno	309
Differença para mais na frequencia neste anno	236
Numero de escolas subvencionadas em 1926	25
Numero de escolas subvencionadas neste anno	37

Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 31 de outubro de 1927.

Eduardo Roca
Secretario

Quadro das escolas subvencionadas pelo Governo do Estado

NOMES	Districio	LOCAL	Matricula	Frequencia
1 Annita D. da Silva	1.º	Villa Rodrigues	25	18
2 Rosalina Becker	1.º	Lambedor	34	25
3 Abilio Flores de Souza	1.º	Portão	27	19
4 Anna Jacques	2.º	Vista Alegre	28	23
5 João Maria da S. Ramos	3.º	Quarahim	29	21
6 Santa Ceconello	3.º	Rio Bonito	33	25
7 Eraclides C. do Canto	3.º	Coxilha	35	28
8 Paulo Kern Sobr.	3.º	Sertão	26	21
9 Porfirio G. Nogueira	3.º	Desvio Araujo	27	21
10 Elza Goltz	4.º	Carazinho	34	26
11 Athanasio A. Alves	5.º	Taquary	28	22
12 Pedro D. de Andrade	6.º	Capão Alto	27	20
13 João Silis	7.º	Não Me Toque	34	27
14 Mathias Gautsch	7.º	São Miguel	40	31
15 Leopoldo Kummer	7.º	S. José	37	31
16 Adolpho Zieppe	7.º	Invernadinha	35	27
17 Henrique Knoener	7.º	Coxinho	32	26
18 Gustavo Meier	7.º	Coxinho	34	82
19 Albino Henrique Simon	8.º	Teutonia	36	28
20 Carlos Klein	8.º	Navegantes	35	28
21 Joaquim F. do Pillar	8.º	Tapéra	29	24
22 Luiza Puhl	8.º	Teutonia	31	25
23 Paulo Vogelmann	8.º	Tres Cantos	29	23
24 Zelinda Crestani	8.º	Etelvina	35	20
25 Adão Seger	9.º	Selbach	37	28
26 Alfredo Schneider	9.º	Floresta	37	31
27 João Waldemar Falch	10.º	Rio Ligeiro	31	25
28 Fernando Kischel	10.º	R. Indios	35	29
29 Ida Iersch	11.º	Ernestina	27	21
30 Leopoldo Scholze	11.º	Ernestina	27	21
31 Rizzieri Telck	11.º	Weidlich	38	30
32 Reynoldo Welzel	12.º	Colorado	42	33
33 Clorinda dos Santos	12.º	B. Esperança	27	18
34 Leonardo Cauzi	12.º	La. Garibaldi	34	26
35 Jacob Glöckner	13.º	Tamandaré	33	27

Total da matricula	1.148
Total da frequencia	885
Matricula no anno anterior	1.295
Frequencia no anno anterior	1.027
Differença para menos na matricula no corrente anno	147
Differença para menos na frequencia no corrente anno	142

Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 31 de outubro de 1927

Eduardo Roca
Secretario

**Obitos registrados na Secretaria da Intendencia Municipal de
Passo Fundo no periodo de 1.º de novembro de 1926 a
31 de outubro de 1927.**

MOLESTIAS	OBITOS	MOLESTIAS	OBITOS
Affecções do aparelho diges- tivo	28	Trachoma	1
Tuberculose pulmonar	16	Gravidez extra-uterina	1
Affecções do aparelho respi- ratorio	20	Meningite cerebro-espinhal	1
Meningite	9	Intoxicação por cyanureto	1
Grippe	5	Sclerose visical	1
Fermentos por arma de fogo	9	Nephrite	1
Febre typhoide	2	Enforcamento	1
Atrepsia	6	Accidente em construção	1
Assystoia	3	Hemorragia cerebral	2
Syphilis	1	Lues	1
Scepticemia	1	Dyphtheria	1
Insufficiencia mitral	1	Diabetes	1
Uremia	3	Coqueluche	1
Carcinoma	1	Paralysis cerebral	1
Cholerina	2	Debilidade	1
Tetano	1	Gangrena	1
Cachexia	3	Paralysis progressiva	1
Peritonite aguda	1	Arterio-sclerose	1
Micardite	1	Choque operatoria	1
Hydropsia	1	Nati-mortos	23
		Sem assistencia medica	25

Total dos obitos registrados no periodo em referencia 182

Obitos registrados em igual periodo do anno anterior 161

Differença para mais neste exercicio 21

Foram causas deste augmento de mortalidade as molestias do appare-
lho respiratorio e os nati-mortos, aquelles com 12 casos e estes com 7 regis-
trados ha mais do que em igual periodo do anno anterior.

Passo Fundo, 31 de outubro de 1927.

Eduardo Roca
Secretario

Quadro dos commissarios, auxiliares dos sub-intendentes

NOMES	N.º DA SECÇÃO	SÉDES
1.º DISTRICTO		
Vaga	1.º	Cidade
Anatálio Amaral da Silveira	2.º	Mortandade
Paulo Nazzari	3.º	Paio de Telhas
Melchhiades Pereira dos Santos	4.º	Jaculy
Julio José Rodrigues	5.º	Passo do Herval
Serafim Patrício da Silva	6.º	Lageado Brittos
João Martins Honorato	7.º	Capinzal
João Manoel de Aquino	8.º	Pinheiro Torto
Libindo Ferreira Terres	9.º	Engenho L. Ricco
José Pedroso da Silva	10.º	Pecegueiro
Vaga	11.º	
Garibaldi Pereira de Oliveira	12.º	Pulador
Francisco Martil	13.º	Vallinho
Francisco Cardoso de Oliveira	14.º	Pecegueiro
2.º DISTRICTO		
Oswaldo Cullmann Ricco	1.º	Campo do Meio
Horatino Timotheo da Costa	2.º	Fachinal
João Lourenço da Conceição	3.º	Matto Castellhano
Demetrio Alves Ribeiro	4.º	Laranjeira
Mauricio Borges Pinto	5.º	Cachocirão
Manoel Roque de Ramos	6.º	Gramado
Vaga	7.º	Cabriuva
Abilio Alves da Rocha	8.º	Tapéra
Isidoro Ribellato	9.º	Engenho
Arcebio de Souza Netto	10.º	Quarahim
João Cesario Dias Filho	11.º	Campo do Quarahim
Miguel Pinto Ribeiro	12.º	Cruz Altinha
João Pedro da Roza	13.º	Agua Santa
Antonio Gabriel de Souza	14.º	Rio dos Indios
Bortolo Grande	15.º	Serra do Ligeiro
Julio Berto Baptista	16.º	Santo Antonio
Sudario Rodrigues da Silva	17.º	Campo do Ligeiro
Antonio José Boeira	18.º	Campo da Pedreira
Valeriano José Antonio	19.º	Campo do Rincão
José Pedro da Silva	20.º	Posse do Marmelleiro
Luiz Baréa	21.º	Posse do Cyriaco
Adolpho Francisco Alves	22.º	São Domingos
Januario Alves da Cruz	23.º	Posse do Herval
Fidelino de Paula Barboza	24.º	Serra do Carreiro
Lindolpho Alves Antunes	25.º	São Domingos

NOMES	N.º DA SECCÃO	SÉDES
3.º DISTRICTO		
Gabriel dos Santos	1.ª	Butiazinho
Guilherme dos Santos	2.ª	Matto Castelhana
Honorio Luiz de Almeida	3.ª	Colonia Langaro
Gervasio Ferreira Terres	4.ª	Rio Caçador
Francisco de Paula Teixeira	5.ª	Rio Bonito
Antonio Kerpen	6.ª	Estação Sertão
Abilio Vieira	7.ª	Antunes
Irineu Araujo	8.ª	Butiá
Manoel Lourenço	9.ª	Rio do Peixe
4.º DISTRICTO		
Vaga	1.ª	Carazinho
Pedro Schetttert Sob.º	2.ª	São José
Antonio José Moró	3.ª	São Bento
Jocelyn Franco de Almeida	4.ª	Pinheiro Mercado
Julio Marcondes dos Santos	5.ª	Bom Successo
5.º DISTRICTO		
João Baptista Zancanaro	1.ª	Séde do Marau
Vaga	2.ª	Arroio Gritador
João De Conti	3.ª	Linha S. Paulo
Jacob Tonial	4.ª	Costa do Taquary
Domingos Tibolla	5.ª	Costa do Marau
Carlos Piccoli	6.ª	Travessão Campolim
Degodois Fernandes Vieira	7.ª	Posse do Reveillaux
José Marques Barbosa	8.ª	Divisa com Guaporé
Sebastião de Oliveira Xavier	9.ª	Barra da Mortandade
Rufino Pereira dos Santos	10.ª	Independencia
João Francisco Pereira	11.ª	Burro Preto
José Pereira Alves	12.ª	Passo do Chinello
Carlos Ceratto	13.ª	Larangeira
Vaga	14.ª	Rio Branco
Chripim de Oliveira Xavier	15.ª	Fachinal
Luiz Damarém	16.ª	Cachoeirão
Archimedes Villanova	17.ª	Costa do Camarco
Antonio Gehlem	18.ª	Tres Passos
Gabriel Ribeiro da Silva	19.ª	Pontão
6.º DISTRICTO		
Caetano Furini	1.ª	2.ª Séde Sarandy
Vaga	2.ª	Linha Aguço

NOMES	N.º DA SECCÃO	SÉDES
Miguel Bonamigo	3.º	Lageado Maneador
Daniel Turatti	4.º	Pontão
Ernesto Destri	5.º	Baios
Vaga	6.º	Águas da Rondinha
João Zanetti	7.º	Entre Baios e Bonito
Bernardo Pinto Brizola	8.º	Rondinha
Lino Ribeiro	9.º	Rondinha
João Dutra de Magalhães	10.º	Fazenda Sarandy
José Oscar Noronha	11.º	Serra do Pontão
Boaventura Ferreira Bueno	12.º	Coqueiros
Juvenal Carbolin	13.º	Pontão
João Toledo de Camargo	14.º	Bugre e Cedro
José Julio Pimentel	15.º	Lagôa Bonita
7.º DISTRICTO		
Guilherme Hahn	1.º	Não Me Toque
Julio Keiber	2.º	Masséga
Guilherme Rocha	3.º	Arroio Bonito
Adolpho Menna Scherer	4.º	Jaculy
Wendolino Walker	5.º	Mantequeira
Henrique Klein	6.º	Coxinho
Francisco Meirelles	7.º	São José do Umbú
Leopoldo Kaecke	8.º	São José
Leopoldo Palagi	9.º	Santo Antonio
Pedro Seelig	10.º	Invernadinha
Leopoldo Raber	11.º	Colorado
Francisco Barboza	12.º	Gramado
Arminio Hahn	13.º	Geriza
Horacio Alves da Silva	14.º	Entre Colorado e Cot.º
Vicente da Silva Soares	15.º	Fachinal
8.º DISTRICTO		
José Sarturi	1.º	Tapéa
Guilherme Luiz da Silveira	2.º	Lagôa 3 Cantos
Guilherme Kressing	3.º	Linha 5 Irmãos
Leopoldo Iung	4.º	Geriza
Domingos Pertille	5.º	Linha Gloria
José Matei Sob.	6.º	Linha Germania
Pedro Doering	7.º	São José
Augusto Lucken	8.º	Barra do Colorado
Guilherme Freytag	9.º	Espumoso
Afonso Gasparin	10.º	Linha Etelvina

NOMES	N.º DA SECÇÃO	SÉDES
9.º DISTRICTO		
Pedro Vicente Uraaa	1.ª	São Jacob
Vicente Hartmann	2.ª	Barra do Colorado
Frederico Schneider	3.ª	Barra Arr.º Grande
João Vicente Wollmann	4.ª	Arroio Grande
Nicolau Unzer	5.ª	Arroio Grande
10.º DISTRICTO		
Francisco Corrêa	1.ª	Rio do Peixe
Estacio Kischel	2.ª	Rio da Pedra
Elisario Borges da Cunha	3.ª	Floresta
Angelo Rigon	4.ª	Lageado Portão
Joaquim Thomaz de Souza	5.ª	Paíol Novo
Gustavo Gritzki	6.ª	Rio Ligeiro
Firmino Taroni	7.ª	Floresta
Victorio Peroni	8.ª	Rio Cachoeira
Adolpho Grams	9.ª	Lageado Frederico
Vaga	10.ª	Rio Ligeiro
Modesto Rodrigues de Azevedo	11.ª	Séde Teixeira
Angelo Manica	12.ª	São Miguel
José Sanzovo	13.ª	La. Sartori
11.º DISTRICTO		
João Clemente Elsing	1.ª	Ernestina
Carlos Gayer	2.ª	Posse dos Gonçalves
Delphino Carvalho	3.ª	Tres Passos
Emilio Huppés	4.ª	Pecegueiro
Francisco Krombauer	5.ª	Krombauer
Nicolau Julio Penz	6.ª	Gramado
Germano Leontt	7.ª	Posse do Barão
Pedro Leopoldo Schü	8.ª	Colonia Weidlich
Luiz Felipe Schardong	9.ª	Col. Steidler
12.º DISTRICTO		
Colombo Trombini	1.ª	Bôa Esperança
Guilherme Morgenstern	2.ª	Paquinhas
Victorio Ballin	3.ª	Corvo Branco
Marcos Piondoná	4.ª	Colorado
Constante Sandri	5.ª	Linha Victoria
Vaga	6.ª	Bom Sucesso
Pedro Marodim	7.ª	Beira do Campo

NOMES	N.º DA SECCÃO	SÉDES
Faustino Lemos da Rosa	8.ª	Carijó Velho
João Reck	9.ª	Paccas
José Santim	10.ª	Da Aurora
Bertholdo Pierdonccini	11.ª	Nova Tripoli
João Birkan	12.ª	Saldanha Marinho
13.º DISTRICTO		
Vaga	1.ª	Tamandaré
Bortolo Bortolin	2.ª	Linha Victoria
Theobaldo Wolf	3.ª	1.ª Séde do Sarandy
Henrique Gherardt	4.ª	Linha Jaboticaba
João Werlang Filho	5.ª	Linha Maneador
Henrique Raber	6.ª	3.ª Séde do Sarandy
Altino Dias de Meira	7.ª	Retiro

Secretaria da Intendencia Municipal de Passo Fundo, 31 de outubro
de 1927

Eduardo Roca
Secretario

RELATORIO DO INSTITUTO GYMNASIAL DE P. FUNDO 1 de Novembro de 1927

Durante o anno de 1927 foram matriculados nos diversos cursos do Instituto Gymnasial de Passo Fundo, 227 alumnos, sendo deste numero 150 meninos e 77 meninas.

O quadro abaixo demonstra a matricula dos cursos regulares offercidos pelo collegio, bem como a frequencia em cada um delles. Nos cursos especiaes de musica, bordados, pintura, desenho, etc., foram matriculados 34 alumnos. No internato a matricula elevou-se ao numero de 47 internos.

Pela primeira vez no anno passado o collegio teve banca examinadora official, tornando os seus exames reconhecidos e preparando assim os seus alumnos para a matricula nas faculdades superiores de ensino. No corrente anno, a 13 de janeiro de 1927, foi o mesmo municipalizado e passou a adoptar nos cursos officiaes, os programmas de ensino do Collegio Pedro II. O primeiro exame nesses cursos foi realizado em março deste anno. E o resultado satisfactorio dos mesmos, concorreu, por certo, para a elevação da matricula nesses cursos, onde ha actualmente uma turma regular de candidatos aos exames de admissão e do primeiro anno seriado a se realizarem na segunda quinzena do corrente anno.

O corpo docente do Instituto Gymnasial este anno, foi composto de 6 professores e 7 professoras.

Quadro de matricula e frequencia nos diversos cursos:

CURSO PRIMARIO

	MATRICULA		FREQUENCIA	
	1.º anno	2.º anno	1.º anno	2.º anno
Meninos	25	34	19	25
Meninas	18	21	11	16
Total	43	55	30	41

CURSO ELEMENTAR

	MATRICULA			FREQUENCIA		
	3.º anno	4.º anno	5.º anno	3.º anno	4.º anno	5.º anno
Meninos	26	17	17	17	15	14
Meninas	11	2	1	9	1	1
Total	37	29	18	26	16	15

CURSO SERIADO

	1.º anno	1.º anno
Meninos	12	9
Meninas	1	1
Total	13	10

CURSO COMMERCIAL

	1.º anno	1.º anno
Meninos	9	8
Meninas	1	1
Total	10	9

C. H. Marshall - Director

Sub-Intendencia do 1.º Districto do Municipio de Passo Fundo

RELATORIO

Apresentado ao ilmo. sr. Armando A. Annes, intendente municipal, pelo sub-intendente do 1.º districto, sr. Gervasio A. Annes, referente ao periodo

DE 1 DE NOVEMBRO DE 1926

a

31 DE OUTUBRO DE 1927

EM PASSO FUNDO, 1 DE NOVEMBRO DE 1927

Estado do Rio Grande do Sul

Impunha-se, pois, uma medida preventiva de policia contra essas possibilidades sempre latentes de conflictos perigosos: essa medida foi o desarmamento.

Compreende-se que tal determinação não foi applicada ex-abrupto, com todo o rigor. E mesmo que se quizesse usar de violencia, não o poderia ser, porque o habito do porte de armas, inveterado nesta cidade, até em menores, havia de reagir energicamente e por todos os meios contra o desarmamento e por isso que, como disse alguém, o habito é uma segunda natureza; e o que é natural no homem não pôde ser arrancado de momento, sem maior prejuizo que vantagem.

Compreendendo essa situação, usei, em começo, de certa moderação, mesmo complacencia, indo paulatinamente augmentando o rigor da repressão, á medida que sentia o espirito publico mais inclinado a accetá-la.

Hoje o desarmamento é um facto positivo e folgo em dizer que tal resultado, pelas medidas de prudencia que acima mencionei, foi conseguido sem que resultasse uma unica reacção que mereça nota.

Das pensões e campos de desporto, estendi o desarmamento ás ruas, durante a noite, aos desordeiros e ebrios, bem como aos individuos que, por seus precedentes, andassem já sob especial vigilancia da policia.

Prohibi tambem a entrada na cidade de homens ostensivamente armados e isto por um principio de respeito ao publico e ás autoridades, pois, finalmente, não vivemos no "far-west" americano.

Nesse serviço de desarmamento, tem apreendido a policia numerosas armas de fogo, de todos os calibres, feitiços e marcas, bem como numerosas facas, adagas e punhaes.

As armas aprehendidas, quando em boas condições, são entregues ao commandante da policia, mediante recibos, para o armamento da Guarda Municipal. Desta forma, já foi economizada á Municipalidade, a despesa de cerca de 25 revolveres, a qual pode ser orçada em, mais ou menos, 3:250\$000.

Não poderei dizer ainda que a nossa população já se habituou a acatar essa ordem e a prova disso está em que ainda hoje constantemente se estão apreendendo revolveres, pistolas e facas, mas é certo, porém, que a situação está mudada e o desarmamento é feito com toda a energia e sem contemplicações, o que, como disse, era difficilimo de inicio.

As consequencias salutareas dessa disposição, não podem ser negadas por ninguém. Os disparos, á noite, pelas ruas da cidade, constituem hoje factos de excepção quando, ha dois annos atraz, eram vulgarissimos e certos, notadamente aos sabbados, com grave prejuizo do socego publico.

As pensões, fabricas permanentes de conflictos e desordens, entraram em calma, debaixo da severa fiscalização policial a que estão sujeitas.

Durante as partidas de "foot ball", já por duas ou mais vezes, nesta temporada esportiva, registraram-se conflictos não só pessoas como até geraes, sem que houvesse, porém, a menor consequencia apreciavel.

Sem exaggero, creio que o desarmamento foi a medida mais efficiente, como prevenção de delictos e contravenções, tomada até hoje nesta cidade.

E tenho esperanças de que, conforme nos formos habituando á idéa de que vivemos numa cidade civilizada mais energicas ainda serão as medidas contra o porte de armas prohibidas pelo Codigno Penal da Republica, não só em homenagem e respeito á lei, como para segurança e socego da população passo-fundense.

O desarmamento precisa ser extendido tambem a todo o districto nas festas publicas, como bailes, reuniões e carreiras, fazendo-se pessoalmente aos desordeiros contumazes e conhecidos.

Nesse sentido continuo a trabalhar com calma e moderação, mas com a perseverança de quem quer ser util á terra que foi seu berço.

CADEIA CIVIL

Não é sem razão que entre as obras planejadas por v. s. se encontra o projecto de construcção de um predio novo, adequado para a cadeia civil desta cidade.

Tanto vale dizer que o actual, de construcção antiga, muito pouco se presta para a funcção que lhe é propria.

Os xadrezes permanecem sempre cheios de reus que esperam julgamento, lotados com numero de reclusos muito superior ao que permitem as suas condições não só de área como até de hygiene.

Sem entrar em pormenores de caracter tecnico, de especialistas em penitenciarías, duas circunstancias rudimentares saltam aos olhos de qualquer profano como indispensaveis na pratica. São esses dois factores, um de ordem physica, a **HYGIENE**; outro de ordem moral, a **SELECÇÃO** dos criminosos.

Ora, a cadeia municipal não permite senão tangencialmente que se cogite de tão importantes requisitos.

Sob o prisma da hygiene, tudo falta, tudo deixa a desejar.

A propria cubagem de ar é insufficiente nas cellulas super-lotadas de presos. Estes não podem nunca receber a luz solar, tão necessaria á saude. A inexistencia completa de aparelhos sanitarios torna deficiente a limpeza mais comeseinha.

Não é necessario dizer mais. É esta a razão por que, por maiores esforços que se empreguem, em materia de hygiene, os presos que, por qualquer circumstancia, mais se deustorem na cadeia municipal, resentem-se fatalmente em sua saude.

Não ha como evitar e todo o cuidado é insufficiente.

Além disso, a promiscuidade forçada de numerosos reclusos em uma unica cellula, tem as mais desastrosas consequencias sobre o ponto de vista moral.

É esse um mal já tão conhecido e estudado que inutil se torna qualquer esclarecimento.

Resulta disso a necessidade premente da construcção de uma nova cadeia, cujo plano deve ser confeccionado não só segundo os precilios de hygiene physica mas principalmente da hygiene moral.

MELHORAMENTOS

Se o edificio da cadeia é imprestavel, não quer isso dizer que não se tenha feito o possivel para torná-lo mais supportavel.

Assim, a limpeza interna é feita com o maximo rigor e diversos melhoramentos se têm feito no predio.

A casa foi caiada externamente com duas mãos de cal.

O interior, composto de quinze compartimentos, tambem foi pintado a cal com barras escuras.

Todas as aberturas em numero de vinte e oito foram pintadas a oleo.

Em tres compartimentos fizeram-se novos assoalhos por serem os antigos já imprestaveis.

Foi ainda feito um novo xadrez, na parte posterior terrea do predio, o qual foi convenientemente assoalhado, forrado e pintado, tendo boa ventilação.

Em frente ao edificio, construiu-se uma calçada de mosaicos com 19 metros de comprimento por 1,50 mts. de largura.

Para a remoção de materias feacas, fez-se um deposito de madeira, pintado a pixe, com 5 mts. de comprimento por 5 de largura e 1,50 mts. de altura.

Outros melhoramentos de menor importancia foram ainda feitos pela Municipalidade, sem que mereçam menção neste relatório.

Carcereiro — Ao iniciar-se o periodo a que se refere este relatório, era carcereiro, na cadeia civil, o cidadão Manoel Mathias Nesio que dignamente, cumpria suas funcções. Com o seu fallecimento repentino em 1.º de agosto do corrente anno, ficou o cargo vago, sendo nomeado para occupal-o o sr. Faustino Dias Soares, que o vem desempenhando satisfactoriamente.

Pateo para os detidos — Attendendo á necessidade inadiavel, até agora descurada, de se permittir aos detidos um pouco de sol e de ar, está sendo executado um projecto de pateo, na parte posterior do edificio da cadeia. Este pateo, com uma unica entrada para o corredor principal do presidio, será limitado por altas cercas de arame farpado bem tecido, e, de um lado, pela parede do edificio. Des'arte, com as necessarias guardas pelo exterior, poderão os presos gozar, por algumas horas, duas ou mais vezes por semana, os beneficios naturaes do ar e da luz.

PRISÕES CORRECCIONAES

Por determinação desta Sub-Intendencia foram effectuadas neste periodo 187 prisões correccionaes, assim discriminadas:

Embriaguez	—	125
Desordem	—	26
Roubo	—	5
Furto	—	3
Má conducta	—	7
Averiguações	—	3
Desrespeito	—	3
Vadiagem	—	2
Loucura	—	2
Tiros na rua	—	10
Total		187

Verifica-se pela estatistica acima que o alcoolismo é o factor que maior serviço dá a policia preventiva.

E na maioria dos 125 casos mencionados não se trata de embriaguez simples, mas acompanhada geralmente de desordens de toda a especie.

Os loucos, recolhidos á cadeia civil em falta de melhor lugar, foram já remetidas para o Hospício S. Pedro, na capital do Estado, debaixo da vigilância aconselhavel.

OUTRAS NOTAS

Antes de terminar estas breves notas attinentes, em geral, á policia preventiva, cabe-me ainda consignar aqui alguns casos anormaes que vêm sobejamente demonstrar que a função de policia, em nossa cidade, não é um emprego pacifico, accessivel a todos os temperamentos.

— Em 29 de setembro deste anno, quando fazia o policiamento, como commandante de uma patrulha de policia, foi morto a tiros de revolver o cabo Alcides Rodrigues, homem de excellente conducta e cumpridor severo de seu dever.

— Na mesma data e no mesmo logar tambem o soldado Antonio Pereira Fortes, praça de boa conducta, foi ferido gravemente na perna esquerda por um projectil de arma de fogo, em serviço de policiamento.

— Vicente Maciel dos Santos, praça de policia, na mesma occasião tambem foi ferido na mão, sendo porém o ferimento de caracter leve.

— Ainda este anno, foi condemnado em primeira instancia, pelo exmo. sr. dr. juiz de comarca, a quinze annos de prisão celular, a praça José Nazareth, autora da morte de João André Alves, com quem trocára diversos tiros de revolver. Essa praça estava em serviço de policiamento, por occasião do conflicto, estando o processo em gráu de appellação ao Superior Tribunal do Estado. Espero confiante a absolvição do accusado.

ESCOLAS PUBLICAS

As escolas publicas do 1.º districto funcionaram normalmente, registrando-se, geralmente, um bom aproveitamento por parte das creanças que as frequentam.

Fiz a essas escolas visitas de fiscalização, nada encontrando de anormal em seu funcionamento.

E innegavel o beneficio que as escolas municipaes trazem á população districtal, na luta contra o analfabetismo, sendo de desejar, quando possível, o augmento de seu numero.

As que existem não comportam o numero de alumnos em condições de frequental-as cada vez mais, em maior accrescimento.

ESTRADAS DISTRICTAES

Cabe a esta Sub-Intendencia zelar pela conservação das estradas de rodagem coloniaes, estando as geraes a cargo da Secção de Obras Publicas.

O trabalho nessas estradas é feito pelos proprios colonos, organizados em turnas, dirigidas pelos commissarios das secções, os quaes, desta forma, pelo seu trabalho em beneficio commum, se eximem ao pagamento do imposto colonial ou rural.

Com esse systema que tem dado optimos resultados, posso dizer que quasi todas as estradas coloniaes do districto soffreram os reparos necessarios, achando-se em perfeitas condições de trasito.

Nesse serviço muito especialmente se distinguiram, por sua actividade e zelo, os commissarios srs. Anatalio Amaral da Silveira e Libino Ferreira Terres, já mencionados, aliás, em meu relatório do anno passado, pelo mesmo facto.

Exercendo eu, a pedido de v. s. o encargo estadual e gratuito de delegado de policia deste municipio, não posso dedicar o meu tempo todo ao serviço da Sub-Intendencia do 1.º districto.

A criminalidade sempre activa nesta zona, obriga-me a um constante trabalho repressivo, accrescido ainda pela pouca pratica dos sub-delegados districtaes, facto que me força a frequentes diligencias.

Posso asseverar que o serviço da Delegacia, toma-me duas vezes mais tempo que o da Sub-Intendencia.

Apesar disso, porem, creio ter cumprido o meu cargo municipal a contento de v. s., da população em geral e, o que é de mais importancia, a contento de minha consciencia.

Quaesquer outras informações estarão á disposição de v. s. nesta Sub-Intendencia, se omittidas neste relatório.

Saúde e fraternidade

Gervasio Araujo Annes

Sub-Intendente do 1.º Districto

RELATORIO
DO
THESOURO MUNICIPAL

Passo Fundo, 3 de novembro de 1927

Ilmo. sr. Armando de Araujo Annes

DD. Intendente Municipal

No cumprimento do dispositivo regulamentar, cabe-me apresentar-vos o relatório do Thesouro Municipal, acompanhado de balanços e quadros demonstrativos da receita e despesa do exercício financeiro de 1926, bem como do período decorrido de 1.º de janeiro a 31 de outubro proximo findo.

FINANÇAS

Pelos demonstrativos e balanço inclusos, encerrado em 31 de dezembro de 1926, o saldo que passou para este exercício foi de Rs. **40:516\$733**, assim demonstrado:

Em caixa	21:906\$793
Depositado em bancos	18:609\$940

A receita total no exercício de 1926, foi de Rs. **802:866\$528**, assim especificada:

Receita ordinaria	780:045\$138
Receita extraordinaria	22:841\$390

A despesa effectuada no mesmo exercício importou em Rs. **962:474\$231**, sendo:

Despesa ordinaria	816:343\$525
Despesa extraordinaria	146:130\$706

No corrente exercício, de 1.º de janeiro a 31 de outubro, a receita total attinge a somma de Rs. **892:696\$128** assim classificada:

Receita ordinaria	876:946\$128
Receita extraordinaria	15:750\$000

Durante o mesmo período, a despesa effectuada é de Rs. **849:892\$666**, sendo:

Despesa ordinaria	783:745\$606
Despesa extraordinaria	66:147\$060

127-144
Balanco geral do activo e passivo da Intendencia Municipal de Passo Fundo encerrado em dezembro de 1926

ACTIVO

PASSIVO

IMMOVEIS	
Valor dos proprios municipais	235.503\$800
UZINA HYDRO-ELECTRICA	
Valor da rede e installações	784.295\$250
MATADOURO MUNICIPAL	
Seu valor	78.032\$102
SECÇÃO DE OBRAS	
Valor do material existente	74.352\$170
VEHICULOS MUNICIPAES	
Valor dos existentes	37.160\$000
MOVEIS E UTENSILIOS	
Valor dos existentes	16.387\$400
SEMOVENTES	
Valor dos existentes	3.700\$000
CONSULTORIO MEDICO MUNICIPAL	
Valor do mobiliario cirurgico e installação	2.091\$800
LETRAS A COBRANÇA	
Saldo desta conta	2.800\$000
EMPRESTIMO LEGALIDADE	
Valor de seis apolices emitidas pelo The- souro do Estado	6.000\$000
THESOURO DO ESTADO C. Especial	
Saldo desta conta	315\$765
CLUB UNIÃO COMMERCIAL	
Seu debito	5.000\$000
BROMBERG & CIA.	
Seu debito n/d	11.083\$330
FUNDOS A DISPOSIÇÃO	
Saldo em caixa	21.906\$793
Idem nos bancos	18.609\$940
	<u>40.516\$733</u>
	<u>1.297.238\$350</u>

EMPRESTIMO LAPIDO	
Saldo desta conta	93.750\$000
IMPOSTO FEDERAL	
Idem idem	5.489\$027
CAUÇÕES	
Importancias caucionadas pelos contribuin- tes de força e luz	3.070\$000
PATRIMONIO MUNICIPAL	
Saldo desta conta	1.194.928\$723

Luiz Meira
 Director do Thesouro

Honorio Porto
 Guarda Livros

1.297.238\$350

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1926

ACTIVO

DESPESA ORDINARIA

Intendencia	12.000\$000	
Secretaria	18.832\$162	
Conselho Municipal	1.320\$000	
Tesouro	44.610\$835	
Polícia	85.284\$690	
Cadeia	8.296\$900	
Viação e Obras	434.589\$405	
Higiene e Assistencia Publica	43.931\$100	
Serviço de Electricidade	82.195\$826	
Expediente	11.178\$175	
Proprios	30.670\$346	
Mobiliario	1.864\$400	
Auxílios	743\$440	
Iluminação de Povoação	8.870\$330	
Eventuaes	16.366\$416	
Instrução Publica	15.589\$500	
		816.343\$525

PASSIVO

RECEITA ORDINARIA

Estadística	114.135\$108	
Electricidade	153.608\$590	
Industrias e Profissões	165.753\$450	
Decima Urbana	103.524\$340	
Pecuário	11.285\$590	
Gado Abatido	33.928\$160	
Veiculos	34.125\$120	
Colonial	37.877\$500	
Pastoril	9.957\$250	
Empleamentos	44.603\$460	
Renda Eventual	6.589\$900	
Aferição	4.241\$100	
Divida Actual	18.490\$480	
Taxa Adicional	42.500\$890	
Alugars	325\$000	
		780.045\$138

DESPESA EXTRAORDINARIA

Subvenção ás aulas do Estado	20.050\$000	
Emprestimo Lapid	40.000\$000	
Titulos a Pagar	27.840\$000	
Matadouro Municipal	53.930\$882	
Hospício S. Pedro	1.770\$000	
Ponte s o Rio Passo Fundo	2.539\$824	
		146.130\$706

RECEITA EXTRAORDINARIA

Subvenção do Estado ás aulas	15.750\$000	
Juros	7.041\$390	
Auxilio á construção de pontes	50\$000	22.841\$390
Patrimonio		1.118.548\$394
Emprestimo Lapid		133.750\$000
Titulos a Pagar		27.840\$000
Imposto Federal		5.489\$627
Casões		3.070\$000

FUNDOS A' DISPOSIÇÃO

Importancia depositado em bancos	18.609\$940	
Saldo em caixa	21.906\$793	40.516\$733
Inmoveis	230.500\$000	
Uzina Hydro-Elctrica	754.108\$270	
Movéis e Utensílios	14.523\$000	
Secção de Obras	9.870\$000	
Senoventes	6.500\$000	
Letras a Cobrança	2.800\$000	
Emprestimo Legalidade	6.000\$000	
Tesouro do Estado c Especial	315\$765	
Jaros	8.750\$000	
Club União Commercial	5.000\$000	
Matadouro Municipal (em 31.12.1925)	24.101\$220	
Veiculos	15.042\$000	
Bromberg & Cia.	11.083\$330	
		2.091.584\$549

2.091.584\$549

Demonstrativo da receita orçada e arrecadada no exercício de 1926

VERBAS	ORÇADA	ARRECADADA	DIFFERENÇA	
			para mais	para menos
Estatística	80:000\$000	114:135\$108	34:135\$108	
Electricidade	140:000\$000	153:608\$590	13:608\$590	
Indústrias e Prof.	160:000\$000	165:753\$450	5:753\$450	
Decima Urbana	80:000\$000	103:524\$340	23:524\$340	
Pecuário	10:000\$000	11:285\$690	1:285\$690	
Gado Abatido	30:000\$000	33:928\$160	3:928\$160	
Veículos	20:000\$000	34:125\$120	14:125\$120	
Colonial	30:000\$000	37:877\$500	7:877\$500	
Pastoril	10:000\$000	9:057\$250		942\$750
Emolumentos	32:000\$000	44:603\$460	12:603\$460	
Renda Eventual	4:000\$000	6:589\$000	2:589\$000	
Aferição	4:000\$000	4:241\$100	241\$100	
Dívida Activa	20:000\$000	18:490\$480		1:509\$520
Juros	6:700\$000	7:041\$390	341\$390	
Aluguel	300\$000	325\$000	25\$000	
Subvenção do Estado às aulas	21:000\$000	15:750\$000		5:250\$000
Taxa Adicional	35:000\$000	42:500\$890	7:500\$890	
Auxílio á construção de pontes	\$	50\$000	50\$000	
	683:000\$000	802:286\$528	127:588\$798	7:702\$270

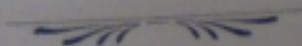


Demonstrativo da despesa orçada e effectuada no exercicio de 1926

VERBAS	ORÇADA	EFFECTUADA	DIFFERENÇA	
			para mais	para menos
Intendencia	15:600\$000	12:000\$000		3:600\$000
Secretaria	21:960\$000	18:832\$162		3:127\$838
Conselho	1:200\$000	1:320\$000	120\$000	
Thesouro	41:086\$000	44:610\$835	3:524\$835	
Policia	86:400\$000	85:284\$690		1:115\$310
Cadeia	11:000\$000	8:296\$900		2:703\$100
Viação e Obras	249:334\$000	434:589\$405	185:255\$405	
Hygiene e Assisten- cia Publica	40:720\$000	43:931\$100	3:211\$100	
Serviço de Electrici- dade	85:840\$000	82:195\$826		3:644\$174
Expediente	10:000\$000	11:178\$175	1:178\$175	
Proprios	5:000\$000	30:670\$346	25:670\$346	
Mobiliario	5:000\$000	1:864\$400		3:135\$600
Auxilios	1:500\$000	743\$440		756\$560
Iluminação de po- voação	5:000\$000	8:870\$330	3:870\$330	
Eventuaes	15:000\$000	16:366\$416	1:366\$416	
Instrução Publica	14:400\$000	15:589\$500	1:189\$500	
Subvenção ás aulas estadauaes	21:000\$000	20:050\$000		950\$000
Emprestimo Lapid juros e amortiza- ção	40:000\$000	40:000\$000	\$	\$
Letras a Pagar	12:960\$000	27:840\$000	14:880\$000	
Matadouro	\$	53:930\$882	53:930\$882	
Ponte P. Fundo	\$	2:539\$824	2:539\$824	
Hospicio S. Pedro	\$	1:770\$000	1:770\$000	
	<u>683:000\$000</u>	<u>962:474\$231</u>	<u>298:506\$813</u>	<u>19:032\$582</u>

Demonstrativo da receita ordinaria arrecadada durante o Exercicio de 1926, por districtos

1.º districto	— Cidade	533.383\$500	
	— Pulador	12.908\$272	546.291\$772
2.º	— Campo do Meio		9.951\$250
3.º	— Coxilha		17.291\$780
4.º	— Carazinho		105.031\$710
5.º	— Maráu		6.371\$940
6.º	— Sarandy		5.311\$100
7.º	— Não Me Toque		33.045\$500
8.º	— Tapéra		15.640\$960
9.º	— Selbach		7.849\$180
10.º	— Sete de Setembro		11.529\$460
11.º	— Dona Ernestina		6.918\$880
12.º	— Boa Esperança		13.350\$800
13.º	— Tamandaré		1.460\$800
	Somma		Rs 780.045\$138



1921 Demonstrativo da arrecadação do imposto de estatística durante o exercício de 1926

ESPECIE	QUANTIDADE	VALOR DO PRODUCTO	IMPOSTO ARRECADADO
MADEIRAS			
Pinho serrado	Kg. 50.843.000	8.062.000\$000	50.843\$346
Idem idem para caixa	2.251.300	441.300\$000	3.376\$950
Madeira de lei	426.000	145.955\$700	852\$000
			<u>55.072\$296</u>
PRODUCTOS INDUSTRIAES			
Banha bruta	951.970	1.908.524\$000	19.028\$500
Idem refinada	1.174.540	3.156.484\$000	9.396\$300
Farinha de trigo	Sc. 1.023	33.473\$000	204\$700
Farinha de mandioca	2.795	70.560\$000	584\$500
Cera	Kg. 7.802	41.865\$000	155\$900
Herva matte beneficiada	2.266.365	2.282.486\$500	13.598\$252
Queijo	10.853	51.455\$000	217\$060
Cerveja	Cx. 1.978	144.572\$000	494\$500
Gazosa	139	1.260\$000	9\$750
Café moido	Kg. 12.423	45.374\$000	2488\$460
Salame e semelhante	41.922	163.429\$000	838\$660
			<u>44.786\$582</u>
PRODUCTOS AGRICOLAS			
Alfafa	54.313	13.987\$000	325\$880
Fenção	Sc. 11.369	200.638\$000	2.273\$700
Fumo em folhas	Kg. 45.582	144.300\$000	911\$600
Milho	Sc. 12.996	162.461\$000	2.518\$840
Trigo	16.554	500.500\$000	3.308\$950
			<u>9.338\$070</u>
PRODUCTOS PECUARIOS			
Cabello	Kg. 10.434	56.204\$500	209\$230
Couros vaccans	Vol. 8.481	289.962\$600	2.120\$550
Idem de terneiros	117	1.370\$000	17\$580
Idem de suino	2.931	21.100\$000	591\$200
Ovelo vaccan	Cab. 495	71.870\$000	750\$000
Idem cavallar	572	65.940\$000	658\$350
Idem muar	186	28.380\$000	278\$350
Idem suino	52	6.000\$000	312\$000
			<u>4.937\$260</u>
		<u>18.171.451\$300</u>	<u>114.135\$198</u>

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1927

ACTIVO

DESPA ORDINARIA

Intendente	10:900\$000	
Secretaria	16:399\$700	
Conselho Municipal	1:200\$000	
Thesouro	44:095\$770	
Polícia	79:741\$660	
Cadeia	9:790\$200	
Viação e Obras	336:489\$871	
Higiene e Assistencia Publica	33:593\$700	
Matadouro Municipal	21:272\$600	
Servico de Electricidade	164:967\$665	
Expediente	10:640\$520	
Proprios	17:442\$950	
Mobiliario	1:649\$000	
Auxilios	977\$000	
Iluminação de Povoados	2:967\$400	
Eventuaes	13:667\$570	
Instrução Publica	19:450\$000	783:745\$600

DESPA EXTRAORDINARIA

Subvenção ás aulas do Estado	16:550\$000	
Emprestimo Lapido	35:000\$000	
Ponte s o Rio Passo Fundo	12:797\$060	
Hospicio S. Pedro	1:800\$000	66:147\$060

FUNDOS A' DISPOSIÇÃO

Em caixa	22:947\$864	
Nos bancos	77:227\$656	100:175\$520
Immoveis	235:503\$800	
Uzina Hydro-Electrica Municipal	784:293\$250	
Movéis e Utensilios	16:387\$400	
Secção de Obras	74:352\$170	
Semoventes	3:700\$000	
Letras a Cobrança	2:800\$000	
Juros	3:750\$000	
Emprestimo Legalidade	6:000\$000	
Thesouro do Estado e Espical	329\$080	
Club União Commercial	5:000\$000	
Matadouro Municipal (em 31 12 1925)	78:032\$102	
Veiculos Municipaes	37:160\$000	
Consultorio Medico Municipal	2:091\$800	
Brigada Militar do Estado	5:396\$225	
	<u>2:204:866\$013</u>	

Luiz Meira — Director

PASSIVO

RECEITA ORDINARIA

Estatística	113:210\$535	
Electricidade	151:677\$920	
Industrias e Profissões	191:691\$450	
Preital	120:054\$550	
Gado Abatido	65:987\$500	
Veiculos	61:602\$200	
Rural	71:725\$460	
Aferição	4:918\$000	
Remoção do Lixo	14:168\$330	
Emolumentos	34:909\$680	
Divida Activa	38:692\$472	
Renda ventual	6:542\$000	
Juros	1:911\$031	
Alugaeis	455\$000	876:946\$128

RECEITA EXTRAORDINARIA

Subvenção do Estado ás aulas	15:750\$000	15:750\$000
Patrimonio		1:194:028\$723
Emprestimo Lapido		97:500\$000
Cauções		4:370\$000
Imposto Federal		7:371\$182
Edmundo Oliveira		8:000\$000

2:204:866\$013

Honorio Porto — Guarda livros

Demonstrativo da receita orçada e arrecadada no exercício de 1926
(de 1.º de Janeiro a 31 de Outubro de 1927)

VERBAS	ORÇADA	ARRECADADA	DIFFERENÇA	
			para mais	para menos
Estatística	96.000\$000	113.210\$535	17.210\$535	
Electricidade	150.000\$000	151.077\$920	1.077\$920	
Indústrias e Profissões	190.000\$000	191.691\$450	1.691\$450	
Predial	120.000\$000	120.054\$550	54\$550	
Gado Abatido	65.000\$000	65.987\$500	987\$500	
Veículos	38.000\$000	61.602\$200	23.602\$200	
Rural	50.000\$000	71.725\$460	21.725\$460	
Aferição	4.000\$000	4.918\$000	918\$000	
Remoção do Lixo	10.000\$000	14.168\$330	4.168\$330	
Emolumentos	45.000\$000	34.909\$680		10.090\$320
Dívida Activa	30.000\$000	38.692\$472	8.692\$472	
Renda Eventual	6.000\$000	6.542\$000	542\$000	
Juros	4.700\$000	1.911\$031		2.788\$969
Alugueis	300\$000	455\$000	155\$000	
Subvenção do Estado às aulas	21.000\$000	15.750\$000		5.250\$000
	830.000\$000	892.696\$128	80.825\$417	18.129\$289



DEMONSTRATIVO DA DESPESA ORÇADA E EFFECTUADA
(De 1.º de Janeiro a 31 de Outubro de 1927)

VERBAS	ORÇADA	PAGA	DIFFERENÇAS	
			para mais	para menos
Intendente	18.000\$000	10.000\$000		8.000\$000
Secretaria	22.440\$000	16.399\$700		6.040\$300
Conselho	1.440\$000	1.200\$000		240\$000
Thesouro	47.000\$000	44.095\$770		2.904\$230
Polícia	88.200\$000	79.741\$660		8.458\$340
Cadeia	10.000\$000	9.790\$200		209\$800
Viação e Obras	287.066\$000	336.489\$871	49.423\$871	
Higiene e Assistencia	38.320\$000	33.593\$700		4.726\$300
Matadouro Municipal	25.000\$000	21.272\$600		3.727\$400
Serviço de Electricidade	150.000\$000	164.967\$665	14.967\$665	
Expediente	12.000\$000	10.040\$520		1.959\$480
Proprios	8.000\$000	17.442\$950	9.442\$950	
Mobiliarios	5.000\$000	1.649\$000		3.351\$000
Auxílios	2.000\$000	977\$000		1.023\$000
Iluminação de povoados	9.434\$000	2.967\$400		6.466\$600
Eventuaes	15.000\$000	13.667\$570		1.332\$430
Instrucção Publica	25.600\$000	19.450\$000		6.150\$000
Serviço de Estatística	7.000\$000	\$	\$	7.000\$000
Subvenção ás aulas Estaduaes	21.000\$000	16.550\$000		4.450\$000
Juros e amortisação Emprestimo Lapidó	37.500\$000	35.000\$000		2.500\$000
Ponte s/ o Rio Passo Fundo	\$	12.797\$060	12.797\$060	
Hospicio São Pedro	\$	1.800\$000	1.800\$000	
	830.000\$000	849.892\$666	88.431\$546	68.538\$880

Demonstrativo da despesa effectuada, de 1.º de Janeiro a 31 de Outubro de 1927, detalhada pelas verbas votadas

DESIGNAÇÃO	IMPORTANCIAS DISPENDIDAS	
INTENDENCIA MUNICIPAL		
Honorarios	10:000\$000	
Representação	\$	10:000\$000
SECRETARIA		
Secretario	6:000\$000	
Porteiro	1:720\$000	
Contínuo	2:200\$000	
Chauffeur	2:700\$000	
Porteiro aposentado	666\$600	
Sub-intendente aposentado	1:466\$500	
Fiscal aposentado	1:666\$600	16:399\$700
CONSELHO MUNICIPAL		
Amanuense	1:200\$000	1:200\$000
THESOURO		
Director, 1 ^o / ₂ ,º o s/a receita ordinaria do municipio	10:978\$300	
Guarda livros	5:500\$000	
Caixa e encarregado da luz	5:700\$000	
Dois auxiliares da escripta	6:400\$000	
Agencias districtaes e postos fiscaes 5.º, s/a arrecadação que fizerem	15:327\$470	
Commissão s/a cobr. da divida activa	190\$000	44:095\$770
POLICIA		
Sub-intendentes:		
ao do 1.º districto, ordenado, representa- ção e aux. para viagens	6:000\$000	
aos 12 demais dist. idem idem	27:193\$100	
Guarda Municipal e outras desp.	46:548\$560	79:741\$660
CADEIA		
Carcereiro	2:100\$000	
Alimentação, vestuario, remedio aos presos pobres	5:993\$800	9:790\$200
Concertos e melhoramentos	1:696\$400	
		161:227\$330
A transportar		

DESIGNAÇÃO

IMPORTANCIAS DISPENDIDAS

	Transporte	161:227\$330	
VIAÇÃO E OBRAS			
Engenheiro	8:000\$000		
Fiscal	2:700\$000		
Zeladores das praças Marechal Floriano, Tamandaré e Republica	2:309\$000		
Extintor de formigas	1:240\$000		
Ronda da Intendencia	1:530\$000		
Jardineiro da cidade	3:000\$000		
Idem de Carazinho	1:300\$000		
Serviço do cadastro	790\$000		
Gazolina e forragem	11:827\$610		
Melhoramentos materiaes	303:793\$261		336:489\$871
HYGIENE E ASSISTENCIA PUBLICA			
Medico municipal	5:000\$000		
Fiscaes (2)	5:866\$600		
Fiscal em Carazinho	1:500\$000		
Idem em Não Me Toque	1:170\$000		
Idem em Tapéra	900\$000		
Zelador do cemiterio publico	1:600\$000		
Remoção do lixo na cidade	5:392\$500		
Medicamentos e soccorros a indigentes	12:164\$600		33:593\$700
MATADOURO			
Administrador	5:000\$000		
Zelador e carneador	4:320\$000		
Ajudante	180\$000		
Peão	1:590\$000		
Chauffeur	1:900\$000		
Dois menores serventes	1:010\$000		
Zelador da estrada	600\$000		
Gazolina, oleo, concertos e forragens	6:672\$600		21:272\$600
SERVIÇO DE ELECTRICIDADE			
Engenheiro	8:000\$000		
1.º machinista	3:500\$000		
2.º Idem	2:500\$000		
3.º Idem	2:000\$000		
1.º electricista	4:000\$000		
2.º idem	3:000\$000		
A transportar	23:000\$000		552:583\$501

DESIGNAÇÃO	IMPORTANCIAS DISPENDIDAS	
Transporte	23:000\$000	552:583\$501
Guarda linhas	2:800\$000	
Ajudante	5:43\$000	
Fiscal da iluminação	2:550\$000	
Substituição da linha de alta tensão, me- lhoramentos da rede da cidade e con- certos	136:074\$665	164:967\$665
PROPRIOS		
Concertos nos edificios e proprios	17:442\$950	17:442\$950
EXPEDIENTE		
Acquisição de livros, papeis e artigos de expediente para o serviço em geral	3:039\$200	
Impressos, idem idem	4:839\$500	
Publicação do expediente	1:470\$100	
Telegrammas e sellos postaes	531\$820	
Assignaturas de jornaes	159\$900	10:040\$520
MOBILIARIOS		
Acquisição de moveis e concertos dos existentes	1:649\$000	1:649\$000
AUXILIOS		
Auxilios e passagens a alienados	977\$000	977\$000
ILLUMINAÇÃO DOS POVOADOS		
Iluminação de Carazinho	2:500\$000	
Idem de Sarandy	467\$400	2:967\$400
EVENTUAES		
Despesas imprevistas	13:667\$570	13:667\$570
INSTRUÇÃO PUBLICA		
Subvenção ás aulas municipaes	19:450\$000	19:450\$000
Somma Rs		783:745\$600
DESPESA EXTRAORDINARIA		
SUBVENÇÃO ÁS AULAS ESTADUAES		
Dispendido até esta data	16:550\$000	16:550\$000
A transportar		800:295\$600

DESIGNAÇÃO	IMPORTANCIAS DISPENDIDAS	
Transporte		800:295\$606
EMPRESTIMO LAPIDO		
Amortisação e juros s' o emprestimo	35:000\$000	35:000\$000
PONTE DO RIO PASSO FUNDO		
Importancia dispendida no c' anno	12:797\$060	12:797\$060
HOSPICIO SÃO PEDRO		
Contribuição do municipio, relativa ao exercício de 1926	1:800\$000	1:800\$000
Somma Reis		849:892\$666

Demonstrativo da receita arrecadada nos exercicios de 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926 e de 1.º de janeiro á 31 de outubro de 1927, pelas respectivas verbas:

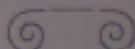
VERBAS	1920	1921	1922	1923	1924	1925	1926	1927 (de janeiro á outubro)
Estatística	39:796\$915	45:013\$420	77:949\$730	90:477\$200	110:935\$790	184:258\$070	114:135\$108	113:210\$535
Industrias e Profissões	33:322\$932	44:181\$700	54:796\$700	52:264\$400	91:098\$500	151:048\$750	105:753\$450	191:601\$450
Veiculos	3:627\$400	11:687\$500	10:577\$350	5:202\$200	10:028\$800	36:177\$200	34:125\$120	61:602\$200
Decima Urbana	33:506\$560	47:137\$410	54:004\$130	49:264\$900	64:477\$600	73:428\$550	103:524\$340	120:054\$550
Pecuario	7:582\$900	15:971\$520	13:801\$440	4:116\$000	23:001\$480	16:335\$770	11:285\$690	\$
Cafo-Abatido	7:125\$700	16:170\$500	17:684\$000	15:203\$600	20:505\$400	32:185\$200	33:928\$160	65:987\$500
Diversões	2:340\$000	1:698\$000	617\$500	317\$300	65\$000	1:105\$000	\$	\$
Emolumentos	18:257\$276	15:775\$140	12:974\$910	9:174\$280	18:356\$700	51:235\$540	44:603\$460	34:909\$680
Renda Eventual	2:776\$880	3:774\$500	2:026\$000	1:320\$000	1:319\$000	6:630\$500	6:589\$000	6:542\$000
Divida Activa	6:011\$193	8:554\$876	9:130\$660	3:743\$010	8:046\$390	34:192\$900	18:490\$480	38:692\$472
Taxa de Expediente	1:324\$416	\$	2:930\$300	5:654\$380	5:585\$120	\$	\$	\$
Aterção	2:660\$000	2:696\$000	2:880\$500	3:210\$000	3:480\$000	3:798\$000	4:241\$100	4:918\$000
Electricidade	84:480\$476	88:354\$416	82:271\$530	98:938\$760	120:373\$010	129:282\$760	153:608\$590	151:077\$920
Remoção do Lixo	2:593\$620	3:083\$380	2:620\$200	3:406\$380	5:594\$020	8:049\$420	\$	14:168\$330
Rural	\$	\$	\$	\$	\$	\$	46:934\$750	71:725\$460
Taxa Adicional	\$	\$	\$	\$	\$	\$	42:500\$890	\$
Alugueis	\$	\$	\$	\$	\$	162\$500	325\$000	455\$000
Juros	\$	\$	\$	\$	\$	10:767\$863	7:041\$390	1:911\$031
Aux. á construcção de pontes	\$	\$	\$	\$	\$	400\$000	50\$000	\$
Subvenção do Estado ás aulas	18:000\$000	19:200\$000	19:200\$000	21:504\$000	15:750\$000	26:197\$500	15:750\$000	15:750\$000
	263:406\$268	323:298\$362	363:464\$950	363:796\$410	498:676\$810	765:256\$123	802:886\$528	892:696\$128

Demonstrativo da despesa effectuada nos exercicios de 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926 e de 1.º de janeiro á 31 de outubro de 1927, pelas respectivas verbas:

VERBAS	1920	1921	1922	1923	1924	1925	1926	1927 de janeiro a outubro
Intendencia	7.500\$000	7.812\$500	8.400\$000	8.400\$000	8.850\$000	12.000\$000	12.000\$000	10.000\$000
Secretaria	9.919\$911	11.169\$992	12.769\$992	9.552\$833	9.232\$592	11.493\$256	18.832\$162	16.399\$790
Conselho	1.500\$000	1.800\$000	1.800\$000	1.050\$000	1.199\$990	960\$000	1.320\$000	1.200\$000
Thesouro	18.126\$600	25.874\$218	32.305\$041	27.829\$960	38.920\$274	45.164\$553	44.610\$835	44.095\$779
Policia	28.109\$222	50.253\$800	77.085\$441	66.025\$590	45.666\$710	56.949\$706	85.284\$690	79.741\$660
Expediente	4.985\$000	6.372\$860	4.064\$950	8.272\$350	8.270\$900	10.511\$970	11.178\$175	10.640\$520
Instrucao Publica	979\$360	3.100\$000	10.350\$000	3.500\$000	9.083\$300	9.685\$400	15.589\$500	19.450\$000
Higiene e Assistencia Pub.	10.316\$260	13.063\$333	12.670\$300	12.233\$026	14.206\$970	21.419\$319	43.931\$100	33.593\$700
Esvaziates	2.073\$990	7.172\$400	9.491\$700	14.468\$300	14.366\$500	19.613\$810	16.366\$416	13.667\$570
Servico de Electricidade	97.321\$200	57.946\$472	40.618\$005	39.430\$574	45.655\$856	81.892\$929	82.195\$826	164.967\$665
Cadeia	5.693\$000	8.564\$100	9.783\$700	5.992\$000	5.378\$300	11.592\$681	8.296\$900	9.790\$200
Auxilios	100\$000	933\$800	1.969\$600	478\$800	2.700\$300	1.475\$550	743\$440	977\$000
Viações e Obras	40.189\$590	144.898\$435	109.529\$275	34.301\$800	84.410\$271	174.139\$495	434.589\$495	336.489\$871
Proprios	\$	49.234\$380	4.416\$830	403\$800	\$	1.953\$000	1.864\$400	1.649\$000
Mobiliarios	\$	1.592\$660	280\$000	\$	\$	\$	8.870\$330	2.967\$400
Iluminacao de Ruoadas	\$	1.500\$000	4.500\$000	5.000\$000	2.500\$000	4.166\$640	40.000\$000	35.000\$000
Juros e Amort. Empréstimo	3.000\$000	107.548\$060	50.000\$000	30.955\$110	89.916\$660	86.682\$670	\$	12.797\$960
Ponte do Rio Passo Fundo	\$	\$	\$	\$	\$	\$	25.395\$824	\$
Subvenção ás milas Estado	18.000\$000	16.700\$000	16.900\$000	19.255\$000	18.708\$000	17.409\$200	20.050\$000	16.550\$000
Terreno Quartel 8.º Reg.º	\$	\$	50.000\$000	\$	\$	\$	\$	\$
Mantenção Ordens Publica	\$	\$	\$	63.754\$146	21.419\$200	\$	\$	\$
Hospicio São Pedro	\$	\$	\$	\$	\$	8.092\$640	1.770\$000	1.800\$000
Matadouro Municipal	\$	\$	\$	\$	\$	24.651\$990	53.030\$882	21.272\$600
Banda Musica	\$	\$	\$	\$	\$	997\$700	\$	\$
Auxilio á Emp. Coliseu	\$	\$	\$	\$	\$	2.500\$000	\$	\$
Auxilio Cincoentenario Co- lonização Italiana	\$	\$	\$	\$	\$	1.000\$000	\$	\$
Titulos a Pagar	\$	\$	\$	\$	\$	\$	27.840\$900	\$
	247.814\$943	515.536\$180	456.334\$834	351.292\$019	456.401\$563	691.292\$883	962.474\$231	849.802\$666

Demosttrativo da receita arrecadada no corrente exercicio,
(de 1.º de Janeiro á 31 de Outubro) por districtos: ==

1.º	Districto	— Cidade	606.928\$898	
		— Pulador	10.837\$200	617.766\$098
2.º	"	— Campo do Meio	6.596\$000	
3.º	"	— Coxilha	15.199\$300	
4.º	"	— Carazinho	102.997\$230	
5.º	"	— Maráu	16.961\$710	
6.º	"	— Sarandy	9.874\$150	
7.º	"	— Não Me Toque	35.147\$000	
8.º	"	— Tapéra	16.648\$500	
9.º	"	— Selbach	9.755\$950	
10.º	"	— Sete de Setembro	12.178\$490	
11.º	"	— D. Ernestina	11.995\$200	
12.º	"	— Boa Esperança	16.011\$500	
13.º	"	— Tamandaré	5.815\$000	259.180\$030
		Somma Rs.		876.946\$128



Demonstrativo da arrecadação do imposto de estatística no exercício de 1927
[de 1.º de janeiro a 31 de outubro]

ESPECIE	QUANTIDADE	VALOR DO PRODUCTO	IMPOSTO ARRECADADO
MADEIRAS			
Pinho serrado	Kg. 40.750.310	6.498.135\$000	40.750\$310
Idem applainado	6.814.500	1.520.268\$000	13.629\$080
Madeira de lei	94.000	21.000\$000	188\$000
			<u>54.567\$390</u>
PRODUCTOS INDUSTRIAES			
Banha bruta	Kg. 1.319.768	2.186.007\$000	20.567\$820
Idem refinada	1.053.726	2.378.090\$000	6.839\$800
Farinha de trigo	Sc. 224	6.900\$000	44\$800
Farinha de mandioca	1.358	29.750\$000	271\$700
Cera	Kg. 16.377	64.800\$000	491\$310
Herva matte beneficiada	2.303.776	2.128.000\$000	13.223\$245
Idem cancheada	14.500	12.000\$000	290\$000
Cerveja	Cx. 2.555	139.600\$000	638\$000
			<u>42.366\$675</u>
PRODUCTOS AGRICOLAS			
Feijão	Sc. 5.156	143.200\$000	1.031\$200
Trigo	20.577	673.300\$000	6.173\$300
Milho	3.606	56.200\$000	721\$200
Fumo em folha	Kg. 6.000	12.000\$000	120\$000
			<u>8.045\$700</u>
PRODUCTOS PECUARIOS			
Cabello	Kg. 3.556	16.600\$000	106\$620
Couros vaccans	Vol. 9.222	319.900\$000	2.305\$550
Idem de terneiros	830	10.600\$000	124\$600
Idem de suinos	250	750\$000	50\$000
Gado vaccun	Cab. 1.470	179.800\$000	2.205\$000
Idem suino	441	49.400\$000	2.646\$000
Idem cavallar	414	63.800\$000	650\$500
Idem muar	95	16.950\$000	142\$500
		<u>16.526.950\$000</u>	<u>8.230\$770</u>
			<u>Rs. 113.210\$535</u>

ESTATISTICA

Durante o exercicio de 1926, este titulo de receita produziu para os cofres do municipio a importancia de Rs. 114:135\$108, pela expedição dos productos industriaes, agricolas, da pecuaria e madeira, destacando-se os principaes que mais concorreram para esta somma, os seguintes: HERVA MATTE, BANHA BRUTA E REFINADA, FEIJÃO, MILHO, TRIGO, GOUROS VACCUNS E MADEIRA DE PINHO.

No corrente exercicio, de 1.º de janeiro a 31 de outubro, a arrecadação deste imposto foi de Rs. 113:210\$535, excedendo a verba orçada de Rs. 96:000\$000, em 17:210\$535 para mais.

Este imposto é cobrada no acto da expedição dos productos, contando a Municipalidade com o concurso dos srs. agentes e conferentes da Viação Ferrea, no fiel cumprimento ás determinações da directoria da Estrada, não accetando despacho algum sem a apresentação do conhecimento do imposto pago, dos productos que a elle estão sujeitos.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

A arrecadação dos impostos sobre industrias e profissões, procedida na Thesouraria e agencias a cargo dos sub-intendentes dos districtos, no exercicio de 1926, importou em Rs. 165:753\$450, sendo que diversos contribuintes deixaram de satisfazer o pagamento no mesmo exercicio, e por este motivo foram lançados em DIVIDA ACTIVA.

De 1.º de janeiro a 31 de outubro deste anno, a arrecadação deste imposto attinge a quantia de Rs. 191:691\$450, já excedendo a verba votada que é de Rs. 190:000\$000.

PREDIAL

A arrecadação deste imposto no exercicio de 1926, importou em Rs. 103:524\$340, sobre os predios situados nos limites urbanos da cidade e nos povoados de Carazinho, Não Me Toque, Tapéra, Boa Esperança, Selbach e Maráu.

No corrente anno, de janeiro a outubro, foi arrecadada a importancia de Rs. 120:054\$550, excedendo assim a verba orçada de Rs. 120:000\$000.

Existem no municipio 2.615 predios sujeitos a este imposto, assim discriminados:

Cidade	1.850	predios
Carazinho	446	"
Maráu (5.º districto)	62	"
Não Me Toque (7.º distrito)	109	"
Selbach (9.º ")	25	"
Tapéra (8.º ")	65	"
Boa Esperança (12.º ")	49	"
Somma	2.615	

GADO ABATIDO

A cobrança do imposto sobre gado abatido no exercicio de 1926, foi de Rs. 33:928\$160, correspondente a 5.106 rezes e 1.965 suínos, assim classificados:

Gado abatido no Saladeiro São Miguel	1.200	rezes
Idem idem no municipio, para consumo	3.841	"
Idem idem para xarque	65	"
	<u>5.106</u>	

Suínos abatidos nas fabricas de salames e para consumo publico 1.965

No corrente anno, de janeiro a outubro, a arrecadação deste imposto foi de Rs. 65.987\$500 (inclusive transporte), já excedendo a verba votada que é de Rs. 65.000\$000.

Durante este periodo, foram abatidos 9.550 rezes e 2.210 suínos, conforme a demonstração abaixo:

Gado abatido no Saladeiro São Miguel	5.508	rezes
Idem idem no Matadouro Municipal	2.007	"
Idem idem no interior do municipio	1.949	"
Idem idem para xarque	86	"
Somma	<u>9.550</u>	
Suínos abatidos no Matadouro Municipal	47	
Idem idem no interior do municipio	2.163	
Somma	<u>2.210</u>	

VEHICULOS

A arrecadação do imposto sobre vehiculos, em 1926, feita na Thesouraria e agencias dos districtos, importou em Rs. 34:125\$120.

Neste exercicio de 1927, de janeiro a outubro, a arrecadação elevou-se a somma de Rs. 61:602\$200, notando-se uma differença para mais sobre a verba orçada, de Rs. 23:602\$200.

Os vehiculos existentes no municipio que concorreram para esta parcella, são os seguintes:

1.223	carroças de 4 rodas, de frete e particulares
194	" " 2 " " " " " "
11	carros de 4 rodas, de praça
85	" " 2 rodas, de particulares
412	automoveis de praça e particulares.

RENDA EVENTUAL

Durante o exercicio de 1926, a arrecadação proveniente de multas impostas pelos fiscaes, aos proprietarios de gados que permaneciam nas ruas e praças da cidade e por infrações, foi de Rs. 6:589\$000.

De janeiro a outubro deste anno, arrecadou-se para os cofres municipais a importancia de Rs. 6:542\$000, excedendo assim a verba orçada que é de Rs. 6:000\$000.

DIVIDA ACTIVA

A divida activa do municipio, ao encerrar o exercicio de 1926 em 31 de dezembro, accusava um saldo de Rs. 239:110\$160, assim discriminado:

Saldo em 31 de outubro de 1926	217:326\$920
De diversos impostos de lançamentos no mesmo exercicio que ficaram em atrazo e lançados para este titulo	23:629\$300
	<hr/> 240:956\$220
A deduzir:	
Importancia arrecadada de 1.º de novembro a 31 de dezembro de 1926	1:846\$060
Saldo existente em divida activa, em 31/12/1926	<hr/> 239:110\$160

A arrecadação deste titulo de receita, vem sendo feita regularmente, pelos meios amigaveis, tendo para este fim o concurso do srs. notarios da cidade e escrivães districtaes pelo fiel cumprimento do que dispõe o Art. 1.137 do Codigo Civil Brasileiro, segundo o qual, as escripturas de transferencia de immoveis não poderão ser lavradas em cartorio sem a apresentação da certidão de que os transmittentes se achem quites com a Fazenda Federal, Estadual e Municipal, de quaesquer impostos a que possam estar sujeitos.

O saldo desta conta em 31 de outubro findo, é de Rs. 200:417\$688 assim explicado:

Saldo em 31 de dezembro de 1926	239:110\$160
Arrecadado de janeiro a outubro de 1927	38:692\$472
	<hr/> 200:417\$688

EMPRESTIMO LAPIDO

A divida do municipio proveniente do emprestimo contrahido aos srs. José A. Lapido, Luiz S. Mouriño e outros, conforme contracto firmado em 12 de maio de 1921, é, nesta data, de Rs. 62:500\$000, assim demonstrado:

Saldo em 31 de dezembro de 1926	93:750\$000
Juros vencidos em 12 de maio de 1927	3:750\$000
	<hr/> Rs. 97:500\$000
Amortisação paga em 12 de maio	31:250\$000
Juros idem idem	3:750\$000
	<hr/> 62:500\$000
Saldo devedor em 31 de outubro de 1927 Rs.	62:500\$000

SALDO

Pelos demonstrativos e balancetes inclusos, verifica-se no encerramento em 31 de outubro do corrente exercicio, o saldo em caixa e estabelecimentos bancarios a somma de Rs. 100:175\$520.

CONCLUSÃO

Finalizando o presente trabalho, penso ter-vos orientado com os dados precisos e relativos ao movimento do Thesouro Municipal a meu cargo.

As difficiencias que encontrardes, poderei sanal-as com as explicações que julgardes, necessarias, e para isto ponho-me ao vosso inteiro dispôr, e aproveito o ensejo para fazer votos pela continuação feliz de vossa administração.

Saude e Fraternidade

Luiz Meira

Director do Thesouro





8042